Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

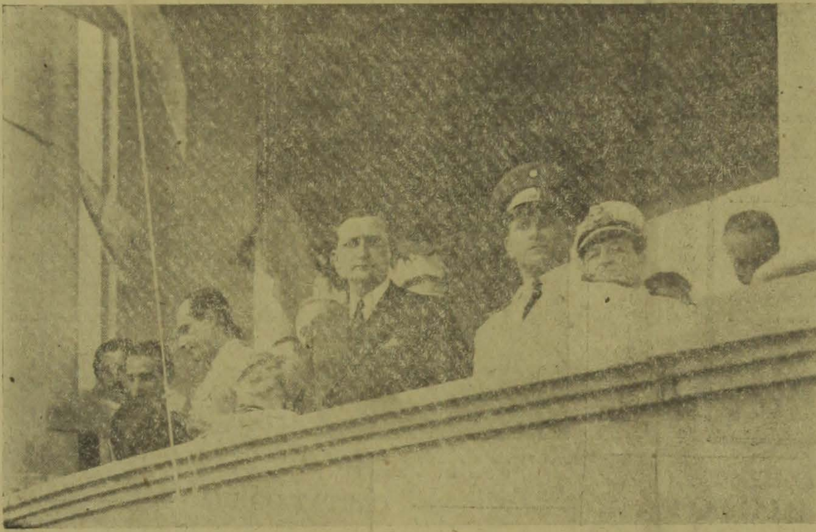
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
L. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de junho de 1938 | NUMERO 130

DECORRERAM, BRILHANTES, AS COMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO NESTA CAPITAL

A formatura militar na praça da Independência — O Chefe do Govêrno, em companhia do Comandante da Guarnição Federal, passa em revista as tropas — O Juramento á Bandeira pelos novos conscritos do 22° B. C. — O desfile das forças militares — O Liceu Paraibano comemora a efeméride — A aposição, naquele estabelecimento de ensino, do retrato do Presidente Getúlio Vargas



O interventor Argemiro de Figueirêdo, em companhia do tenente-coronel Magalhães Barata e comandante Alfrêdo Salomé, assiste, do pavilhão da praça da Independência, ás solenidades comemorativas da batalha do Riachuêlo

Revestiram-se do maior brilhantismo as comemorações promovidas, ontem, pela Guarnição Federal de João Pessôa, em homenagem á data de 11 de junho, evocativa da Batalha do Riachuêlo.

Confórme noticiámos, em nossa edição anterior, realizou-se, ás 7 horas, na Praça da Independência, uma grande parada militar, em que tomaram parte o 22.º B. C., Bateria de Dôrso, Companhia Quadros e um destacamento da Policia Militar do Estado, sob o comando geral do major Heitor Ulisséa.

Apesar da chuva, era grande a assistencia que alí se encontrava.

A's 8 horas, chegava áquela praça, em carro escoltado pelo Esquadrão de Cavalaria, o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, vendo-se ao lado de s. excia. o tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da Guarnição Federal nêste Estado e o sr. Arcebispo Metropolitano D. Moisés Coêlho.

O carro do Chefe do Govêrno foi acompanhado de outros automoveis oficiais, conduzindo autoridades estaduais e federais.

Naquêle momento, a Bateria de Dôrso fez as salvas de estilo, anunciando a chegada do sr. Interventor Federal, que, após, em companhia do sr. comandante da Guarnição, passou em revista as tropas.

Em seguida, o interventor Argemiro de Figueirêdo e demais autoridades, dirigiram-se ao Pavilhão da Praça da Independência, onde assistiram á cerimonia do juramento á Bandeira pelos novos conscritos incorporados ao 22.º B. C.

Na mesma ocasião, falou o dr. João Gonçalves de Medeiros, referindo-se ao ato e pronunciando interessante conceito relativo ao episódio de Riachuélo.

(Conclúe na 3.ª pg.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve, ontem, em Palacio, apresentando despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de viajar amanhã, ao Rio de Janeiro, o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da Segunda Vara da Capital.

OS AGRADECIMENTOS DO SR. EPITACIO PESSÔA

AOS SEUS AMIGOS DA PARAÍBA PELAS FELICITAÇÕES ENVIADAS NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO

O ex-presidente Epitacio Pessôa, por ocasião do seu aniversário natalicio, recebeu dos seus inúmeros amigos e admiradores da Paraíba provas do maior apreço, expressas em telegramas, cartas e cartões, com votos de felicidade a s. excia.

Por intermedio do dr. Sá e Benevides, recebemos do eminente brasileiro a seguinte declaracão em que s. excia. manifesta os seus agradecimentos a todos os que o cumprimentaram, na passagem do seu natalício:

"Na impossibilidade de agradecer



Ex-presidente Epitacio Pessôa

individualmente a todos, da Capital e do Interior, valho-me dêste meio para, de par com as minhas desculpas, manifestar áquéles a quem não pude dirigir-me, o meu sincero reconhecimento."

REUNIU, ONTEM, O CONSÊLHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

NOVAMENTE DISCUTIDO O PROBLEMA DA SIDERURGIA NACIONAL

RIO, 11 (A UNIÃO) — Reuniu, hoje, sob a presidência do ministro Sousa Costa, o Consêlho Técnico de Economia e Finanças.

Durante a sessão, usaram da palavra vários conselheiros, inclusive o sr. Guilherme Guilhem, que se ocupou longamente do problêma da siderurgia nacional, dizendo que o carvão era um fator importantissimo da sua solução.

Por fim, ficou resolvido que o C. T. E. F. se reunirá na próxima semana, quando serão ultimadas as discussões sôbre o momentoso assunto, devendo enviar-se ao presidente Getúlio Vargas o resultado dos trabalhos.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DO CONSELHO

RIO, 11 (A UNIÃO) — A Secretaria do Consêlho Técnico de Economia e Finanças informa que o Presidente da República, considerando as dúvidas que os decretos-leis ns. 140 e 348 sôbre vendas e consignações, vinham motivando na parte referente á inclusão do valor do imposto no total da fatura, acaba de assinar o decreto-lei n.º 484, revogando o artigo terceiro do decreto 348 e mandando aplicar, nos casos nêle previstos, o parágrafo 2.º do decreto-lei 140.

A secretaria do Consêlho Técnico de Economia e Finanças informa, também, que o Ministro da Fazenda, despachando um requerimento, declarou que os extratos de conta corrente, habitualmente enviados pelos bancos aos seus depositantes ou correntistas, se destinam a simples acêrto de contas, estando isentos de sêlo proporcionais, exceto no momento da liquidação e quando ajuizados ou demandados.

"DEZESSETE"

O QUE DISSE "A TARDE", DO RIO, DO ROMANCE DE EUDES BARROS

"A TARDE", o vibrante vespertino carioca, em sua edição de 30 de Maio ultimo, externou os expressivos conceitos abaixo a respeito de "Dezessete", romance histórico de Eudes Barros, que Pongetti acaba de editar com o maior sucesso:

"Depois de Paulo Setubal, com a sua longa série de romances, calcados em episódios da história nacional, desde a rude epopéia das bandeiras á fáse vaudevilêsca do primeiro Império, o romance histórico no Brasil ficou á espera de continuadores.

Mas os nossos romancistas preferem a ficção, enveredando na maioria para as cenas da vida rural, notadamente dos sertões e vilarejos longinquos. Os seus títulos bem indicam o têma já bastante explorado pelos numerosos autores que cultivam êsse genero literário em nosso país: "Vidas Sêcas", Graciliano Ramos; "Pedra Bonita", de Lins do Rêgo; "Rola-Môça", de João Alphonsus; "Ponta de rua", de Fran Martins; "Jubiabá", de Jorge Amado, etc. etc. E' o romance voltado para os quadros obscuros e pitorêscos da vida do interior. Em geral dois ou três personagens aparecem em cena, vivendo cada qual a sua tragédia...

Paulo Setubal surgiu como uma exceção, enfrentando vitoriosamente as dificuldades do romance histórico, seguindo-se-lhe, sem igual poder de reconstituição e pujança de estilo, o sr. Viriato Corrêia. Agora acaba de aparecer o romance histórico "Dezessete", do sr. Eudes Barros. Ha algo de surprêsa em torno dessa audaciosa tentativa do escritor paraibano. E' um livro que atordôa. Um dos periodos mais culminantes da nossa história, que foi a Revolução de 1817, com a fundação do regime republicano em Pernambuco e em outras provincias do Nordeste ao tempo da regencia de D. João VI; a fáse da conspiração, do movimento e da restauração; o grande número de figurantes, desde os maiores aos menores, desde os reacionários aos libertadores, e aureolando tudo isto um suave drama de amôr, com a sua ternura idílica — eis o romance de Eudes Barros.

"Dezessete" é uma obra que ficará".

"A MADRUGADA QUE PASSOU NÃO VOLTA MAIS"

A expressiva manifestacão dos artistas brasileiros ao presidente Getúlio Vargas — A recepção no Palácio Guanabara

RIO, 11 (A UNIÃO) — A's primeiras horas de hoje, a metrópole carioca assistiu a uma manifestação expressiva e original prestada ao presidente Getúlio Vargas pelos artistas de rádio e teatro.

Os manifestantes reuniram-se no Teatro João Caetano, dirigindo-se então, á residência presidencial que foi "assaltada" a flôres, ouvindo-se, no momento, entusiásticos vivas ao Chefe Nacional.

A seguir, fôram abertas as janelas do Palácio Guanabara, tendo o presidente Getúlio Vargas recebido os homenageantes.

Nessa ocasião, os artistas entoaram vários números do seu repertório, tendo o sr. Pedro Celestino cantado a canção intitulada "A madrugada que passou não volta mais", expressiva alusão á repulsa do pôvo brasileiro ante o ignominioso atentado integralista de 11 de maio.

A homenagem dos artistas brasileiros ao presidente Getúlio Vargas têve a maior repercursão nesta capital.

A APOSIÇÃO do retrato do presidente Getúlio Vargas na Prefeitura de Itabaiana

Será aposto hoje no salão nobre da prefeitura de Itabaiana, o retrato do presidente Getúlio Vargas.

O áto que se revestirá de solenidade, terá o comparecimento dos drs. José Mariz, secretário do Interior; João Franca, chefe de Policia do Estado; capitão Jacó Frantz, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal e dr. Abelardo Jurêma, redator chefe do Departamento de Estatística e Publicidade e que representará A UNIÃO.

Abrilhantará a solenidade, a banda de musica da Policia Militar do Estado, cedida pelo coronel Delmiro de Andrade, a qual seguiu ontem a Itabaiana, pelo horário da *Great Western*.

— Aproveitando a presença alí, de altas autoridades estaduais, o prefeito Antonio Santiago inaugurará a Emprêsa de Luz de Mogeiro, que é uma organização financiada pelo municipio.

A INGLATERRA organiza a sua defêsa aérea

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — A organização da defêsa aérea de Londres, que foi desenvolvida nos últimos tempos com extraordinaria rápidez pelo ministro do Interior, Sir Samuel Hoare, deverá passar nestes dias por experiencias decisivas, que serão feitas de surpresa de dia e de noite. De agora em diante a população deverá tomar parte nêsses exercicios. Durante o dia as experiencias realizar-se-ão quando fôr mais intenso o tráfego da cidade. Quando Londres estiver em plena atividade, sem qualquer aviso prévio, aparecerão os primeiros aviões de bombardeio. A defêsa deverá dar imediato alarme através as sirenes, no tempo minimo de dez minutos. Pela primeira vez, será posta á prova a barreira de baloes cativos na defêsa de Londres.

ABALOS SÍSMICOS NA EUROPA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — A Inglaterra e vários outros países da parte ocidental da Europa sofreram, hoje, sensiveis tremores de terra.

O fenômeno se registou com mais intensidade no norte da França e na Belgica.

REALIZA-SE, HOJE, A DERRADEIRA ETAPA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CHECOSLOVÁQUIA

Prevê-se que o resultado total do pleito terá certa influencia nas relações da politica externa

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — A apresentacão do memorial dos Sudetas Alemães ao *premier* Hodza, no qual estão expostas as reivindicações dos minoristas, está sendo objéto de estudos por parte do govêrno, parecendo que será posto á parte o estudo minoratário.

Espera-se que o sr. Henlein seja convidado para uma segunda entrevista com o presidente Benes, servindo de intermediário o premier Milian Hodza.

TERMINA, HOJE, O PLEITO MUNICIPAL

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Deverão realizar-se, amanhã, as eleições finais em 8.170 municipios.

Dêsse total, em 1.880 a minoria alemã tem maioria. Na região alemã se votará em várias grandes cidades como Reichemberg, Teplitz, Trantewau, Leitmeritz e outras.

OS SUDETAS CONSTITUEM MAIORIA SÔBRE OS ESLOVACOS

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Sendo calculado o total de eslovácos em 2.250.000 e o de sudetas em 3.500.000 considera-se que o resultado do pleito póde vir a exercer certa influencia na polotica externa do país.

CINEMA

"Nasce uma Estrêla", o filme de hoje, no "Plaza"

O "Plaza" exibirá, hoje, em vesperal e "soirée", em duas sessões, "Nasce Uma Estrêla", magnifica super-produção da "United Artists".

Fredric March, Janet Gaynor e Adolphe Menjou teem, naquéla pelicula, desempenhos magistrais.

"Nasce Uma Estrêla" é uma cinta colorida pelo processo mais moderno, atualmente em voga em Hollywood.

Os "fans" de João Pessôa vão assistir, hoje, no "Plaza", a um filme cujo enrêdo se prende á audacia de uma provinciana que, depois de abandonar tudo o que lhe é caro na vida, se dedicou de côrpo e alma ao cinema americano.

A estréia de "O Principe e o Mendigo", hoje, no "Rex"



Errol Flynn, o principal interprete de "O Principe e o Mendigo"

Um dos mais expressivos espetaculos da presente temporada é o que a **Warner Bros**, e a **Cia. Exibidora de Filmes** apresentam ao nosso público — O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) cuja estréia, hoje, no REX terá as proporções de um verdadeiro acontecimento artistico.

Mais uma vês, ERROL FLYNN, o "astro" inesquecivel de "Capitão Blood" e "Carga da Brigada Ligeira" prenderá a atenção dos "fans", como êle muito bem o faz nêsse super filme, encarnando o papel do aventureiro galante, o espadachin invencivel, tão fielmente interpretado no famoso livro de Mark Twain.

Além de Flynn, O PRINCIPE E O MENDIGO nos mostra as figuras prestigiosas de Claude Rains, Phyllis Barry e dos geneos MAUCH,, a dupla de "astros" juvenis mais interessante da téla.

A estéia dêsse filme será, hoje, no REX, em matinée, ás 15,30, para o que a Exibição chama a especial atenção da petisada e em **soirée** ás 18,30 e 20,30 horas, com os seguintes complementos: — **Fox Movietone News**, chegado por avião, exclusivamente do REX, e **Folia dos Cartazes**, lindo dezenho colorido.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, um programa escolhido.
— Na vesperal, "Nasce Uma Estrêla", com Fredric March, Janet Gaynor e Adolphe Menjou, da "United Artists".
— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — "O Principe e o Mendigo", com Errol Fynn, da "Warner Brothers". Complementos.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "O Pimpinéla Escarlate", e a 5.ª série de "O Fantasma Vingador".
— A' noite, "E's a Minha Felicidade", com Benjamino Gigli e Isa Miranda, da "Cine Aliança".

FELIPEIA: —Na vesperal, um programa escolhido.
— A' noite, "O Médico e o Monstro", com Fredric March, da "Paramount". Complementos.

JAGUARIBE: — Na vesperal, um programa escolhido.
— A' noite, "Liberta-te, Mulher", com Katherine Hepburn, da "R. K. O. Radio". Complementos.

S. PEDRO: — Na téla, "O Segrêdo Magnifico", com Gloria Stuart, da "Nova Universal". No palco, o professor Remus.

METROPOLE: — Na vesperal, um programa escolhido.
— A' noite, "Novos E'cos da Broadway", com Alice Faye e Adolphe Menjou, da "20th Century Fox".

REPÚBLICA: — Na vesperal, um programa escolhido.
— A' noite, "Acorrentada", com Clark Gable e Joan Crawford, da "Metro Goldwym Mayer".

REMINISCÊNCIAS

F. Coutinho de Lima e Moura

O CLUBE ASTRÉIA

Seu 52.º aniversário

Com um baile a rigôr e casa á **cunha**, festejou, ontem, seu quinquagésimo segundo aniversário, ocorrido a trinta do mês próximo passado, a nossa querida e seléta agremiação recreativa, denominada CLUBE ASTRÉIA.

Tratando-se de um fáto que nos enche de legitima satisfação, por vermos que a ação do tempo, que tudo destróe, respeitou essa nossa gloriosa e tradicional associação, que, ainda hoje e, com mais brilho, se ostenta, garbosa, empunhando o cétro de rainha de suas congeneres da terra natal, com uma séde á altura de sua finalidade, voltemos ao passado para rebuscar, nêle, a origem das festas de aniversário.

Foi na séde deste Clube, menina dos olhos do seu fundador, dr. Eugenio Toscano, que, em uma noite, reunidos os amigos do grande politico conservador desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, querendo ensalar a elevação dêsse politico á representação nacional, e aproveitando-se da colaboração que o mesmo vinha prestando á administração do presidente do Estado, dr. Alvaro Lopes Machado, inventaram um baile para realizar a primeira festa de aniversário que a Paraíba viu na data genetliaca daquêle desembargador.

Daí por diante, as festas de aniversário de pessôas e coisas se tornaram frequentes, principalmente quando se quer pôr em evidencia um personagem qualquer de quem se esperam vantagens decorrentes de áltas posições.

Não foi somente a politica que praticou essa especie de industria. Entre amigos ela se tem verificado com uma troca de presentes porque, quem recebe tais manifestações no seu dia natalicio, **ipso facto**, fica obrigado a retribui-las no dia do nascimento daquêle que o brindou. E a coisa tomou tais fóros que é caso de reparo o esquecimento de alguem que deixou de felicitar um parente ou um amigo naquêle dia; o que, muitas vezes, concorre para o afrouxamento dos laços de amizade entre amigos.

Voltando ao nosso objetivo, eu direi que o nosso Clube Astréia, obedecendo ás contingencias da vida, como tudo no mundo, tem experimentado suas crises, decorrentes algumas, de administrações descuidadas que têm ameaçado de morte a velha associação.

Dessas crises, a mais séria foi a conjurada pelos socios do Clube Felipéia que, com o desaparecimento deste, e incorporação de seus socios ao velho clube, salvou-o do fatal desaparecimento.

E hoje, depois de ter-se instalado no seu palacête, graças aos esforços ingentes de uma digna diretoria, á cuja frente se achava o incansavel Oswaldo Pessôa, o Clube Astréia sente-se rejuvenescido pelo influxo que lhe está sendo dado por essa pleiade de jovens, sadios de espirito, comandados por esse querido condutor que se chama Raul de Góes, em bôa hora escolhido para o seu presidente.

O sucesso da festa de ontem, é assás promissor e esteve na altura de seu objetivo.

Que o Clube Astréia seja sempre o cenáculo de nossas distrações com a harmonia e a solidariedade que tem sabido manter entre seus associados, são os meus votos, formulados no dia da passagem do seu cincoenta e dois aniversário.

VIDA RELIGIOSA

A Primeira Igreja Batista de João Pessôa, realizará uma série de conferencias evangelicas, no seu templo á rua Indio Piragibe, 142, de 13 a 19 do corrente.

O orador será o dr. E. G. Wilcox, pregador aclamado pela espiritualidade e poder de suas mensagens, como pela cultura teológica que o tem notabilizado. Além de outras responsabilidades de grande vulto que os batistas do Norte lhe confiaram, é ele o lente de Grêgo e Hebraico na Faculdade Teológica Batista do Recife.

As reuniões terão inicio todos os dias ás 19 1|2 horas, sendo facultada a entrada aos que o desejarem ouvir.

—

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA

A lição bíblicá a ser estudada na Escola Dominical Central da Igreja Cristã Presbiteriana, em seu templo da praça 1817, ás 9 1|2 horas, e em suas filiais, de Jaguaribe, á av. Vera Cruz, ás 9 1|2 horas; da Povoação Indio Piragibe, á av. da Redenção, ás 13 horas; da Torrelandia, á av. 3 de Maio, ás 15 horas e da cidade de S. Rita, ás 8 horas, será: "Daví um homem religioso". II Samuel 6:12-22.

A's 18 1|2 horas, no templo da praça 1817, será celebrada a Santa Comunhão, por não o haver sido no domingo p. p.; serão recebidos novos membros por profissão de fé e batismo e pregará o pastor rev. Josibias Marinho, em continuação ao assunto dos domingos de comunhão, "A Cruz de N. S. J. C.", sôbre **O sangue da Cruz**. Entrada franqueada ao público.

Serviço de Higiêne Infantil da Cozinha Dietética

VAI SER EFETUADO, UM CONCURSO DE ROBUSTEZ

No próximo dia 15 do corrente, completará um ano de existência o Serviço de Higiêne Infantil da Cozinha Dietética, instituição que vem prestando inestimaveis serviços á população pobre desta capital.

A data será comemorada festivamente, ali, tendo sido organizado um concurso de robustez entre as crianças que frequentam a referida instituição, sendo êsse certame o primeiro a se realizar em João Pessôa.

O dr. João Soares, chefe do Serviço de Higiêne Infantil, e a encarregada da Cozinha Dietética, sra. Isaura Patricio, veem trabalhando ativamente para que o concurso preencha o fim a que se destina.

Serão distribuidos vários prêmios ás crianças que obtiverem melhor classificação.

HUNGRIA

VAMOS TER CIGARRO SEM PAPEL

BUDAPEST, 11 (A UNIÃO) — Anuncia-se a invenção de um cigarro sem papel. O inventor é o jovem e conhecido escritor hungaro Stephan Tamas, que já recebeu de uma sociedade norte-americana a oferta de um milhão de dolares pela sua invenção. Tamas embarcou para a America do Norte afim de assinar o contrato sôbre o assunto.

O QUE DEVEMOS SABER SOBRE O LEITE

III

CARLOS BÉLO

Várias são as adulterações do leite, pela adição d'agua e outras substancias estranhas, como sejam: o amido, o bicarbonato de sódio, o ácido salicídico, o ácido borico, etc.

A mais comum é a da agua, para aumentar o volume do leite, diminuindo assim a sua densidade, alterando-lhe o sabor, o seu poder nutritivo...

Muitas vêses, o leite *batizado*, como vulgarmente se diz, é o veiculo de certas molestias infecciosas, como a *coli-bacilo*, a *febre tifo*, etc. quando a agua é impura, de fonte duvidosa...

O aspécto do leite com agua é azulado, cujas gotas não adérem ás paredes do vaso que o contêm. Deitando-se um pouco do leite sôbre uma mêsa de marmore, por exemplo, o liquido adulterado escorre facilmente não deixando nenhum vestigio depois de evaporado.

E' com o auxilio de um lacto-densímetro que se conhece a baixa densidade do leite, ás vêses devido a outras causas, confórme declarei no artigo anterior.

O leite com amido, a sua densidade torna-se elevada e quando submetido á evaporação deixa no fundo da capsula um sedimento branco.

Verifica-se facilmente a existencia do amido no leite, tratando-se 10 c. c. do liquido com 20 c. c. de agua distilada e em seguida duas a três gôtas de agua iodada a 1%. Si o leite suspeito adquirir uma côr azulada é sinal evidente da presença do amido no leite.

O bicarbonato de sódio, o ácido salicilico e o acido borico são ás vêses utilizados como conservadores e antiséticos pelos comerciantes inescrupulosos. As pesquizas dessas substancias são feitas mediante ligeiras analises de gabinête, cujos metódos deixo de escrever por serem mais acessiveis ao análista encarregado do serviço de fiscalização oficial do leite.

A presença do colostro, reconhece-se facilmente, adicionando-se algumas gôtas de acido azotico n'uma pequena porção do leite suspeito, 10 c. c. mais ou menos. Si o leite contem efetivamente o colostro torna-se viscoso ao táto.

Distingue-se o leite cru' do fervido, tratando-o com algumas gôtas de agua oxigenada e de guaiacol. Si o leite apresentar uma coloração ligeiramente amarelada é prova de que não foi fervido; os micro-organismos estão vivos.

Na colheita do leite, devemos preferir material de aço reforçado, estanhado duplamente na parte interna, ou de aluminio. O seu transporte deve ser feito em vasilhame da mesma naturêza, com capacidade de 5 a 50 litros, de forma cilindrica, bôca estreita e tampa imbutida ou fecho hermetico.

Para a distribuição do leite, aos domicilios, adotam-se garrafas com rolhas de porcelana, semelhantes ás antigas garrafas de agua oxigenada, ou com rôlhas de celulose impermeaveis ou ainda capsulas de aluminio. O transporte deve ser feito em veiculos apropriados, devidamente asseados.

O serviço de transporte e distribuição do leite, nesta cidade, é feito com certa regularidade, com o auxilio de pequenas carroças de tração animal. Merece destaque o serviço a cargo do estabulo pertencente ao sr. Antonio da Silva Mélo, que dispõe de um auto-transporte para o aludido fim.

Nos grandes centros consumidores, o transporte ou melhor o comércio do leite faz-se com maior regularidade e melhores condições de higiene, por intermédio de sociedades cooperativas, sob o apoio moral e material dos poderes competentes.

Que a iniciativa de alguns proprietários de estabulos, no municipio de João Pessôa, nêsse sentido, sêja uma realidade, em pról da exploração e da higienização do leite consumido pelos habitantes desta capital. São os meus votos.

(Continúa)

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE NACIONAL

Continuamos a publicar, hoje, os inúmeros telegramas enviados do nosso Estado ao eminente chefe nacional, por motivo de ter sido completamente jugulado o movimento armado integralista, ocorrido na madrugada de onze de maio passado.

Cupissura, 25 — Presidente Getúlio Vargas — Rio — Protestando contra os átos subversivos dos inimigos da paz e da órdem do nosso país, congratulamo-nos com v. excia. pelo feliz triunfo. Saudações. — **Profa. Maria Emilia Valença** e alunos.

Pedras de Fôgo, 18 — Presidente Getúlio Vargas — Rio — Congratulamo-nos com v. excia. por ter saido vitorioso, abafando o movimento integralista. Deus quer v. excia como chefe da Nação para felicidade do nosso Brasil. — **Juventino Milanês** e 35 alunos.

Cartório (Pedras de Fôgo), 25 — Presidente Getúlio Vargas — Rio — Congratulamo-nos com vossencia diante bravura contra inimigos nossa querida Pátria. Saudações — **Laura Cordeiro de Mélo** e alunos.

Boca da Mata, 25 — Presidente Getúlio Vargas — Rio — Graças a Deus a vida de v. excia. foi poupada para felicidade própria, bem como de nossa Pátria, pelo que envio felicitações cordiais e a solidariedade dos meus alunos. Saudações — **Professôra Etelvina Mariano de Oliveira.**

Associação Paraibana de Imprensa

A REUNIÃO, ANTE-ONTEM, DO SEU CONSELHO DELIBERATIVO

Reuniu, ante-ontem, ás 17 horas, sob a **presidência** do dr. Orris Barbosa, **secretariado** pelo sr. Wilson Madruga, o **Consêlho Deliberativo** da Associação **Paraibana de Imprensa.**

Compareceram os consócios Alice Monteiro, **Durval de Albuquerque**, José Rocha, **Lilia Guedes, Anquises** Gomes, Mardoquêo Nácre, **Raul de Góis**, Alves de Mélo, **Manuel Figueirêdo**, Abelardo Juréma e Antonio **Gondim Lins.**

Foi lida e aprovada a áta da sessão anterior, sendo, após, anunciado o seguinte expediente: — Oficios do "Anuario da Imprensa Brasileira", Associação Piauíense de Imprensa, Associação Alagôana de Imprensa, Sucursal do "Jornal do Comércio", "Paraiba Clube" e "Associação dos Jornalistas Catolicos".

Na ordem do dia, fôram aprovadas as propostas de socios dos srs. Elisio Nepomuceno, Antonio Fasanaro e Rubem Filgueiras.

O Consêlho estudou, ainda, a situação de vários socios em atrazo, a qual será resolvida definitivamente na proxima reunião.

O CIRCUITO DA GÁVEA

Realiza-se, hoje, no Rio de Janeiro, a sensacional corrida "Trampolim do Diabo" — 19 volantes classificados — O corredor brasileiro Nascimento Junior é um dos favoritos — Arzani reúne maiores probabilidades de vitória

RIO, 11 (A UNIÃO) — São os seguintes os volantes inscritos para o Circuito da Gávea a realizar-se, amanhã, no Rio de Janeiro: **do Brasil:** Nascimento Junior, Francisco Landi, Alfredo Braga, Benedito Lopes, Cicero Marques Porto, Norberto Jung, Luiz Morais, Domingos Lopes, Quirino Landi, Mario Valentini, Newton Teixeira, Paulo Carvalho, Geraldo Avelar, Santos Mauro e José Pereira; **da Itália,** Carlo Pintacuda e Mario Tadini; **da França,** Luiz Decaroli; **da Argentina,** Angel Carabato e Arzani; **de Portugal,** Manuel de Oliveira e Cassimiro de Oliveira.

Dêsses corredores, entretanto, fôram desclassificados três nas eliminatorias.

OS FAVORITOS

RIO, 11 (A UNIÃO) — Os volantes mais favorecidos pelos palpites e pela colocação nas eliminatórias são Arzani, Pintacuda, Tadini e Nascimento Junior, sendo que o primeiro reune maiores probabilidades de vitória.

PINTACUDA E TADINI INTERROMPERÃO A CORRIDA

RIO, 11 (A UNIÃO) — Sabe-se que os volantes italianos Pintacuda e Tadini interromperão a corrida a fim de reabastecerem os seus carros, cujos tanques não comportam gasolina suficiente para as 25 voltas.

O automovel de Arzani não precisa de reabastecer-se.

PALAVRAS DE BENEDITO LOPES

"Correrei a Gávea Internacional e prometo fazer tudo o que estiver no meu alcance para uma colocação honrosa, que tanto merece o nosso querido Brasil."

FALA NASCIMENTO JUNIOR

"Estamos a poucas horas para a disputa do 6.° Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Nóto em meus colegas o firme proposito de tudo fazerem para que o pavilhão do Brasil tremule no mastro da vitoria".

A P R I . 4 RETRANSMITIRÁ TODOS OS DETALHES DA PROVA AUTOMOBILÍSTICA CIRCUITO DA GÁVEA

A P R I - 4, ás 7 horas de hoje, começará a retransmitir todos os detalhes da prova automobilística do "Circuito da Gávea".

ALEMANHA

EXPEDIÇÃO ALEMÃ AO HIMALAIA

MUNICH, 11 (A UNIÃO) — A expedição alemã ao Himalaia alcançou a dois de junho corrente o principal campo de onde pretende partir para a assenção do Manga Parbat. A expedição será auxiliada por um aéroplano especial que acaba de chegar em Srinagar, na provincia de Kashmir. Esse avião manter-se-á em constante comunicação radio-telegráfica com a expedição.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

Reversão dos 23 em favôr da instituição social

Vistos e relatados estes autos de agravo numero 1.982, em que são partes como primeira agravante a The Rio de Janeiro Light and Power Company Ltd., segunda agravante a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, Jardim Botanico e S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, e como agravado, o dr. Curador de Acidentes, representando Arminio de Almeida Claro:

Acordam os juizes da 5.ª Camara da Côrte de Apelação em não conhecer do recurso da primeira agravante, que não tem objéto, e conhecendo do da segunda agravante dar-lhe provimento para reformar a decisão recorrida e deferir o pedido de levantamento. A tal conclusão leva o bom entendimento dos textos legais. Não ha como discutir sobre a obrigação da primeira agravante pagar a indenização total devida. Com isso, aliás, já ela se conformou. Não haveria recorrer.

Quanto ao segundo recurso:

O art. 27 do decreto n.° 20.465, de 1931, assegura o direito á aposentadoria ao associado (artigos 23 e 26) nos casos de acidente de trabalho, de que resulte **incapacidade total permanente** (artigo 26 da lei de acidentes, decreto n.° 24.637, de 10 de julho de 1934). Diz esse dispositivo: "Estando a vitima inscrita em instituição de seguro social oficialmente reconhecida, que garanta pensão por invalidez, e, sendo a indenização superior a 30% de 900 salarios, dois terços desta reverterão em favor da instituição referida, como auxilio ao pagamento daquela pensão". Esta regra, cuja justiça ou injustiça não cabe apurar agora, é peremptoria. No caso a vitima é associada, á caixa, instituição oficialmente reconhecida, que garante a respectiva pensão por invalidez, na fórma do art. 23, letra a, combinado com os arts. 24 e 26, do decreto citado.

A indenização que lhe cabe é maior de 30% e já foi reconhecida. Todas as condições previstas no texto estão observadas.

Não ha concluir, como pretendem o despacho agravado e o dr. Curador, que a reversão dos dois terços da indenização, em favor da Caixa só se opere quando ocorrer a hipotese da aposentadoria porque, em primeiro lugar, o dispositivo não diz isso. Depois, [illegible] seria dizê-lo, si o pretendesse: "No caso de invalidez do associado... dois terços da indenização...".

Sobretudo, não haveria falar o legislador em indenização superior a 30% de 900 salarios como condição para a reversão, de vez que a indenização no caso de **incapacidade total permanente** (hipotese unica legal de invalidez com aposentadoria obrigatoria) se computa em soma igual ao salario de três anos (art. 24 da lei de acidentes) ou sejam novecentos salarios... (art. 10 da mesma lei). Tanto bastaria para levar á conclusão oposta a do julgado. O dispositivo em analise envolve com a hipotese de invalidez com aposentadoria, justamente os casos de **não aposentadoria**, mas de acidentes do trabalho que não invalidem o associado, que lhe causem redução de capacidade profissional, incapacidades parciais permanentes ou temporarias que importem em indenizações correspondentes a mais de 30% a 900 salarios...

(Conclue na 7.ª pg.)

PASCOA DOS MILITARES

Como nos anos anteriores, realizar-se-á em João Pessôa, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, a Pascoa dos Militares.

Na igreja do Rosario, ás 19 horas, o conego João Coutinho fará pregações para os militares, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias 15 e 16, após os atos religiosos, ocuparão o microfône da P. R. I. - 4, "Radio Tabajára da Paraíba", o dr. Mauro Coêlho e tenente José dos Santos Passos, respectivamente, abordando assuntos referentes áquela realização católica.

No dia 16, pela manhã, na igreja do Rosario, haverá missa solêne com comunhão geral de todos os participantes da Pascoa dos Militares.

O referido acontecimento católico vem contando com a melhor solidariedade no seio da nossa Guarnição Federal, Força Policial Militar e Corpo de Bombeiros.

DECORRERAM, BRILHANTES, AS COMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO NESTA CAPITAL





As tropas do 22° B. C. e Bateria de Dôrso e as da Policia Militar do Estado, quando concentradas, na manhã de ontem, na praça da Independência

(Conclusão da 1.ª pg.)

Terminada a solenidade, o interventor Argemiro de Figueirêdo, ainda em companhia do comandante Magalhães Barata, arcebispo D. Moisés Coêlho e outras autoridades, regressou ao Palacio da Redenção, a fim de aguardar a passagem das forças federais.

Rumando em direção ao centro da cidade, as tropas, acompanhadas das bandas de música do 22.° B. C. e da Policia Militar, desfilaram em frente ao Palacio da Redenção, em continencia ao sr. Interventor Federal, recolhendo-se, em seguida, aos respectivos quarteis.

NO LICEU PARAIBANO

Ocorreu, ontem, ás 14 horas, uma sessão civica no Liceu Paraibano, em comemoração á data da Batalha do Riachuêlo.

Na mesma ocasião, os corpos docente e discente daquêle conceituado estabelecimento prestaram significativa homenagem ao eminente presidente Getúlio Vargas, sendo apôsto o retrato de s. excia. no salão de honra respectivo.

Foi orador da solenidade o dr. Anibal Moura, professor do mesmo educandário.

O áto, que se revestiu de solenidade, teve **a presença** do representante do sr. **Interventor Federal**, capitão Jacó Frantz, tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da **Guarnição Federal** e outras autoridades e demais pessôas convidadas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Imposto de Industria e Profissão

Noutro local desta fôlha, a Recebedoria de Rendas está convidando os contribuintes do Imposto de Industria e Profissão, cujos tributos sejam superiores a 1:000$000, a recolherem até 30 do corrente, sem multa, a segunda prestação do imposto em apreço.

Outrosim, a repartição avisa aos interessados que os contribuintes que não estiverem em dia com os seus impostos não poderão adquirir estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações, bem como despachar quaisquer mercadorias, extrair guias de desembaraço e acauteladoras ou visar certificados de Estatistica.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petição:

De Izabel Borges da Costa, enfermeira visitadora, do Posto de Higiêne de Campina Grande, requerendo mais sessenta (60 dias de licença, em prorrogação da que se acha gozando, para tratamento de saúde. — Concedo dois (2) mêses, em prorrogação, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Severino Pereira de Mélo para exercer o cargo de 1.° suplente de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Matinhas, do distrito de Alagôa Nova, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Velho para exercer o cargo de 2.° suplente de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Matinhas, do distrito de Alagôa Nova, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Gonçalo Roméro para exercer o cargo de 3.° suplente de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Matinhas, do distrito de Alagôa Nova, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Odon Soares de Mélo para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Pocinhos, do distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o áto que exonerou o tenente Antonio Correia Brasil do cargo de delegado de Policia do distrito de Espirito Santo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Pedro do Carmo Neves, do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Joazeiro do distrito de Soledade.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento João Felix de Carvalho, para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Pirpirituba do distrito de Guarabira.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Luiz Inácio dos Passos, para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Araçagi do distrito de Guarabira.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu d. Izabel Borges da Costa, enfermeira visitadora do Posto de Higiêne da cidade de Campina Grande, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu a peticionária, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença ,em prorrogação á que se acha gozando, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, contrata d. Margarida Pedrosa de Miranda, não diplomada para exercer o cargo de professôra da Cadeira rudimentar mista de Dois Irmãos, do municipio de Bananeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, designa os drs. Lourival Moura. Ariosvaldo Espinola e Edson de Almeida, para inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, d. Maria do Carmo de Carvalho, inspetora de alunos da Escola Secundaria do Instituto de Educação, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, nomeia a normalista diplomada Maria de Lourdes da Cruz Gouveia, para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia da cadeira elementar mista de Tibiri, municipio de Santa Rita, em substituição á funcionária efetiva que se acha licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Nelson Figueirêdo de Andrade para exercer, em comissão, o cargo de Agente de Estatística no Municipio de Ingá, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Felix Figueirêdo de Oliveira para exercer, em comissão o cargo de Agente de Estatística no Municipio de Alagôa Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petição:

N.° 2.673, de Tomás Serrano. — Inclua-se em fôlha com os vencimentos integrais do cargo.

N.° 9.688, de José Laurindo Leite. — O requerente devia ter recorrido, no prazo legal, da decisão da M. de Rendas de Patos.

A reclamação agora formulada não póde, por êsse motivo, ser tomada em consideração.

N.° 9.689, de Teodorico Leite & Cia. — A' Estação Fiscal de S. José de Piranhas para tomar conhecimento e resolver, na fórma da lei.

N.° 2.455, de Amáro Feliciano José Coêlho. — Inclua-se em fôlha com os vencimentos integrais do cargo.

—

EXPEDIENTE DO GABINETE

A' Procuradoria da Fazenda:

Oficio:

N.° 13.839, de Sebastião Bastos.

A' Repartição de Aguas e Esgôtos:

Petição:

N.° 9.678, de d. Alice de Azevêdo Monteiro.

—

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Tribunal da Fazenda:

Petições:

N.° 9.646, de Dionisio Carneiro da Cunha.

N.° 9.325, do Banco do Estado da Paraíba pp. Aires & Son & Cia.

N.° 9.590, de João Batista de Sá.

N.° 9.596, da Sociedade Anonima Casa Pratt.

N.° 9.595, da mesma.

N.° 2.247, de Joaquim Santiago.

N.° 9.426, do Banco do Estado da Paraíba pp. da Sociedade Técnica "Bremensis" Ltda.

N.° 9.620, da Standard Oil Company.

N.° 9.589 de C. Rosas & Cia.

N.° 9.618, de J. Barros & Filho.

N.° 9.624, da Cia. Pesca Norte do Brasil.

N.° 9.606 de Irmãos Cavalcanti & Cia.

—

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Prestações de contas:

N.° 13.527, do Banco do Brasil pp. da S. A. de H. Forneaux & Fonderies de Pont — á — M. Nancy.

N.° 11.906, de João Jansen.

N.° 1.845, de Paulino Barbosa de Lima.

N.° 627, do conego José Coutinho.

N.° 1.923, de Manuel Pessôa.

N.° 3.059, de José Vieira Diniz.

N.° 3.661, do dr. Onildo Leal.

N.° 4.288, de Misael Francisco Pereira.

N.° 11.683, de Roberto Dias.

N.° 351, de Francisco Sales de Albuquerque.

N.° 4.025, de José Luiz do Rêgo Luna.

N.° 360, do mesmo .

N.° 3.456, do dr. Severino Cordeiro

N.° 377, de Valfrido Duarte da Silva.

N.° 2.006, do mesmo.

N.° 11.777, do dr. Graciano Medeiros.

N.° 4.090, da Empresa Tração, Luz e Força.

N.° 1.373, da R. de Rendas de Campina Grande.

N.° 11.814, do dr. Severino Patricio.

N.° 11.751, de Augusto Odilon da Costa.

N.° 11.535, de Jonatas Carécas.

N.° 4.231, de Mardoquêo Nacre.

Empreitada:

N.° 9.530, de Manuel Donato.

Petições:

N.° 9.195, da Cia. Industrial de Fumos Ltda.

N.° 8.951, de Justo Freitas Brito.

N.° 3.951, de Sabino & Irmãos.

N.° 9.364, de Francisco Paula Andrade.

N.° 8.932, de J. Ursulo & Irmãos.

N.° 8.937, do mesmo.

N.° 3.700, de José João.

N.° 3.980, de Cicero Alves Torres.

N.° 9.692, de Antonio E. Mendes.

N.° 9.693, do mesmo.

N.° 9.691, do mesmo.

N.° 9.694, de Otoni & Cia.

N.° 9.681, da Cia. Paraíba de C. Portland S|A.

N.° 9.680, da mesma.

N.° 9.686, da mesma.

N.° 9.685, da mesma.

N.° 9.682, da mesma.

N.° 9.684, da mesma.

N.° 9.687, da mesma.

N.° 9.6[illegible], da mesma.

N.° 9.679, de Williams & Cia.

Oficios:

N.° 3.382, da prof. Risoleta Araújo de Almeida.

N.° 2.246, da Diretoria do Liceu Paraibano.

N.° 3.378, da Mesa de R. de Antenor Navarro.

N.° 3.379, da Estação Fiscal de Esperança.

N.° 15.806, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da G. Western.

Petição:

N.° 9.690, de Eugenio Cavalcanti.

Oficio:

N.° 3.337, de José Cavalcanti Pequeno.

Processado n.°:

N.° 2.672, de Tomás Serrano de Carvalho.

N.° 2.455, de Amáro Feliciano José Coêlho.

Petição:

N.° 9.699, de Carlos Ribeiro.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 10:

O Tribunal visou:

Conta:

N.° 13.527, do Banco do Brasil, pp. da S. A. des H. Forneaux & Fonderies de Pont — á Mousson-Nancy, no quantia de 1.380:291$000.

Prestações de contas:

O Tribunal julgou certas:

N.° 11.906, de João Jansen, na quantia de rs. 325$000.

N.° 11.845, de Paulino Barbosa de Lima, na quantia de rs. 500$00.

N.° 627, do conego José Coutinho, na quantia de rs. 2:500$000.

N.° 1.923, de Manuel Pessôa, na quantia de rs. 500$000.

N.° 3.059, de José Vieira Diniz, na quantia de rs. 16:830$000.

N.° 3.661, do dr. Onildo Leal, na quantia de rs. 6:000$000.

N.° 4.288, de Misael Francisco Pereira, na quantia de rs. 150$000.

N.° 11.683, de Roberto Dias, na quantia de rs. 50$000.

N.° 351, de Francisco Sales de Albuquerque, na quantia de rs. 143$000.

N.° 4.025, de José Luiz do Rêgo Luna, na quantia de rs. 50$000.

N.° 360, do mesmo, na quantia de de 50$000.

N.° 3.456, do dr. Severino Cordeiro, na quantia de rs. 44:100$000.

N.° 377, de Valfrido Duarte da Silva, na quantia de rs. 20$000.

N.° 2.006, do mesmo, na quantia de rs. 20$000.

N.° 11.777, do dr. Graciano Medeiros, na importancia de rs. 29$500.

N.° 4.090, da Emprêsa Tração, Luz e Força, na quantia de rs. 54:573$000.

N.° 1.373, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de rs. 15:300$000.

N.° 11.814, do dr. Severino Patricio, na quantia de rs. 500$000.

N.° 11.751, de Augusto Odilon da Costa, na quantia de 20$000.

N.° 11.535, de Jonatas Carécas, na quantia de rs. 50$000.

N.° 4.231, de Mardoquêo Nacre, na quantia de rs. 4:000$00. O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas por conter documentos do mês anterior ao adiantamento.

Empreitada:

O Tribunal visou:

N.° 9.530, de Manuel Donato, na quantia de rs. 337$600.

Petições:

N.° 9.195, da Cia. Industrial de Fumos Ltda., requerendo para pagar com redução a responsabilidade relativa a diversas guias de desembaraço do exercicio de 1937. — O Tribunal não reconhece á Cia Industrial de Fumos Ltda., o direito ao pagamento, pelo principal, dos direitos de exportação devidos pelo extravio de 71 guias de desembaraço expedidas pela M. de Rendas de Bananeiras, no exercicio p. passado.

N.° 8.951, de Justo Freitas Brito, requerendo restituição da importancia que pagou referente a uma guia de desembaraço. — O Tribunal não reconhece ao sr. Justo Freitas Brito o direito á restituição da importancia paga pelo duplo, em consequencia do extravio da guia de desembaraço n.° 13.450, expedida pela M. de Rendas de Campina Grande, em dezembro de 1936.

N.° 3.951, de Sabino & Irmãos, requerendo restituição da importancia de 200$000, multa imposta pela E. F. de São João do Carirí. — O Tribunal reconhece aos srs. Sabino & Irmãos o direito a restituição da importancia de 200$000 de uma multa imposta pelo Estacionario Fiscal de S. João do Carirí, em virtude de haver sido dado, por despacho do sr. Secretário da Fazenda, de 24 de maio do ano p. passado, provimento ao recurso interposto pela firma requerente.

N.° 9.364, de Francisco Paula Andrade, requerendo restituição de taxa de Fomento Agricola que pagou a mais. — O Tribunal reconhece ao sr. Francisco Paula Andrade o direito á restituiçao da quantia de 124$200 de taxa de Fomento Agricola paga a mais á Estação Fiscal de Serrinha, no corrente ano.

N.° 8.932, de J. Ursulo & Irmãos, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa á guia de desembaraço n.° 4.273, do exercicio de 1935. — O Tribunal não reconhece á firma J. Ursulo & Irmãos o direito ao cancelamento da responsabilidade pelo extravio da guia de desembaraço n.° 4.273, expedida pela M. de Rendas de S. Rita, em 1935.

N.° 8.937, do mesmo, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a duas guias de desembaraço do exercicio de 1935. — O Tribunal não reconhece á firma J. Ursulo & Irmãos o direito ao cancelamento da responsabilidade pelo extravio das guias de desembaraço n.s° 240, e 268, expedidas pela M. de Rendas de Santa Rita, em 1935.

N.° 3.700, de José João, requerendo restituição da importancia de rs. .. 180$000 da responsabilidade relativa ás guias de desembaraço n°s. 1.170 e 1.959, do exercicio de 1937. — O Tribunal não reconhece ao sr. José João o direito á restituição da quantia de 180$000 pela responsabilidade relativa ás guias de desembaraço n°s. .. 1.170 e 1.959 ,expedidas em 1936 e 1937, pela Estação Fiscal de Esperança.

N.° 3.980, de Cicero Alves Torres, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa á guia de desembaraço n.° 1.009, expedida pela E. F. de Soledade, no exercicio de 1936. — O Tribunal não reconhece ao sr. Cicero Alves Torres o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa á guia de desembaraço n.° 1.009, expedida pela Estação Fiscal de Soledade, em 1936, uma vez que foi esgotado o prazo legal.

—

IMPRENSA OFICIAL

Férias:

Do operário Rubens Falcão — Indeferida em virtude do disposto no art. 9.° do dec. 23.768, de 18|6|1934.

Do continuo-servente João Ferreira de Paiva, concedida, a começar de 13 do corrente, descontando-se três dias de falta, na conformidade do art. 9.° do decreto citado.

JUNTA DE PADRONIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

RESOLUÇAO N.° 1, DE 30 DE MAIO DE 1938

A Junta de Padronização, no uso de suas atribuições,

RESOLVE :

Art. 1.° — Fica adotado para todas as repartições do Estado, o material de expediente especificado na presente Resolução.

Art. 2.° — As marcas de papel indicadas poderão ser substituidas por outras de igual pêso em resma, désde que, pela análise a que vão ser submetidas em laboratório especial, verifique-se a conveniência de serem preferidos outros tipos, tendo-se em vista :

a) a qualidade da massa;
b) o acabamento;
c) o pêso em gramas por metro quadrado;
d) a adaptabilidade á escrita;
e) o esfôrço de tração minimo em Km. Cm.;
f) a resistência á dobragem;
g) a espessura minima;

Art. 3.° — Os timbres dos papeis oficiais deverão ser feitos em uma unica familia de tipos muito simples e terão a sua diposição indicada nos modêlos aprovados.

Art. 4.° — Os artigos aprovados serão os constantes da relação a seguir :

Papel para oficio.

Para o Govêrno e Secretarias — Referência P30 — Apergaminhado de 30 ks.. Sem pauta com 28 1|2 x 21.

Para outras repartições P24 — Apergaminhado 24 ks. sem pauta, com 28 1|2 x 21.

Envelopes para oficio :

Para o govêrno e Secretarias — Referência E30 — Apergaminhado com 30 ks, com 23 x 12.

Para outras repartições — Referência E24 — Apergaminhado com 23 x 12.

Papel para carta :

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência P30 — Apegaminhado liso, de 30 ks., com 26 1|2 x 21.

Para outras repartições — Referência C24 — Apergaminhado de 24 ks. com 26 1|2 x 21.

Envelopes para carta :

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência EC30 — Apergaminhado branco e forrado, com 15 x 11.

Para outras repartições — Referência EC24 — Apergaminhado, branco sem fôrro, com 15 x 11.

Cartão para gabinête :

Para todas as repartições. — Referência CG — Pautado em cartolina branca Bristol 19 x 9.

Envelope para cartão de gabinête :

Para o Govêrno e Secretarías. — Referência CG30 — Apergaminhado, branco e forrado, com 15 x 10.

Para outras repartições. — Referência CG24 — Apergaminhado branco, sem fôrro, com 15 x 10.

Blóco para telegrama :

Para todas as repartições. — Referência TLG, fôlhas serrilhadas em papel branco sem pauta, assetinado, de 16 ks., com folhas em branco intercaladas, de papel de jornal BB com 24 x 16 1|2. Blóco de cem fo- lhas.

Envelope para telegrama:

Para todas as repartições. — Referência ETLG — Papel em côr escura de 20 ks., com 12 1|2 x 16..

Blóco para minuta :

Para o Govêrno e Secretarias — Referência B x 100. Papel assetinado de 18 ks., com 30 x 19 1|2. — Talão de cem fôlhas.

Para outras repartições — Referência B x BB — Papel de jornal BB, sem capa, com 30 x 19. Talão de cem fôlhas.

Papel para cálculo :

Para todas as repartições. — Referência N. — Papel de jornal BB, com 15 x 19 — Talão de cem folhas.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de maio de 1938.

Conferido e numerado : — *João da Cunha Vinagre*, secretário.

Conferido e rubricado : — *Sizenando Costa*, presidente.

—

RESOLUÇAO N.° 2, DE 31 DE MAIO DE 1938

A Junta de Padronização no uso de seus atributos, tendo em vista o que requereu o sr. Kari Puger, representante da Fábrica Rio Tinto, e considerando o que estabelece o decréto 161, de 11 de fevereiro último, resolve :

Art. 1.° — Ficam adotadas para fardamento de escolares dos cursos primários e secundários pu'blicos e particulares do Estado, os tecidos nacionais da Fábrica Rio Tinto" denominados "Brim Estudante" — "Tricoline Escolar" e "Brim Normalista Trópico".

Art. 2.° — Os tecidos padronizados de que trata o artigo anterior, têm as seguintes caratecristicas :

BRIM ESTUDANTE

Análise :

Matéria prima — Algodão.
Armadura — Sarja
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 73 cms.
Espessura do tecido — 0,55 m|m.
Quantidade de fios da urdidura, p.cent. — 41.
Quantidade de fio da trama p|cent. — 18 1|2.
Peso por metro corrente — 207 gramas.
Pêso por metro quadrado — 284 gramas.
Fios — Os filamentos que os constitúem tem comprimento e torção suficientes para garantir a mais formal resistência ás provas mais exigentes.
Fio de urdimento — n.° 16 — penteado.
Fios da trama — n.° 9 — penteado.
(*Número dos fios* — Pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Completa uniformidade da tecedoura com fios perfeitos e isentos de erosões, nós, detritos, sujidades, matérias estranhas, etc.
Tingimento — Côr kaki, absolutamente fixa e uniforme.

Resistência do corante :

Otimas e comprovadas

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão, córamento e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito

TRICOLINE ESCOLAR

Análise :

Matéria prima — Algodão
Armadura — Téla
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 81 1|2 c|ms.
Quantidade de fios da urdidura p|cent. — 41.
Quantidade de fios da trama, p. cent. — 26.
Pêso por metro corrente — 105 gramas.
Pêso por metro quadrado — 129
Fios — Fabricados com algodão de fibra longa, penteado e com torção adequada.
Fios do urdimento — n.° 2|60 retorcidos.
Fios da trama — n.° 40 penteado
(Número dos fios — Pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Unifórme e isento de defeitos.
Tingimento — Côr "palha" absolutamente firme.

Resistência do corante :

De comprovada eficiência

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão, córamento

e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito

TECIDO NORMALISTA TRÓPICO

Análise :

Matéria prima — Algodão
Amadura — Téla
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 67 1|2 cms.
Espessura do tecido — 0,51 m|m
Quantidade de fios da urdidura por polg. — 64.
Quantidade de fios da trama por polg. — 66
Pêso por metro corrente — 137 gramas.
Fios — Comprimento e torção garantem resistência ótima.
Fios de urdimento — n.° 2|30 retorcidos
Fios da trama — n.° 24
(*Número dos fios* — pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Unifórme e isento de defeitos.
Tingimento — Côr azul escuro firme e unifórme.

Resistência do corante :

Otimas e comprovadas

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão corumente e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito

Art. 3.° — Os preços para venda a varêjo dos referidos tecidos, em todo o Estado, não poderão ser superiores aos da seguinte tabéla :

Brim Estudante, metro	4$400
Brim Normalista Trópico, metro	3$500
Tricoline Escolar, metro	3$800

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 31 de maio de 1938.
Visto e rubricado : — *Sizenando Costa*, presidente.
Conferido e numerado : — *João da Cunha Vinagre*, secretário.
Aprovado : — *Argemiro de Figueirêdo*.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

O Diretor do Departamento de Educação, deferindo uma sugestão do inspetor técnico regional de ensino na 1.ª zona, determina que as escolas do litoral do município da Capital, localizadas nas praias Acaú, Ponta de Coqueiro, Pitimbú, Jacumã, Penha, Cabo Branco, Tambaú, Poço, Ponta de Mato, Cabedêlo, Camalaú e Jacaré, passem desta data, a observar os dipositivos regulamentares que mandam o professor feriar semanalmente a 5.ª feira.

O Diretor do Departamento de Educação, autoriza o Chefe da Secretaría do mesmo Departamento, professôr Severino Alves Rocha, a ouvir o sr. Pedro Henriques Alves de Sousa, sobre a atuação da professôra Ecila Sobreira Duarte, regente da cadeira mista elementar de Conde, municipio desta capital.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.°:

Inspetoria da Alimentação e Policia Sanitária

Informações prestadas á Prefeitura.
Petição:
De José Corrêa da Costa, requerendo licença para se estabelecer com um Caldo de Cana. Parecer favoravel.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 3:

Informações prestada á Prefeitura.

Petições:

De Francisco Guedes Bezerra, requerendo licença para se estabelecer com alfaiataria. Indeferida.
De Lino José de Almeida, requerendo licença para se estabelecer com uma oficina de Sapateiro. Parecer favoravel.
De José Rodrigues do Rio, requerendo licença para se estabelecer cor carvoaria. Igual despacho.
De Jorge Gomes de Lima, requerendo licença para se estabelecer com uma oficina de flandreleiro. Igual despacho.
De Celestino Barbosa dos Santos, requerendo licença para se estabelecer com carvoaria. Igual despacho.
De A. Macêdo, requerendo licença para se estabelecer com bar-caldo de cana. Igual despacho.
De Jobél Tinóco, requerendo licença para se estabelecer com um escritorio de contabilidade. Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 4:
Informações prestadas á Prefeitura:

Petição:

De Cicero Germano da Silva, requerendo licença para se estabelecer com barbearia. Parecer favoravel.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 6:

Isformações prestadas á Prefeitura:

Petições:

De Wilson Medeiros, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho. Parecer favoravel.
De Reginaldo de Oliveira, requerendo licença para se estabelecer com barbearia. Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 7:

Informação prestada á Prefeitura:

Petição:

De Alvaro Liberáto da Silva, requerendo licença para se estabelecer com uma oficina para concertos mecânicos. Parecer favoravel.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9:

Informações prestadas á Prefeitura:

Petições:

De Antonio Serafim de Araújo, requerendo licença para se estabelecer com uma pequena quitanda. — Parecer favoravel.
Idem do dr. Alfrêdo de Miranda Henrique Filho, requerendo licença para abrir um gabinête dentario. — Igual despacho.
Idem do dr. Guilherme Jotfili Bezerra de Melo, requerendo licença para abrir um consultorio. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Informações prestada á Prefeitura:

Petições:

De José R. de Luccna, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho. — Parecer favoravel.
De M. Moreira, requerendo licença para se estabelecer com caldo de cana. — Igual despacho.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições de:

Cicero Leite, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á Travessa Conceição. — Como requer.
Tertullina Ribeiro de Sousa, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á Av. Brasil, na Torrelandia. — Como requer.
José Marques de Sousa, requerendo licença para construir uma fossa na casa n.° 813, á Av. Floriano Peixôto. — Deferido.
Severino Barbosa de Sousa, requerendo licença para construir o forro de madeira do prédio n.° 799, á rua 13 de Maio. — Como requer.
João Rodrigues, requerendo transferencia para seu nome, o estabelecimento comercial do sr. Hermenegildo Jorge, á Av. Mira-Mar n.° 1350. — Em face das informações, como requer.
José Americo de Almeida Filho, requerendo licença para fazer serviços na casa n.° 23, á rua da Catedral. — Deferido.
José Vitalino Gomes, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.° 461, á Av. Minas Gerais. — Deferido.
Severino Guilherme dos Santos, requerendo licença para construir uma fossa na casa n.° 60, á rua Visconde de Itaparica. — Deferido em face dos pareceres.
José Pereira de Mendonça, requerendo isenção de imposto prédial para 3 casas construidas á Av. Carneiro da Cunha, n°s. 373, 420 e 135. — Deferido quanto ás casas n.° 373 á Av. Carneiro da Cunha e 420 á Av. Joaquim Vicente Torres.

A Prefeitura multou:

Francisco Guimarães em 50$000.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 11 de junho de 1938.
Serviço para o dia 12 (Domingo) — Uniforme 2.° (Caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Manuel Gomes.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 7.
Rondante do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 2; do policiamento, fiscais rondantes n°s. 1 e 3.
Plantões, guardas civis n°s. 23, 13, 19 e 62.

Serviço para o dia 13 (Segunda-feira) — Uniforme 2.° (Caqui).

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 6.
Rondante do tráfego, fiscal de 1. classe n.° 48, do policiamento, fiscal rondante n.° 2 e guarda de 1.ª classe n.° 5.
Plantões, guardas civis n°s. 23, 13, 19 e 62.

Boletim n.° 128.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
I — **Multas pagas**: — Pelos srs. Heráclito Soares de Albuquerque e Severino Pereira da Silva, fóram pagas as multas de 5$000 e 10$000, respectivamente, por infração do R|T|P.
II — **Guias**: — Entrega-se á 1.ª S|T., duas guias dos registros de veiculos, remetidas pela estação fiscal de São João do Cariri.
III — **Petições Despachadas**: — De Gilberto Stuckert, motociclista profissional, requerendo licença de praticagem para o sr. Vicente Ivo de Paiva, na motocicleta 71-pb. Sim, por 30 dias improrrogaveis.
De dona Maria das Dôres Nóbrega, requerendo transferencia de matricula do auto Ford, placa 403-pb., para o nome de Emilio Cavalcanti, a quem vendeu o referido veiculo. — Faça-se a devida alteração.
(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.
Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspetor.

ASSOCIAÇÕES

Aliança Proletária Beneficente "Elizio de Sousa" : — Reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, em sua séde social, na avenida Benjamin Constant, n.° 117, éssa agremiação operária, a fim de tratar de assuntos importantes.
O presidente péde o comparecimento de todos os associados.

União Gráfica Beneficente Paraibana : — Haverá, amanhã, ás 19 horas, na séde déssa associação operária, a rua 13 de Maio, n.° 127, uma reunião, em que serão tratados vários assuntos de grande interesse.
O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

LOTERIA FEDERAL — SÃO JOÃO
2.000:000$000
4.028 PREMIOS NUM TOTAL DE 6.090:000$000

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 11 de junho de 1938

28.928	— São Paulo	200:000$000
12.637	— Pelotas	30:000$000
22.665	— Piranhú..	5:000$000
8.519	— Rio	2:000$000
22.011	— São Paulo	2:000$000

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO DE ONTEM DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos:

Pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara e casamentos, fôram designados os dias 17 e 18 de junho corrente, ás 14 horas, na sala das audiências, para as inquirições das testemunhas, respectivamente, da autora e réo, na ação de alimentos provisionais, entre d. Ester Pontes Costa e seu marido João de Carvalho Costa.

Pelo mesmo juiz, fôram solicitadas á Secretaria da Fazenda do Estado, providencias no sentido de que o réo desquitado Mario Augusto de Figueirêdo Carvalho, guarda fiscal da Fazenda, pague a taxa judiciária, sêlos e custas da ação de desquite, que lhe moveu sua mulher, d. Antonia da Silva Carvalho.

Com vista ás partes, para falar sôbre a contagem das custas, os autos da ação de desquite, entre Rita Luiz de Sousa e Epifanio Idalicio de Sousa.

Durante a semana finda, fôram celebrados apenas cinco casamentos, nêsse cartório.

No mesmo Cartório, correm proclamas para o casamento dos contraentes seguintes: Antonio Menezes de Melo e Maria do Carmo Lira.

Fôram registradas as crianças seguintes: — Edilson Araújo de Santana, Sebastião Ferreira da Cunha Joelita Luna da Fonsêca.
Não foi registrado nenhum óbito.
Os demais Cartórios não forneceram nótas á reportagem.

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, nésta capital, a senhorita Maria de Azevêdo, modista, residente nesta cidade.
A extinta, que contava 21 anos de idade, era filha do sr. Maximiano Azevêdo.
O sepultamento efetuar-se-á hoje, ás 8 horas, no cemitério Senhor da Bôa Sentênça, devendo o féretro sair da residência onde se verificou o óbito, á avenida Maximiano Machado, 324.

Faleceu, no dia 5 do corrente mês, em Campina Grande, o sr. Felix Carolino Barbosa.
O extinto era casado com a sra. Maria Gomes Carolino, deixando do seu consórcio 15 filhos, 43 nétos e 1 bisnéto.
O sepultamento verificou-se, naquéle mesmo dia, á tarde, no cemitério local, com regular acompanhamento.

OS JAPONÊSES APRESSAM A CONQUISTA DE HAN-KOW

HONG-KONG, 11 (A UNIÃO) — Os japonêses estão apressando a conquista da cidade de Han-Kow, achando-se a sua vanguarda a poucos quilometros daquela cidade.

MAIS 500 MORTOS E 1.500 FERIDOS NO BOMBARDEIO DE ONTEM, CONTRA CANTÃO

HONG-KONG, 11 (A UNIÃO) — Numerosas esquadrilhas de aviões japonêses voltaram, hoje, a bombardear Cantão.

O número de mortos eleva-se a 500 e a 1.500 o de feridos.

Os aparêlhos inimigos lançaram 13 bombas sobre a nova Uzina Elétrica que ficou completamente destruida.

ASSALTADA A ASSOCIAÇÃO CIVICA DE CHANGAI

CHANGAI, 11 (A UNIÃO) — Um grupo de bandoleiros chinêses assaltou nesta cidade, a "Shangay Civic Association", organização fundada pelos japonéses.

No assalto foi ferido um empregado chinês daquela sociedade.

Dois guardas da policia da zona internacional sairam no encalço dos assaltantes, ferindo-se no tiroteio travado com os mesmos.

ALCANÇADA PELOS JAPONÊSES A ESTRADA DE FERRO PEIPING-HAN-KOW

CHANGAI, 11 (A UNIÃO) — Telegramas chegados a esta capital informam que colunas motorizadas do Exército japonês atingiram, ao sul de Cheng-Chow, na provincia de Honan, a estrada de ferro Peiping-Han-Kow.

Não se sabe, entretanto, em que ponto os invasores atingiram aquela ferrovia, mas o certo é que o fáto tem grande significação.

PROTESTO DE UM JORNAL FRANCÊS

PARIS, 11 (A UNIÃO) — "L' Action Francaise" protesta contra a intervenção do ministro das Colônias em negócios referentes ao conflito sino-japonês, acentuando que isso póde complicar, ainda mais, a situação, dando origem a desentendimentos com o Japão.

SERA' FULMINANTE O ATAQUE A HAN-KOW

HAN-KOW, 11 (A UNIÃO) — Informa-se nesta capital que uma divisão composta de 42 navios japonêses, concentrada no Yang-Tsé-Kiang, desfechará um fulminante ataque a esta capital.

Já foi determinada a evacuação da população civil de Han-Kow.

"O MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK E' UM GRANDE HOMEM"

TÓQUIO, 11 (A UNIÃO) — Chegou a esta capital o general Seishi, que acaba de fazer uma viagem pela China.

O general Seishi declarou que o marechal Chiang-Kai-Chek é um grande homem não se devendo diminuir os seus méritos.

Acrescentou, depois, que os chinêses, dispondo de muitos recursos naturais, resistirão, ainda por muito tempo.

CONTRA A MOBILIZAÇÃO DE INDIGENAS

GENEBRA, 11 (A UNIÃO) — O sr. Weelington Koo, representante da China na Sociedade das Nações, apresentou á Secretaria Geral désse instituto, um protesto do seu país contra a mobilização de indigenas que o Japão está fazendo em algumas ilhas do Pacífico.

O Japão exerce sôbre essas ilhas um mandato conferido pela S. D. N., não devendo, entretanto, aumentar o seu poder militar.

A cidade de Cantão continúa a ser impiedosamente bombardeada pelos aviões japonêses

FECHADA A EMBAIXADA CHINÊSA EM TOQUIO

TOQUIO, 11 (A UNIÃO) — O sr. Yang, embaixador da China nesta capital, entregou ao Ministério das Relações Exteriores uma nota oficial comunicando o fechamento da embaixada e pedindo a proteção do Govêrno para os chinêses residentes no Japão.

AS INUNDAÇÕES DO YANG-TSE-KIANG E A DEFÉSA DA CHINA

HAN-KOW, 11 (A UNIÃO) — Comenta-se nos meios oficiais a possibilidade de provocar-se uma grande inundação do rio Yang-Tse com a rutura dos diques, a fim de deter o avanço japonês pela provincia de Honan.

No caso de se tornar necessaria uma medida dessa natureza, tem-se como certa a morte de centenas de milhares de camponêses nacionais da provincia de Honan, pois essa provincia ficaria transformada num imenso lago e, certamente, as aguas não atingiriam sómente os soldados niponicos.

CONCEPÇÕES DA HISTÓRIA

(Copyright da União Jornalistica Brasileira para a A UNIAO)

ROMULO ARGENTIERI

A filosofia, dêsde tempos longuinquos, tem-se esforçado para tirar da história o seu mecanismo substratum e reduzir á um comum denominador os sucessos históricos e encontrar resposta ao velho problêma do seu sentido, tratando de descobrir a assinalar a fôrça secreta da qual são justamente expressões todos os feitos históricos. (G. Luetge). Com isso nasceu a filosofia da história, que, com Hegel, tomou fôrça e expressão, na vitalidade de seu sistema filosófico. A história deixou de ser um jogo arbitrário e inintelligivel, muito a gosto dos matafisicos. Uma corrente filosófica e essa não póde ser sinão a dos inglêses — afirma que a filosofia da história é o progresso, isto é, facilitar aos homens as melhores condições para o gozo dos bens terrestres. Essa concepção concorda em parte com a chamada teoria materialista da vida que sugere ao invés de fôrças faticias, o estomago das multidões a reger o sistema histórico do mundo.

Foi Nietzsche, superador do racionalismo e do materialismo, que instituiu a história com a luta de povos ou de "super-homens" para alcançar o poder; tése essa que foi defendida por George Sorel, Gumplowics, Ratzenhoffer e outros. Poder-se-ia chamar essa teoria de violéncia erigida em principio, Splengler, porém, considerado um dos maiores filósofos em história, sustenta que cada civilização é um organismo fechado, submetido, por ésse motivo, ás mesmas leis biológicas e morfológicas como outros seres vivos. Essa é a teoria bio-mecanica, que Splengler revive modernamente, sendo o éco das concepções de Spencer, Darwin, Haeckel e outros cientistas-filósofos que viveram no século passado.

Foi Spencer que pela primeira vêz, de passagem, anunciou que a história se baseava em parte na ilusão. Mas o seu pensamento sôbre ésse ponto era demasiado minguado e não nos dava uma idéia certa da filosofia da história. Moeler van den Bruck defendeu a tése de que a humanidade nunca se contentou com realizar o possivel e que, pelo contrário, a sua grandeza e sua tragédia está precisamente em ter procurado sempre com inacreditavel entusiasmo, fazer o impossivel; persegui ideais e visões de sonhos e se empenhou em dar realidade a essas deliquecencias, com vontade sobre-humana. Essa tese foi estudada e aprofundada em seu mecanismo, por Gustave Lebon, na "Psicologia das multidões".

René Fullop-Miller, na sua obra "Chefes, exaltados e Rebeldes", adotou a concepção da história de ser esta baseada na ilusão. Não refuta nenhuma outra teoria da história e dá plena validês de seus principios em casos aplicaveis. Combate a concepção de que a história se conduziu sempre por causas compreensiveis e inteligentes, sustendo o principio de que entram em ação causas provenientes do outro plano, da terceira dimensão.

Chama a atenção sôbre os sonhos da humanidade, as utopias, a visão de mundos encantados e perfeitos — desejos recalcados de reivindicações sociais — residuo da genial cabeça do célebre psicoanalista Freud — em sua modernissima concepção da história — religiões apontando caminhos do céu, filosofias conversando com deuses, ligando homens, etc. Freudianamente afirma que todas as religiões e filosofias primitivas, mães de tantas espantosas representações de divindades, são criadas para aplacar e conciliar os deuses. Todos ésses sistemas complicados de costumes, ritos, proibições e preceitos, reunidos sob a denominação de "tabu", ante o qual os homens modernos se sentem inclinados a sorrir como diante de superstições ridiculas, nasceram dêsses desejos: A elaboração de uma idéia tardia com o nascimento de Deus, Zoroastro, Budha, etc. Mas, as idéias filosóficas, quanto á concepção da história parecem que não estão ainda firmes, em bases seguras. Um surto de neo-misticismo, interrompe êsses estudos na exaltação de seus principios metafisicos. Não obstante, devemos reconhecer que fôram Nietzsche e Sorel, os primeiros a reconhecerem a decadencia da raça branca e que se deve considerar como fenômeno concomitante a guerra mundial e a crise econômico (ao passo que Erwin Bauer, vê na decadencia dos povos civilizados uma decadencia biológica).

Muitas e muitas concepções já fôram ditas e escritas; outras refugadas ou queimadas. Não obstante, o mundo e a história prosseguirão em sua marcha e os filósofos continuarão a engenhar sistemas, os sábios a estudarem, os poétas a versejarem e os lavradores a plantarem batatas...

ESPORTES

O CHOQUE DE HOJE ENTRE OS VALOROSOS ESQUADRÕES DO "AUTO" E DO "PALMEIRAS" — ANTES DA LUTA, SERA' RETRANSMITIDA, NO CAMPO, A PARTIR DAS 12 HORAS, A GRANDE PUGNA BRASIL x CHECOSLOVÁQUIA

Em prosseguimento do campeonato da Liga Paraibana, encontrar-se-ão hoje os fortes esquadrões do Auto e do Palmeiras, num dos melhores prélios da presente temporada.

Trata-se de conjuntos que já se firmaram plenamente, porquanto contam com os mais destacados elementos futebolisticos da Capital.

A luta de hoje á tarde vai ser das mais emocionantes: de um lado, está o Auto, com uma linha dianteira excelente, capaz de fazer proezas de muito efeito; do outro, o Palmeiras, possuidor de uma defêsa respeitavel, aliás a melhor da cidade.

Mas, não são de despresar os componentes de uma e outra turma que não constituem, em conjunto, os seus respectivos pontos altos. Assim, o Auto, conquanto não se possa orgulhar de ter uma linha defensiva melhor que o seu rival de hoje, apresenta-se com bons elementos, esforçados e dispostos á maior resistência. E o Palmeiras, que não ha de se vangloriar de possuir uma linha ofensiva do quilate da dos automobilistas, está capacitada a fazer excursões perigosas e decisivas.

A RETRANSMISSÃO DO JÔGO BRASIL x CHECOSLOVAQUIA

Antes da luta dos 1os. quadros locais, será feita a retransmissão do grande jôgo Brasil x Checoslováquia, com um potente radio GE, cedido gentilmente pela firma P. Cesar, desta praça, por intermédio do seu gerente dr. Romulo de Almeida, em combinação com a Liga Desportiva e o Paraiba Clube.

Essa retransmissão começará, provavelmente, ás 12 horas, motivo pelo qual os portões do estádio Cabo Branco, serão abertos ás 11,30 da manhã.

O alto falante instalado no Campo foi cedido pela direção da P. R. I-4, Radio Tabajára da Paraiba, que também vai retransmitir a sensacional pugna que será travada na tarde de hoje, em Bordéus.

— O jogo dos segundos quadros será ás 8 horas da manhã de hoje, atuando como juiz o sr. Venelipe de Almeida. E' franca a entrada em campo.

A PARTIDA PRINCIPAL

A partida dos primeiros quadros começará ás 15,30, sendo juiz o sr. Aluizio Ataíde.

PREÇOS DE INGRESSO

O serviço de retransmissão do jôgo Brasil x Checoslováquia não influirá absolutamente nos preços de ingresso em campo. Esse gesto da Liga deve ser encarado, tão sómente, do ponto de vista de maior divulgação da grande pugna que está interessando todo o País.

A CORRIDA CICLISTICA DE HOJE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE EM 1938

A grande prova será entre esta capital e Cabedêlo — Inscritos quinze corredores — Os prêmios

Promovido pelo Centro Ciclista da Paraiba, terá lugar, hoje, ás 6 horas, uma importante corrida de bicicletas entre Cabedêlo e esta capital, finalizando o percurso um circuito de dez voltas na lagôa do Parque Solon de Lucena.

Para ésse grande tornêio esportivo, que será dedicado aos diretores da Liga Desportiva Paraibana e ao inspetor do Trafego, tenente Souza e Silva, estão inscritos quinze corredores, que partirão, ao sinal dado pelo sr. Inacio Vinagre, ás 6 horas da manhã da vizinha localidade, obedecendo o seguinte itinerario: praça 4 de Outubro (Cabedêlo), estrada de Cabedêlo, Av. Epitacio Pessôa, ruas Juarez Tavora, Duque de Caxias, Praça Vidal de Negreiros, rua Padre Meira e Parque Solon de Lucena.

Com a realização dessa grande prova ciclistica, o Centro Ciclista promove o campeonato do ano corrente, premiando na seguinte ordem, os vencedores: 1.º logar: uma medalha de ouro ofertada pelo C. C. P. e uma caixa de vinho Felipéia ofertada pelo sr. Lindolfo Carvalho; 2.º logar: uma medalha de prata ofertada pelo C. C. P. e um estojo Gilete; 3.º logar, uma medalha de prata, oferta do C. C. P. e um emblema nacional da Garage Roger; 4.º logar: cincoenta mil réis, oferta da Agencia Germania; 5.º logar: um par de camara de ar de bicicleta, ofertado pelo sr. José Araujo.

Os campeões receberão os respectivos troféus, amanhã mesmo, ás 19 horas, na séde do Felipéa S. C., á av. Capitão José Pessôa, 475, das mãos dos diretores da corrida, "sportmen" Venelipe de Almeida, Inacio Vinagre e Carlos Monteiro.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura em 31|5|1938.

RECEITA

Licenças	1:346$300
Imposto de Feira	2:151$000
Imposto Prédial	560$000
Produção Municipal	133$800
Gado Abatido	543$500
Aferição	10$000
Industria e Profisão	696$200
Taxa de Limpésa Pública	225$000
Patrimonio	78$500
Rendas Diversas	318$000
Divida ativa	42$000
Rendas Extraordinaria:	
Aluguel de medidas e exped.	137$200
Adiant. do Estado p|c Ind. e Profissão	6:000$000
Dec. 910 de 29|12|1937	25$000
Saldo de abril p|passado	881$300
	13:147$800

DESPESA

Prefeitura	1:500$000
Tesouraria	1:399$000
Fiscalização	580$000
Vias e Obras Públicas	2:305$600
Fomento Agricola	1:016$000
Iluminação	$
Instrução	1:135$000
Saúde e Higiene Municipal	1:002$500
Limpésa Pública	570$200
Cemitério	$
Despêsas Diversas	1:528$700
Eventuais	502$000
Decréto 910 de 29|12|1937	195$000
Saldo que passa para junho	913$800
	13:147$800

Tesouraria da Prefeitura do Ingá, em 31 de maio de 1938.

Elias Leopoldino de Andrade.

VISTO: — **Z. Ribeiro** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête do movimento da Tesouraria referente ao mês de maio de 1938.

RECEITA

Saldo de abril	6:684$300
Licenças	172$000
Imposto de Feira	5:151$600
Imposto Prédial	1:323$700
Taxa de Estatistica	2:315$700
Gado Abatido	2:214$100
Patrimonio	2:376$900
Imposto sôbre Veiculos	80$000
Matricula	21$000
Industria e Profissão	2:457$500
Rendas Diversas	617$500
	16:730$000
	23:414$300

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	925$000
Material	208$300
	1:133$300
Tesouraria	2:159$800
Fiscalização	350$000
Obras Públicas	4:321$000
Estrada de Rodagem	25$500
Iluminação Pública	$
Povoação de Mogeiro	1:514$200
Limpêsa Pública	2.019$100
Instrução Pública	2:113$600
Cemitérios:	
Pessoal	335$000
Material	22$900
	357$900
Subvenções:	
Banda Musical "21 de Outubro"	250$000
Hospital S. Vicente de Paulo	200$000
Academia de Comércio	100$000
Tiro de Guerra n.º 125	40$000
Socorro Público	31$600
	621$600
Inátivos	180$000
Despêsas Diversas	1:165$400
Gratificações	8$000
Oficial de Justiça	120$000
Repesador	50$000
Escrivão do Jurí	50$000
Secretário do A. Militar	75$000
Zelador do Mictório	60$000
Tipografia	460$000
Eventuais	2:039$500
	4:027$900
Campo de Demonstração	3:222$200
	22:346$100
Saldo para junho	1:068$200
	23:414$300

Itabaiana, 3 de junho de 1938.

Julieta Nunes Bezerra — Tesoureira.

Alberto Moreira — Contador.

VISTO: — **Dr. Antonio B. Santiago** — Prefeito.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Combate á Mendicancia Profissional e Amparo á Pobreza Envergonhada em cooperação com a Prefeitura e o Povo

(NOTA DA SECRETARIA)

VEZ POR OUTRA

As notas que publicamos sobre os nossos serviços de assistencia social, visando principalmente o combate á mendicancia profissional e amparo á pobreza envergonhada são frutos da experiencia quotidiana.

Ao iniciarmos em 15 de outubro de 1936 a retirada dos mendigos das vias públicas, pouco ou quasi nada entendiamos dêste tão complexo assunto.

Tinhamos fundado em 19 de março de 1935 o modesto Curso Profissional Gratuito "São José" que, por iniciativa do professor José Batista de Mélo com o apoio do seu corpo docente á minha revelia, denominou-se em 18 de novembro do mesmo ano Instituto "São José". Teve logo suas responsabilidades aumentadas com a instalação do Departamento de Assistencia Social que só veiu ter a eficiencia precisa em principios de 1936.

Começámos tratando de pobres não pestosos nos arrabaldes, verificando logo de inicio que a sua principal doença era a fome. Os mendigos porém fôram continuando a perambular livremente pelas ruas.

Rocha Barrêto, conhecido jornalista conterraneo, vez por outra, nos incitava pelo "O Norte" a dar combate á mendicancia. Não nos sentiamos porém com coragem para tanto.

Em dias de setembro a cidade era uma verdadeira colonia de mendigos que invadiam as feiras, atacavam os bondes, faziam pontos na Ladeira do Rosario, perturbavam até as transações comerciais.

A policia teve que tomar uma atitude. Para espantar os não residentes aqui, conduziu-os em massa no transporte policial para o Asilo de Mendicidade, onde não puderam ficar á falta de vagas.

Fomos ter com o nosso interventor então governador, pedindo uma solução para o caso, pois a nosso vêr só se devia proibir pedir, amparando devidamente os mendigos. S. excia. nos perguntou si queriamos tomar conta desta tarefa que não sabiamos então ser tão pesada.

Por êstes dias, mais uma vez "O Norte" apelou para nós. Consultamos alguns colegas a quem sempre ouvimos em assuntos importantes, conseguimos permissão do nosso Arcebispo e pomos mãos á obra, confiantes em Deus primeiramente e no apoio decidido do govêrno e generosidade sempre comprovada do povo paraibano.

Pouco entendidos das novas responsabilidades, procuramos ouvir os "sociologos" da terra. Discutimos com êles, tomamos notas, lançamos as nossas bases, tivemos opositores mais ou menos fortes. Mas, finalmente vencemos.

As notas que vez por outra publicamos em comunicados sob a nossa responsabilidade, que já fôram quasi diarios, depois semanais, são frutos da experiencia de muitos mêses e só aparecem agora quando ha novas observações a respeito.

Não as escrevemos por literatura (não temos a veleidade de ser jornalistas), mas pela parte educacional que contêm.

CARIDADE DE VIZINHOS PRINCIPALMENTE NA ZONA TOLERADA

Muita gente pensa que, pelo fato de estarmos encarregados do combate profissional á mendicancia, temos obrigação de amparar toda pobreza da cidade.

Lutando com nove contos por mês para trezentas familias ou sejam trinta mil réis para cada uma, sujeitos a alimentação, remedios, alugueis de casas, enfermagem, cobradores, empregados da distribuição, etc., não podemos fazer um serviço perfeito nem resolver de vez o complexo problema social da melhor distribuição de haveres.

Numa cidade de quatorze mil casas em que talvez em mais de um terço das residencias não entrem certos três mil réis por dia, com nove contos mensais só podemos nos interessar pelos completamente abandonados, aquêles que comem quando os vizinhos dão, principalmente se doentes, velhos demais ou inutilizados completamente para qualquer serviço lucrativo.

Felizmente o nosso povo, inclusive o pobre, é muito caridoso.

Nas ruas das zonas em que é proibido pedir, fazem-se subscrições tipo Emilio Pinho para amparar familias necessitadas. Na zona dos arrabaldes em que é permitido esmolar, os vizinhos se quotisam para amparar situações dificeis quando as nossas verbas que sempre vivem estouradas não suportam nenhum aumento de despêsa, enquanto aparece uma vaga por morte, o que hoje é raro, ou mudança.

Em casos extremos, já se vê, fixamos o pobre de qualquer maneira... com vagas ou sem vagas, suspendendo até, se preciso, a esmola de um mais gritador embora, mas que a nossa investigação criteriosa e segura achar que quasi não precisa ou melhor precisa muito na base dos nossos trabalhadores de três mil réis diarios, que estão mais ou menos nas mesmas condições, com uma agravante — ganham quando trabalham, ao passo que a nossa esmola é certa toda semana.

LUTANDO COM A MORTE

Toda a cidade conhece o sr. Lauro Vitor dos Santos, que vende diariamente dôces feitos pela sra. Terêza de Mélo Castro, da Avenida General Osorio.

E' irmão de um pobre aleijado carregado de filhos, o sr. Antonio Vitor dos Santos, antigo operario da Repartição de Aguas e Esgôtos, em cuja companhia reside, felizmente aposentado com oitenta mil réis mensais.

Quando conhecemos o sr. Lauro, era um cadaver ambulante que encaminhamos ao Centro de Saúde, onde foi vitoriosamente medicado do impaludismo cronico que o amortecia e suas funestas consequencias.

Demos-lhe algumas feiras. Um bélo dia veiu-nos trazer a fixa. Estou melhor, arranjei um emprêgo, vou trabalhar.

O que mais nos chama a atenção é o modo cativante como nos trata, sempre demonstrando gratidão.

FACADISTAS AMBULANTES

Temos combatido vitoriosamente o falso mendigo, o facadista profissional, o garôto artiloso que pede comida pelas portas em todas as suas modalidades.

Ha porém uma especie dificil de extinguir: o malandro que, de gravata, quasi chic ou com vestes mais humildes ou mesmo trajando de cassaco, de pés no chão que só se dirige a certas e determinadas pessôas já conhecidas como caridosas e que não sabem dizer não a quem quer que seja.

Não perdem o tempo com sumiticos de natureza ,já conhecidos como **apertados.**

Usam porém de varios truques para pedir aqui, alí, acolá em logares e horas incertas para evitar a fiscalização.

Esta qualidade de "Falso Mendigo", enquanto não identificada pela policia, só se combate com o auxilio direto das pessôas visadas pelas suas labias, que devem negar sistematicamente esmolas a desconhecidos.

A antigos empregados, parentes empobrecidos, pessôas que quasi nos viram ensaiar os primeiros passos, já temos dito e repetido muitas vezes, manda a caridade cristã que demos sem reclamar a nossa esmola.

O combate profissional á mendicancia visa sobretudo os desconhecidos, muitos inter-municipais e alguns até inter-estaduais, que devem ser quanto antes devolvidos ás suas localidades de origem, pois é tése aceita por todos, mansa e pacificamente, que cada nucleo populoso — seja sitio, vila ou cidade, deve amparar os seus mendigos ou sejam os restos da humanidade que em toda parte aparecem e que não tiveram a seu favor as caixas de aposentadorias e pensões ultimamente creadas.

O pão muito dividido não dá para nada. Mas a carga bem distribuida se conduz com certa facilidade.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da 3.ª pg.)

E tanto assim é que, para corrigir uma desigualdade, como justa compensação, o paragrafo unico do art. 26 estabelece a supressão da **contribuição obrigatoria** para o seguro social, dali em diante, para o associado que inicia no texto desse artigo 26, sem que tenha direito á aposentadoria imediata... Não convence o argumento repetido, de que com este acidente se aproxima, necessariamente, a época da aposentadoria obrigatoria... Nada autoriza a tanto afirmar... Mas, o argumento é claro: com esse fato, o associado, sem outra obrigação qualquer, adquire o direito irrecusavel dali em diante, á aposentadoria, si se invalidar mais tarde, e á pensão aos parentes quando morrer... Não ha condição mais nenhuma a preencher nem exigencia a satisfazer.

Esta interpretação, a unica que decorre clara do texto analizado, está conforme com a sistematica da legislação toda que criou o **seguro social**, cuja finalidade é assegurar ao **trabalhador** auxilio certo e eficiente nos dias amargos da invalidez e o beneficio seguro, o amparo garantido á familia, por morte dêle. Custas na forma da lei.

Rio, 1 de março de 1937. — **José Linhares**, presidente. — **Goulart de Oliveira**, relator. — **André Pereira.** — **Burle de Figueirêdo.**

Ciente, 7 de abril de 1938. — **Armando Prado.**

BALANÇO ANUAL

PARECER

"I — Comunica B. Reid, negociante estabelecido á Avenida Marechal Floriano n.º 119, que certo numero de seus empregados deviam trabalhar no dia 26 de setembro, **domingo**, a fim de proceder ao balanço de sua casa comercial.

II — Do conteúdo da petição de fls. 2, podemos concluir que o balanço a que se refere o suplicante, é um simples balanço normal que se procede anualmente em toda casa de comércio.

Por outro lado a matéria em especie se acha perfeitamente regulada pelo art. 12 e sua alinea b do decreto n.º 22.033, de 29 de outubro de 1932, que rezam:

"Art. 12 — A duração normal do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada até doze horas diarias em determinadas secções de estabelecimentos comerciais e escritorios; b) quando houver urgencia de serviços especiais, tais como os de inventario, balanço, vencimentos, liquidação, fechamento de contas, expedição de correspondencia."

Determina pois a lei que, nos casos iguais ao caso em apreço, poderá o empregador elevar a duração normal do trabalho até o limite máximo de 12 horas diarias. Se assim é, não ha como enquadrar-se ao caso em especie os dispositivos do artigo 13 do citado decreto, por isso um simples balanço de casa comercial não constitue aqueles "motivos de força maior" que determinam a "execução de trabalhos urgentes", tais que obriguem a reduzir a 12 horas o descanso semanal de 24 horas dos empregados.

Nessas condições, opinamos pelo indeferimento do requerido a fls. 2, por importar o pedido, violação do art. 7.º do decreto n.º 22.033.") — (D. O. — 6 de janeiro de 1938).

FESTA DE SANTO ANTONIO

Os festejos profanos na Praça Antenor Navarro

Prosseguirão, hoje, os festéjos profanos em honra a Santo Antonio, que se veem realizando, concorridissimos, na praça Antenor Navarro.

No local, fôram armadas barracas e quermésse, cuja renda reverterá em beneficios dos pobres mantidos pela Pia União de Santo Antonio.

Hoje, ás 16 horas, deverá sair, da Igreja de S. Pedro Gonçalves, uma procissão, que percorrerá as ruas da cidade baixa.

Amanhã, ás 5, 6 e 6½ horas, haverá missas, realizando-se, após, a distribuição de pães aos pobres.

A banda de musica da Policia Militar do Estado fará retrêta, hoje e amanhã, na Praça Antenor Navarro.

Da comissão respectiva recebemos a seguinte nota:

"Deverão enviar pratos amanhã as seguintes pessôas: sras. drs. Giovani Gioia, Jasé Aluisio Machado, Leonardo Arcovêrde, Isidro Gomes, Oscar de Castro, Paulo Hipácio, João Soares, Aluisio Rapôso, Severino Guimarães, Lourival Moura, e Alberto Gomes; srs. Borja Peregrino, José Clementino de Oliveira, José Campos, Paulo Vasconcélos, Agostinho Serrano, Alzir Pimentel, Basilêu Gomes, Oscar Pinto Luiz Gonzaga de Lima, Odilon Amorim, Roque Falconi, Otacilio Coutinho e Severino Silva; senhoritas: Cremilda Rosas, Alaide Souto Maior, Maria José Gouveia, Regina Souto Maior, Marcilia Mindélo e Lia Dantão; e sras. Zita Barbosa de Mélo e Pequena Rosas Ratacazo".

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

7,00 — Gravações populares — oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

7,30 — Retransmissão do Circuito da Gávea diretamente do Rio de Janeiro em combinação com a P R D 2 Radió Cruzeiro do Sul.

11,00 — Discos populares oferecidos pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

12,30 — Retransmissão do jogo Brasil x Checoslováquia, diretamente de Bordéus. (Locutor, J. Acilino).

18,00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

19,00 — Programa de gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

21,15 — Jornal falado da P R I 4. (Locutor, Kenard Galvão).

Programa para amanhã:

11,00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

12,00 — Hora certa — Continúa o programa de gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro.

18,00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

19,00 — Musica americana — Jazz da P R I 4.

19,15 — Musica popular brasileira — Nelie dê Almeida e Severino Araujo.

19,30 — Musica variada — Orlando Vasconcelos.

19,45 — Musicas exoticas — Trio Tabajara.

20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21,00 — Sólos de violão — Milton Dantas.

21,15 — Jornal oficial.

21,20 — Musica variada — Orlando Vasconcelos e Cachimbinho.

21,30 — Musica popular brasileira — Nelie de Almeida e Paulo Alves.

21,45 — Musicas leves — Orquestra de salão.

22,00 — Operas em revista.

22,25 — Ultimas noticias — P R I 4 informa...

22,30 — Bôa noite. (Locutor, J. Acilino).

ATOS FEDERAIS

DECRETO-LEI N.º 281, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1938

Sujeita ao registro industrial do Departamento Nacional da Indústria e Comércio todas as firmas e emprêsas industriais e dá outras providencias

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180, da Constituição, decréta:

Art. 1.º — Todas as firmas e emprêsas industriais ficam sujeitas a inscrever seus estabelecimentos no Registro Industrial do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2.º — A inscrição a que o artigo anterior se refere será gratuita e efetuada dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da publicação do presente decréto-lei, á vista das fichas ou boletins fornecidos pelo Departamento Nacional da Indústria e Comércio e preenchidos pelos interessados.

Art. 3.º — A distribuição das fichas ou boletins a que alude o artigo anterior será feita, nos Estados, por intermédio das Inspetorias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, das Coletorias e Mêsas de Rendas Federais e dos sindicatos profissionais competentes.

Art. 4.º — O responsavel por estabelecimento industdial fica obrigado:

a) a remeter, anualmente, até 31 de março, ao Departamento mencionado no art. 1.º, do boletim de produção e movimento da fábrica relativos ao ano findo;

b) a comunicar ao Departamento as modificações introduzidas nas instalações;

c) a prestar quaisquer esclarecimentos solicitados pelo referido Departamento.

Art. 5.º — Nenhum produto industrial nacional poderá apresentar-se a concorrencia pública sem que o estabelecimento que o fabricou esteja registrado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Art. 6.º — O pagamento de impostos e taxas a que estejam obrigados os estabelecimentos industriais só poderá ser feito mediante exibição de certificado do registro a que se refere o art. 1.º deste decréto-lei.

Art. 7.º — A infração de qualquer dispositivo dêste decréto-lei será punida com a multa de 10:000$000 (dez contos de réis) a 50:000$000 (cincoenta contos de réis).

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1938, 117.º da Independencia e 50.º da República.

GETULIO VARGAS

Waldemar Falcão.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Maria Amália Souto Maior, professora da Escola de Aplicação nésta capital, e filha do sr. Samuel Souto Maior, despachante da Alfandéga daquí.

— O sr. Antonio Soares da Silva, comerciante nésta cidade.

— O sr. Sabino Alves, inferior da Policia Militar do Estado.

— Aniversaria, hoje, o dr. Cristino Montenegro, proprietário em Campina Grande, e residente nésta capital.

— A menina Nicinha, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funcionário dos Correios e Telegrafos nésta capital.

— O sr. Edmundo Evangelista de Lacerda, comerciante em Malta, municipio de Pombal.

— A senhorita Joana Felix da Silva, filha do sr. Manuel Felix da Silva Néto residente nésta cidade.

— A sra. Helena Lucena Barbosa, espôsa do sr. Manuel Barbosa, fazendeiro em Belém de Guarabira.

— A sra. Maria Leotéria Soares, espôsa do sr. Francisco Soares da Silva, residente em Lagamar, Caiçára.

— O sr. Antonio Rodrigues, auxiliar do comércio em Santa Maria, Conceição.

— A menina Valderez, filha do sr. Odilon Pereira do Egito, funcionário da Fazenda Estadual.

— A sra. Joana Cavalcanti, espôsa do sr. José Tibúrcio Cavalcanti, residente em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Maria do Carmo Peixôto, 3.ª anista do Instituto Comercial "João Pessôa", e filha do sr. Francisco Peixôto de Vasconcélos, já falecido

— O menino José, filho do sr. Antonio de Andrade, residente em Mogeiro.

— O sr. Joaquim Ribeiro Campos, comerciante em S. José de Piranhas.

FAZEM ANOS AMANHA:

O jovem Antonio Fernandes, empregado da *Imprensa Oficial*.

—O menino Rafael, filho do sr. Antonio Bento de Lima, agricultor em Bananeiras.

— O sr. Alzirino Agripino Nazaré, funcionário da *Imprensa Oficial*.

— A menina Iolanda, filha do sr. Antonio Leopoldo Batista, comerciante em Pirpirituba.

— O sr. Antonio Mariano Borges, funcionário da "Pernambuco Tramways" do Recife.

— A senhorita Umbilina Coêlho, filha do sr. Francisco Coêlho de Araújo, residente em Cabedêlo.

— A menina Lindalva, filha do sr. João Virginio de Moura, residente em Matinha, Alagôa Nova.

— O sr. Antonio Machado de Oliveira, comerciante em Matinhas, Alagôa Nova.

— O jovem Moacir Vieira, filho do sr. Luiz de França Vieira, residente em Patos.

— A sra. Olindina Ramalho Pessôa, espôsa do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em S. José Campestre.

— O menino José, filho do sr. João Araújo da Silva, comerciante em Mogeiro.

— O jovem Antonio Ferreira dos Santos, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Alfêu P. de Mendonça, já falecido.

— A sra. Mima Cardôso Solano, professora pública nésta cidade, e espôsa do sr. Fernando Solano, contador nésta praça.

VIAJANTES:

Procedente do Recife, encontra-se em João Pessôa, a academica Otoniéta Paiva, filha do sr. Serafim Paiva, funcionário federal em Santa Rita, que aqui veiu em gôso de férias.

— Vindo do Recife, acha-se nésta cidade, em gôso de férias escolares, o academico Herófilo Maciel, aluno da Faculdade de Medicina.

— Procedente de Serra do Cuité, encontra-se nésta capital, o sr. Cicero Alves de Andrade, inferior da Policia Militar do Estado.

— *Comandante Oscar Gonçalves*: — Em missão do Govêrno Federal passou, ontem, por esta capital, destino a Belém do Pará, o capitão-tenente Oscar Gonçalves, oficial de nossa Marinha de Guerra e nome bastante conhecido como técnico organizador de colonias de pescadores.

S. s. estêve, ontem, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, acompanhado do sr. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro do Estado, retornando, após, a Cabedêlo, de onde prosseguiu viagem pelo *Comandante Riper*.

— *Dr. Sizenando de Oliveira*: — Pelo paquête *Pará*, viaja, amanhã, á metropole do País, o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da Segunda Vara, desta capital.

S. s. esteve, ontem, em nosso gabinête redacional, trazendo as suas despedidas aos que fazem esta fôlha.

ENFERMOS:

Acometida de fórte acésso de gripe, guarda o leito, há dias, a senhorita Aurina Silveira, professora pública em Santa Rita, servindo atualmente no gabinête da Prefeitura Municipal desta cidade.

A enfêrma tem sido muito visitada pelas pessôas de suas relações de amizade.

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Eleito o seu novo presidente: — Teve lugar, ontem, ás 19 horas, como estava anunciado, a eleição para preenchimento do cargo de presidente do Centro Estudantal Paraibano, vago com a retirada do sr. Manuel Quinidio Sobral.

verificado o resultado da pugna, constatou-se a eleição do sr. Eugenio de Oliveira para o referido cargo.

Empossando-se a seguir, o novo presidente do C. E. P. passou a direção dos trabalhos, ao sr. João Guimarães que presidiu á hora literaria.

Fôram lidos trabalhos pelos estudantes Manuel Xavier e presidente do D. C. L. do "Centro".

A convite a srta. Dagmar Montenegro declamou uma poesia de Eustorgio Vanderlei, recebendo calorosos aplausos dos presentes.

A seguir foi encerrada a sessão.

INGLATERRA

O NUMERO DOS SEM TRABALHO

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Existem atualmente na Inglaterra 1.788.805 desocupados de ambos os sexos. Essa cifra aumentou consideravelmente em relação aos primeiros mêses do ano em consequencia da falta de trabalho nas minas e na industria do aço, durante abril e maio.

—

INTERESSES DO GOVÊRNO INGLÊS

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Anuncia-se que Lord Harlech, antigo Mr. Ormoby Goare, como ministro das Colonias, será nomeado presidente da British Imperial Airwys, na qual o govêrno britanico tem grandes interesses.

AS COMEMORAÇÕES CIVICAS DE ONTEM NA CAPITAL DA REPÚBLICA

O presidente Getúlio Vargas passou em revista a Esquadra — "Eu vos asseguro que cumprirei o meu dever, seja a que preço fôr" — disse o Chefe Nacional em eloquente discurso na Escola Naval

RIO, 11 (A UNIAO) — Todo ò Brasil estêve, hoje, de pé, em homenagem aos bravos herois da Batalha de Riachuêlo, uma das paginas mais brilhantes da nossa história. As comemorações por êsse magno acontecimento assumiram um carater verdadeiramente excepcional de exaltação civica.

A nossa gloriosa Esquadra, que tem sentido a mais benéfica influência reconstrutora do Estado Novo, abrilhantou as festividades, realizando um desfile magnifico.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

A's 10 horas, o ministro Eurico Dutra, general Góis Monteiro e outras altas patentes do Exército, fôram recebidas no salão de honra do Ministério da Marinha, pelo titular dessa pasta, almirante Aristides Guilhem, e seus auxiliares imediatos.

A's 11 horas têve lugar o desfile de vários corpos de tropas do Exército e da Marinha, diante da estátua do almirante Barroso, realizando-se, tambêm, a entrega das flamulas dos submarinos "Tupi", Timbira" e "Tamoio" respectivamente, pela Escola Naval, Escola de Aviação e Corpo de Fuzileiros Navais.

A's 12 horas o presidente Getúlio Vargas passou em revista a Esquadra Brasileira, sob o comando do contra-almirante Raimundo Mélo Braga de Mendonça.

Antes, porém, s. excia. presidiu ao ato da reincorporação do "Minas Gerais" á Armada, pois êsse encouraçado estava em reforma nos estaleiros nacionais.

Em seguida, o Chefe da Nação dirigiu-se á Escola Naval, onde inaugurou as novas instalações do edifício, tendo discursado, no momento, o ministro Henrique Aristides Guilhem.

O DISCURSO DO CHEFE NACIONAL

Após a oração do ministro da Marinha, o presidente Getúlio Vargas proferiu eloquente oração referindo-se, em primeiro lugar á gloriosa data que se comemorava.

S. excia. teve palavras da maior exaltação aos heroicos marinheiros que tão brilhantemente defendêram a soberania nacional, quando a nossa esquadra era visivelmente inferior á adversária.

O Chefe Nacional ocupou-se do reaparelhamento da Armada, pronunciando as seguintes palavras: — "Marinheiros: Continuemos a trabalhar com a mesma tenacidade e o mesmo afinco pela glória imperecivel da nossa Armada, sem dar atenção aos derrotistas que espalham boatos nem aos descontentes que a malsinam".

A propósito, referiu-se, s. excia., ás palavras de Barroso, antes de ferir-se a batalha de Riachuêlo, concluindo com a afirmação de "Eu vos asseguro que cumprirei o meu dever, seja a que preço fôr".

Ao terminar sua brilhante oração, o presidente Getúlio Vargas foi entusiasticamente aplaudido.

O discurso do Chefe Nacional foi gravado em discos, sendo irradiado, á noite, na "Hora do Brasil".

O GRANDE BAILE DE ONTEM

comemorativo do 52.° aniversário do Clube Astréia

Constituiu uma nota da maior distinção social, o grande baile de ontem, comemorativo do 52.º aniversário da fundação do Clube Astréa, ao qual compareceram os mais destacados elementos da nossa sociedade.

A festa, organizada a rigor, obteve magnifico sucesso, notando-se a presença de distintas familias de Recife e Natal, especialmente convidadas.

A's 24 horas, o festejado violinista professor Clovis Queiroz deu uma audição especial a convite da diretoria e em homenagem ao dr. Raul de Góis, atual presidente do Astréia, executando o seguinte programa: "Serenade" de F. Drdla; "Valse" de J. Brahms e "Rêverie" de Schumann, com o acompanhamento do conhecido pianista conterraneo Claudio de Luna Freire.

Prestaram o seu brilhante concurso ao baile as explendidas jazz-orquestras "Tabajáras" e "Ideal", respectivamente, sob a direção dos profs. Olegario de Luna Freire e Augusto Marinho.

O edificio do Clube Astréa apresentou uma feérica iluminação tanto interna como externa.

DO RADIO CLUBE DO PARA' AO TENENTE-CORONEL MAGALHÃES BARATA

No dia 2 do corrente, o Rádio Clube do Pará irradiou expressiva nota, referindo-se ao aniversário do seu bemfeitor tenente-coronel Magalhães Barata, antigo interventor federal naquêle Estado.

A propósito, o digno comandante da Guarnição Federal na Paraíba recebeu do dr. Edgar Proença, presidente daquela sociedade de radio-difusão a carta abaixo, em que vai inserida a nóta em apreço:

"BELÉM, 6 de Junho de 1938. — Exmo. Sr. Tte. Coronel Magalhães Barata. — O Rádio Clube do Pará vem á presença de seu ilustre consocio a fim de, renovando os seus cumprimentos pela passagem do aniversário natalicio de V. Excia., passar as suas mãos a nóta a seguir irradiada por P R C - 5:

— "Faz anos hoje o tenente coronel Joaquim Cardôso Magalhães Barata. Esse acontecimento nós o registamos com expontaneo Jubilo, aquêle que nasceu de uma desinteressada a reciproca correspondencia de estima.

O ilustre aniversariante, quando govêrno do Estado, jamais se esqueceu do Rádio Clube do Pará. Prestigiou-o em todos os sentidos e nos sem instantes mais dificeis, acudindo aos apêlos que partiam em nome do edsenvolvimento cultural e radiofônico de nossa terra. Nunca nos negou o apoio de sua autoridade e de cidadão porque sempre teve, como paraense que ama enfebrecidamente a sua terra, a nitida visão do que é a tarefa que nos propuzemos realizar.

Neste dia de festas para êsse ilustre amigo, si outros porventura se esquecerem de testemunhar-lhe a sua alegria, nós do Rádio Clube fazemos questão de assinalar o nosso contentamento e o nosso reconhecimento e simpatias ao distinto soldado, tanto mais quanto S. Excia. não é mais o chefe do Estado, já é simplesmente um sincero amigo de P R C - 5.

Registamos, pois, o aniversário natalicio do tenente coronel Magalhães Barata, desejando-lhe toda sorte de felicidades".

Sem mais, somos de V. Excia., — Amos. Attos. Obgdos. — Pelo Rádio Clube do Pará. — *Edgar Proença*, presidente".

A INGLATERRA COMPRA AVIÕES AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 11 (A UNIÃO) — Nos circulos competentes desta capital causou grande satisfação a noticia de que o govêrno britanico também se decidiu, agora, a adquirir, nos Estados Unidos, duzentos aviões militares. Salienta-se que a produção das usinas construtoras de aviões na Inglaterra é atualmente cinco vezes maior que a da indústria aeronautica francêsa, motivo por que a aquisição de aviões nos Estados Unidos tem uma importancia mui especial. Os esforços dos inglêses para que possam fazer frente a qualquer eventualidade são acolhidos com grande alegria nos circulos politicos francêses, porque os mesmos circulos acreditam que êsse fáto vem contribuir para que a aliança da França com a Inglaterra adquira ainda maior valôr perante o mundo.

Ultima Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

GRAVE DESASTRE AUTOMOBILÍSTICO

RIO, 11 (A UNIÃO) — Ocorreu, hoje, grave acidente automobilístico na Gávea.

Um carro da Assistência Pública, que ia em grande velocidade, ao desviar-se de um bonde numa das ruas daquêle local, feriu 30 pessôas que fôram imediatamente medicadas.

O prefeito Henrique Dodsworth, considerando a responsabilidade do "chauffeur" no lamentavel desastre, demitiu-o de suas funções.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

RIO, 11 (A. N.) — O ministro Eurico Dutra esteve no Hospital Central do Exército, visitando os feridos em consequência do movimento integralista de 11 de maio.

E' PROIBIDO SOLTAR BALÕES EM NITEROI

NITEROI, 11 (A. N.) — O chefe de Policia desta capital acaba de baixar uma portaria proibindo soltar balões.

Os infratores serão punidos com a multa de 500$000.

A INDICAÇÃO DO NOME DE RAMON CARCANO PARA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

BUENOS AIRES, 11 (A UNIÃO) — A Academia Argentina, em sua última sessão, deliberou indicar o nome do escritor Ramon Carcano para ocupar a vaga de D'Annunzio na Academia Brasileira de Letras.

EMBARCOU PARA O BRASIL O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — Tendo apresentado despedidas ao Govêrno, o embaixador Pimentel Brandão embarcou, hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

O representante do Brasil que viajou de avião, somente em agosto estará de volta a esta capital.

PARA QUE OS INDUSTRIAIS NÃO VENDAM AVIÕES DE BOMBARDEIO

WASHINGTON, 11 (A UNIÃO) — O secretário de Estado das Relações Exteriores, sr. Cordell Hull, fez hoje, séria advertencia aos industriais contra a venda a potências estrangeiras, de aviões que possam servir para bombardeios.

O sr. Cordell Hull adiantou que o Govêrno é manifestamente contrário a êsse comércio, responsabilizando, em parte, os que o praticam, pelos bombardeios das populações civis verificados ultimamente na China.

A PAZ E' O IDEAL DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Sir Anthony Eden, ex-ministro das Relações Exteriores, fez hoje, um discurso perante seus eleitores, sôbre a situação da Inglaterra em face do mundo.

Disse o ex-titular do "Foreing Office" que "não se deve medir o poder da Inglaterra pelos seus armamentos, sendo conveniente considerar-se, também, o valor moral dos seus homens e sua inteligência".

Referindo-se á paz, adiantou o orador que do mesmo modo que a Alemanha luta pela grandeza do Reich, e a Itália pela expansão do Império, a Inglaterra empenha-se fortemente em manter a paz universal. Êsse é o ideal da Grã-Bretanha.

Por fim, declarou o capitão Anthony Eden que a Inglaterra não está em decadência como se apregôa pelo estrangeiro. Ao contrário, atravessa, atualmente, uma época de prosperidade.

NOTAS DE ARTE

Bidú Saião vem novamente a João Pessôa — A grande cantora lírica realizará um concêrto no "Plaza", em 25 de julho próximo

BIDÚ SAIÃO, a magnifica intérprete lírica, depois de uma brilhante atuação nos Estados Unidos, regressa, agora, ao nosso país, onde lhe estão sendo projetadas as mais carinhosas e merecidas homenagens.

A ilustre cantôra chegará ao Rio



BIDÚ SAIÃO

de Janeiro por todo o corrente mês, proporcionando êsse fáto o maior júbilo nos circulos artisticos e sociais dali que vão acolher Bidú Saião depois dos marcantes sucessos que assinalaram a sua mais recente temporada nos Estados Unidos.

Ainda em Julho deste ano, Bidu' Saião realizará uma TOURNÉE de concertos em várias capitais brasileiras, ansiosas de aplaudir e admirar a insigne cantôra.

Entre elas, está incluida a metropole paraibana que terá, assim, pela segunda vez, a honra da visita de Bidú Saião e ao mesmo tempo a oportunidade de ouvir a sua voz privilegiada.

O concêrto da grande cantôra, em João Pessôa, realizar-se-á no dia 25 de julho vindouro, no PLAZA, graças o empênho, nêsse sentido, da Emprêsa R. Vanderlei & Cia.

Essa é uma noticia que causará, sem dúvida, a maior satisfação ao público e á sociedade de nossa terra, que ainda não esqueceram o notavel acontecimento artistico, aqui assinalado com o primeiro concêrto de Bidú Saião, em dezembro de 1936.

Afim de trocar os necessários entendimentos, para a próxima vinda de Bidú Saião á nossa capital, encontra-se aqui, desde ontem, o sr. Camilo Guerra, da organização da referida "TOURNÉE", que esteve em visita á redação desta fôlha.

"JORNAL DA PARAÍBA"

Havendo deixado, ontem, espontaneamente, a direção dêsse jornal o nosso confrade de imprensa, sr. Tancrêdo de Carvalho, assumiu-a o jornalista Luiz Pinto.

O "Jornal da Paraíba" terá um côrpo de colaboradores efetivo, que se compõe das seguintes pessôas: drs. Otacilio de Albuquerque e Demétrio Tolêdo, jornalistas Durval de Albuquerque e Rocha Barrêto, e professor José Batista de Mélo.

Hoje, o referido matutino circulará sob a direção do jornalista Luiz Pinto.

ALBOCACER CAÍU, ONTEM, EM PODER DOS NACIONALISTAS

A VANGUARDA INSURRÉTA ESTA' A 6 QUILOMETROS DE CASTELLÓN DE LA PLANA

SALAMANCA, 11 (A UNIÃO) — As tropas nacionalistas conquistaram, na tarde de hoje, a cidade de Albocacer, a meio caminho de Castellón de la Plana, e que estava fortemente defendida pelos republicanos.

Fôram feitos 2.000 prisioneiros. E' enorme a quantidade de material belico abandonado pelos govenamentais em fuga.

A vanguarda do general Varella já se encontra a 8 quilometros de Castellón de la Plana.

CASTELLÓN BOMBARDEADA

VALENCIA, 11 (A UNIÃO) — Castellón de la Plana foi, hoje, bombardeada por 40 aviões insurrétos, sendo consideraveis os estragos materiais.

A INGLATERRA NÃO TOMARA' NENHUMA MEDIDA DRÁSTICA CONTRA A ESPANHA NACIONALISTA

ROMA, 11 (A UNIÃO) — A imprensa regista com satisfação a noticia de que a Inglaterra não tomará nenhuma medida drástica contra as autoridades insurrétas em virtude dos recentes bombardeios de navios mercantes britanicos.

OS INSURRETOS AVANÇAM NA ESTRADA DE ALBOCACER

HENDAYA, 11 (A UNIÃO) — Noticias de fonte nacionalista informam que os insurrétos sob o comando do general Varella, estão avançando na estrada de Albocacer que conduz a Castellon de la Plana.

HITLER E MUSSOLINI TERIAM APELADO PARA O GENERALISSIMO FRANCO NO SENTIDO DE APRESSAR O TÉRMINO DA GUERRA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Informes não oficiais dizem que os srs. Adolf Hitler e Benito Mussolini teriam apelado para o generalissimo Franco no sentido de apressar o término da guerra.

SERÃO ADOTADAS SÉRIAS MEDIDAS CONTRA OS BOMBARDEAMENTOS DE NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Noticia-se que o govêrno, forçado pela opinião pública, vai adotar sérias medidas no sentido de impedir o bombardeamento de navios mercantes estrangeiros em aguas espanholas.

A 15 QUILOMETROS DE CASTELLON

SARAGOÇA, 11 (A UNIÃO) — Anuncia-se que os nacionalistas estão a 15 quilometros de Castellon de la Plana.

SOLUCIONADA A QUESTÃO DO SANDJAK

CHEGARAM A UM ACÔRDO A FRANÇA E A TURQUIA

PARIS, 11 (A UNIÃO) — A França e a Turquia chegaram a um acôrdo sôbre todas as suas antigas pendencias relativamente ao Sandjak de Alexandreta, que vinha sendo motivo de forte tensão nas relações entre aquêles dois países.

O acôrdo inclue um tratado de amizade franco-turco; um convênio militar e um terceiro tratado sôbre as questões da Síria e dos territorios limítrofes com a Turquia, sob mandado francês, inclusive a questão das minorias.

COMO DECORRERAM AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 11 (A UNIÃO) — As negociações fôram entaboladas entre o ministro das Relações estrangeiras, sr. Bonnet, e o representante turco, sr. Saud Davas.

Sabe-se que essas conversações desejadas tanto pelo govêrno francês como pelo turco, tendem a um convênio tripartido franco-turco-sirio e entre os Sstados Maiores dos Exércitos da França e da Turquia.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, a **Farmácia Londres**, á rua Maciel Pinheiro e a **Farmácia Santa Teresinha**, á avenida Beaurepaire Rohan.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 12 de junho de 1938

Em busca da Copa do Mundo



A SENSACIONAL PELÊJA DE HOJE, EM BORDÉUS, ENTRE OS SELECIONADOS DO BRASIL E DA CHECOSLOVÁQUIA

A'S 11 HORAS TERÃO INICIO AS PRIMEIRAS IRRADIAÇÕES ACERCA DO GRANDE "MATCH" — A "P R I - 4" RETRANSMITIRA' TODOS OS DETALHES DA PUGNA — WALTER SUBSTITUIRA' BATATAIS NA DEFÊSA DO ARCO BRASILEIRO — O NOSSO SELECIONADO FAVORITO NO JÔGO — A COTAÇÃO EM FAVOR DA EQUIPE BRASILEIRA SÓBE A 12 PONTOS CONTRA 1 DA CHECOSLOVÁQUIA




O Selecionado Nacional: — BATATAIS que será substituido por WALTER, DOMINGOS, MACHADO, ZEZÉ, MARTIM, AFONSINHO, LOPES, ROMÉU, LEONIDAS, PERÁCIO e HÉRCULES










BATATAIS NÃO JOGARA'

RIO, 11 (A UNIÃO) — Falando pelo telefône internacional, o técnico Ademar Pimenta acaba de informar que **Batatais** não jogará, amanhã, em vista de se encontrar ainda bastante ressentido das contusões sofridas no jôgo de domingo passado, com o selecionado da Polônia.

WALTER ESTAVA A' ESPERA DESSA OPORTUNIDADE...

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Falando aos cronistas desportivos sôbre a sua participação no selecionado brasileiro que enfrentará amanhã, o da Checoslováquia, **Walter** disse: "Ha muito tempo que eu esperava esta oportunidade. Defenderei, com todas as minhas energias, o arco brasileiro".

A ATUAÇÃO DE WALTER NO COMBINADO ESPANHOL QUE ENFRENTOU A SELEÇÃO BRANCA

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Guardando o arco do Combinado Espanhol que enfrentou, ontem, a seleção branca, **Walter** teve uma atuação soberba, chegando mesmo a ofuscar Batatais.

EM BORDEUS NINGUEM ADMITE A DERROTA DO BRASIL

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Nos meios desportivos da cidade ninguem admite a derrota do selecionado brasileiro no jôgo de amanhã com a Checoslováquia.

A cotação em favor do quadro do Brasil subiu a 12 pontos enquanto a dos checos está a apenas 1.

OS JOGADORES BRASILEIROS RECOLHERAM-SE CÊDO

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Os jogadores brasileiros recolheram-se cêdo, a fim de estar livres de qualquer fadiga no transcurso do periodo anterior ao jôgo com a Checoslováquia.

Reina a maior confiança entre os futebóleres escalados para o **match** com os fortes adversários checos.

A "BRITISH BROADCASTING CORPORATION" FARA' A' NOITE, UM COMENTARIO SÔBRE OS JOGOS DE HOJE

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — A "British Broadcasting Corporation" fará amanhã, ás 22,30 um comentário em torno dos jogos a serem realizados na França em disputa da "Copa do Mundo".

OS JOGOS DE HOJE

PARIS, 11 (A UNIÃO) — A segunda rodada para o Terceiro Campeonato Mundial de Futeból colocará, amanhã, frente a frente, os seguintes quadros: **Em Bordeus:** BRASIL x CHECOSLOVAQUIA; em **Paris**: FRANÇA x ITALIA; **em Antibes:** CUBA x SUÉCIA; **em Lille:** SUIÇA x HUNGRIA.

O ARBITRO DO JOGO BRASIL x CHECOSLOVAQUIA

PARIS, 11 (A UNIÃO) — Arbitrará o jogo **Brasil x Checoslováquia** o juiz húngaro **Hercza**.

Para juizes de linha fôram designados o italiano Scarpi e o francês Deha Sale.

OS CHECOS PEDEM CHUVA

ARCACHON, 11 (A UNIÃO) — O selecionado realizou, hoje, á tarde, o último treino, tendo aparentado ótimas condições físicas.

Os futebóleres checos teem uma verdadeira ogerisa ao calor e estão pedindo chuva para ficar no seu verdadeiro elemento.

OS CHECOS NUTRÉM ESPERANÇA DE VENCER

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Os checos derem, hoje, a entender ser jovens entusiastas e possuir uma técnica perfeita. Nutrem a maior confiança de que serão os vencedores do grande embate de amanhã.

OS JUIZES EUROPEUS CONSTITUEM UMA GRANDE AMEAÇA PARA OS BRASILEIROS

RIO, 11 (A UNIÃO) — Tinôco, um dos grandes jogadores brasileiros e campeão pelo "Vasco da Gama", falando sôbre os jogos internacionais, declarou que os juizes europeus constituem uma grande ameaça para os brasileiros.

A seguir, relembrou o ano de 1934, quando a seleção brasileira, enfrentou a da Espanha, cujo árbitro agiu de maneira a não permitir qualquer parcela de êxito á equipe nacional.

Os juizes europeus "não vêem" "hands" nem marcam "fouls".

No jogo com a Espanha houve um caso imprevisto: "foul do keeper" e "hand" do "back" sem que o juiz tivesse tomado nenhuma medida.

Entretanto, Tinôco acha que o quadro brasileiro vencerá os checos.

O SELECIONADO BRASILEIRO EM REVISTA

WALTER: — Famoso guardião do "Flamengo". Segundo êle proprio afirmou, terá, hoje, a maior oportunidade que esperava: "a de poder defender o arco brasileiro defronte um contendor internacional".

Frente ao combinado Branco, Walter, guardando a barra de um combinado espanhol teve, ontem, uma atuação magnifica.

DOMINGOS: — Baluarte da defêsa brasileira. Detentor de maiores conhecimentos técnicos na zaga de uma equipe. Jogador internacional, constituiu-se em 1936 uma figura de relêvo no campeonato argentino.

ZEZE': — Médio direito da seleção, notavel na sua posição desde que atuava em Minas Gerais. Teve grande incumbencia, domingo passado, de deter as arrancadas fulminantes da mais impressionante ala da vanguarda polonêsa.

LOPES: — A revelação paulista de 1937. Apareceu no momento em que Pimenta sentia a ausencia de um ponta direita que correspondesse á agressividade e á harmonia do quintêto brasileiro.

MACHADO: — Guarda indormida de Batatais em pugnas que o "Fluminense" tem triunfado nas canchas cariocas, é um dos elementos mais intransigentes e mais decididos da defêsa brasileira.

MARTIM. — Capitão da representação do Brasil é o eixo notavel do conjunto nacional desde os primeiros treinos dos selecionados da CBD. Constituiu-se um grande impecilho ao trio atacante polonês.

ROMEU: — Uma das valiosas contribuições do "Fluminense" á seleção do Brasil. Reúne o campeão carioca de 1937 as qualidades essenciais de um meia direita forte e combativo do primeiro ao último minuto de uma peleja.

AFONSINHO: — Médio-ala do S. Cristovão, do Rio. Jogador internacional e vice-campeão sul-americano. Destacou-se nos jogos finais do certame continental.

LEONIDAS: — O "diamante negro" do "Flamengo", é a figura de quem se espera tudo. Domingo, esteve simplesmente assombroso. Na agilidade e na compreensão de suas jogadas impressionantes, Leonidas constitue, sem duvida, o maior perigo a ameaçar o trio final de qualquer adversario.

PERACIO: — Titular da posição de meia esquerda é o jogador que Pimenta destacou para integrar com Hercules o flanco atacante mais tecnico do quintêto brasileiro.

HERCULES: — E' o ponta esquerda, rápido, fulminante, veloz como um raio.

O GOLEIRO CHECO TEM MUITA AGILIDADE

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — No treino de hoje, **PLANICKS** demonstrou possuir grande força e extraordinária agilidade.

O goleiro checo tem 34 anos de idade.

O EMBAIXADOR SOUSA DANTAS ASSISTIRA' AO ENCONTRO BRASIL-CHECOSLOVÁQUIA

BORDEUS, 11 (A UNIÃO) — Convidado pela Municipalidade, o embaixador Sousa Dantas, deverá chegar, amanhã, a esta cidade, a fim de assistir ao encontro entre os selecionados do Brasil e da Checoslováquia.

O "SCRATCH" FRANCÊS VIRA' AO BRASIL

PARIS, 11 A UNIÃO) —A Federação Francêsa de Futeból recebeu um convite da C. B. D. para a ida ao Brasil do "scratch" francês em novembro vindouro.

TUDO DEPENDE DA DEFESA...

PARIS, 11 (A UNIÃO) — "Le

Journal" comentando o encontro de amanhã entre os selecionados do Brasil e da Checoslováquia, diz: "O resultado do "placard" de domingo, revelou toda a movimentação que caracterizou um combate de gigantes: A capacidade técnica dos polonêses constituiu uma verdadeira surprêsa, uma vez que os sul-americanos esperavam encontrar um adversário que cedesse á primeira pressão. Tudo, porém, concorreu para o maior brilhantismo da vitória dos brasileiros".

"L'Auto" declara: "A defêsa brasileira estêve, domingo, positivamente em um dia mau. Não querêmos acreditar que um "scratch", como o do Brasil que possúe um ataque notavel não disponha de uma defêsa mais segura. Se, porém, ela, agora, aguentar o rojão do ataque, o Brasil será um caso muito sério..."

O VALOR INDIVIDUAL DOS CHECOS

PLANICKS, o velho "keeper" checoslovaco, é possuidor de gloriosa bagagem desportiva, com mais de 70 jogos internacionais, sendo considerado um dos melhores arqueiros da Europa.

O goleiro slovaco suplanta Madjeski, Di Loretto, Seraselli e Szabo.

BURGER: é "back" de longo tirocínio com mais de 32 jogos internacionais, sendo profissional.

E' tido como um obstaculo quasi intransponivel a uma linha atacante inimiga.

KOSTALEK: "back" dianteiro possúe uma classe inconfundivel, constituindo com Burger, os dois futebóleres profissionais do "scratch" checo.

NEJEDLY: (o ferroviário), é um famôso "forward" e grande marcador de tentos no Campeonato do Mundo de 1934, autor de 3 "goals" da vitória sôbre a Alemanha e de 2, agora, contra a Holanda.

ZEMAN: apresenta grande classe, sendo considerado como um dos mais perfeitos "center forwards" da Europa, distribuindo jogo com grande calma e maior agilidade.

—

O quadro, em geral, mostra um futebol complicado e, a miúde, mecanico. Possúe técnica notavel; ação bem apoiada, mas eficácia relativa; por outro lado, defêsa violenta.

OS BRASILEIROS NÃO PODEM PERDER PARA OS CHECOS

PARIS, 11 (A UNIÃO) — "Paris-Soir" comentando o encontro de amanhã, entre as equipes do Brasil e da Checoslováquia em Bordeus, escreve: "E' impossivel os brasileiros perderem para os checos".

O SELECIONADO BRASILEIRO

WALTER
DOMINGOS
MACHADO
ZÉZE'
MARTIM
AFONSINHO
LOPES
ROMEU
LEONIDAS
PERÁCIO
HÉRCULES

—

O SELECIONADO CHECO

PLANICKS
BURGER
DOACIK
KOSTALECK
KOPECKY
BOUCEK
PIH
SIMONECK
ZEMAN
NEJEDLY
PUL
PELICKAN

PONDO O MUNDO SOBRE RODAS

OS ANTEPASSADOS DO AUTOMOVEL

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO).

Nova York, junho — O primeiro automovel que circulou pelas estradas dos Estados Unidos, foi construido por um joven chamado Oliver Evans, que em 1804 montou um motor a vapor, sôbre uma carruagem. Era o antepassado do automovel e a sua passagem pelas ruas de Filadelfia provocou grande pasmo e não pouco terror. Os seus habitantes não acreditavam que aquilo fôsse produto do cerebro humano, mas, sim, uma invenção diabólica. Mais ou menos, nessa data, a Inglaterra fazia circular uma espécie de auto-ônibus, que fazia o transporte de passageiros, em pequenos percursos. Eram carros ruidosos e a fumaça e as fagulhas que lançavam, provocava espanto nos cavalos e panico nos viajantes. Por essa razão, o Parlamento baixou uma lei, obrigando um cavaleiro correr na frente de um dêsses carros agitando uma bandeira para prevenir o público da sua aproximação. Em 1883, um alemão chamado Karl Benz combinou duas invenções: a bicicleta e o motor de explosão. Pouco depois fez a mesma experiencia com um carro de quatro rodas. Iniciou-se, então, nos Estados Unidos, uma ansia de construir automoveis. Todos aquêles que dispunham de algum dinheiro se dedicavam á sua fabricação com entusiasmo. Ha trinta anos atraz, havia nos Estados Unidos perto de mil fábricas de automoveis. Os primeiros, que alcançaram algum êxito fôram Charles E. Duryea, Elwood Haynes, Henri Ford, Charles King e R. E. Olds. Em 1898, sómente 14 automoveis provocavam panico nos habitantes dos arredores de Nova York. Hoje, no mesmo raio existem 4.356.876. Assim é, que todos os automoveis que rodam nos Estados Unidos pódem formar uma fila de nove automoveis de frente com 8.600 milhas de comprimento estando um carro encostado no outro. A indústria automobilistica tem realizado progressos notaveis. A fabricação de reboques dotados de todo conforto tem se intensificado muito. Os reboques de último modêlo possuem cosinha, ar condicionado, banheiro, bons leitos. Tudo luxuoso e confortavel. O reboque é hoje a habitação de mais de 40.000 americanos. O sr. George H. Chase, da Oficina de Estatisticas de Automoveis do Govêrno Federal declarou, recentemente, que o reboque será a habitação do futuro de mais de uma terça parte da população norte-americana. Em 1900 havia nos Estados Unidos, 3.000 automoveis. Hoje, existem perto de.... 30.000.000 e a divisa dos seus fabricantes é esta: "Por o mundo sôbre ródas".

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIAO

Assinatura

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anuncios e publicações pagos, deve ser dirigida á Gerencia.

—

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	60$000
Olinda Especial	62$000
Luz	60$000
Três Corôas	59$000
Recife	58$000
Gold	76$000
Brilhante	58$000
Condor	56$000
Trigo Americano	65$000
Banha:	
Banha do Estado	66$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270$000

—

OUTROS GENEROS

Bacalháo (barrica)	218$000
Xarque (arroba)	51$000
Arroz de Luxo (saco)	108$000
Arroz comum (saco)	70$000
Açucar (saco)	53$000
Cebôla (caixa)	55$000
Café (saco)	95$000

—

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais dêste e de outros Estados.

SÔPAS

Localidade: Chegada: Partida:
Campina Grande — 14 horas — 10 horas do dia seguinte
Guarabira — 10 horas — 14 horas
Itabaiana — 8,30 horas — 15 horas
Bananeiras — 10 horas — 15 horas
Rio Tinto — 15,30 horas — 7 horas do dia seguinte
Recife — 10 horas — 12 horas.

TRENS

Destino:

Cabedêlo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida ás 8,30 horas e chegada ás 20,30 horas.

Natal a Cabedêlo — terças, quintas e domingos — Partida ás 6 horas e chegada ás 16,37 horas.

Cabedêlo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Recife a Cabedêlo — segundas, quartas e sextas — Partida ás 6 horas e chegada ás 12,20 horas.

Cabedêlo a Nova Cruz (diariamente) — Partida ás 15,15 horas e chega ás 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedêlo (diariamente) — Partida ás 3,30 e chegada ás 10,45.

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondencia aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: ás 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Paraguái: ás 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedêlo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: ás 13,30 (Condor Lunftansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Bolivia: ás 9 horas (Condor).

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado **sujeitos a direito de exportação.**

Semana de 6 a 12 de junho de 1938.

Por litro:	
Aguardente de cana	$450
Aguardente de mel ou cachaça	$300
Alcool	$550
Por quilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$000
Algodão Mata	2$900
Algodão em carôço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$500
Algodão rebeneficiado — Mata	1$450
Linter ou residuo de piôlho	$600
Arroz descascado	$900
Açucar refinado de 1.ª	$950
Açucar refinado de 2.ª	$900
Açucar triturado	$850
Açucar cristal	$770
Açucar bruto sêco ou 3.º játo	$460
Açucar bruto melado	$420
Açucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionais	$200
Café em grão	1$200
Café moído	2$000
Por cento:	
Côco	25$000
Por quilo:	
Couros de boi, sêcos salgados	2$200
Couros de boi, sêcos espichados	3$500
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de carneiro	9$000
Couros de bode	10$000
Courinhos de outras especies de animais	4$600
Por litro:	
Farinha de mandioca	$400
Feijão mulatinho	$400
Feijão macassa	$400
Fava	$500
Por quilo:	
Fios de algodão	1$400
Por litro:	
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	4$000
Por quilo:	
Pasta de semente de algodão	$260
Por quilo:	
Raspas de sóla polida	3$000
Raspas de sóla envernizada	3$700
Semente de algodão	$220
Semente de mamona	$250
Semente de oiticica	6$000
Tecidos de algodão	5$800
Tacões ou quadras de raspas de sóla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	6$500
Columbita e tantalite	10$000
Cêra de carnaúba	8$000
Berilo	$200

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

João Pessôa, 4 de junho de 1938.

—

A INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NESTE ESTADO INFORMA:

De acôrdo com a sinopse elaborada pelo Serviço de Aguas do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura ficou apurado que durante o mês de abril do corrente ano, na região norte do País, as chuvas se apresentaram em geral irregulares, tendo, em média, a sua altura subido a 15 acima da normal.

Em Coarí, Fonte Bôa, João Pessôa, Lábrea, Manáos (Amazonas), Arumanduba e Clevelândia (Pará), essa altura subiu, respectivamente, a 82, 184, 46, 205, 39, 23 e 127 acima do valôr normal e em Humaitá, Itacoatiara, Porto Velho (Amazonas) e Obidos e Salinas (Pará), essa altura ficou, respectivamente, a 189, 84, 22 26 e 48 abaixo daquêle valor.

Nos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco as chuvas se manifestaram abundantes, tendo em média, a sua altura subido, respectivamente, a 27, 36, 12 e 45 acima da normal.

Nos Estados do Piauí, Paraíba, Alagôas e Sergipe elas se mostraram escassas, tendo, em média, a sua altura ficado, respectivamente, a 9, 2, 7 e 26 abaixo daquêle valôr.

—

INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAÍBA — INFORMA

Cotação de algodão — Pelos 15 quilos

10 — 6 — 1938

De Campina Grande:

Mercado FRACO

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	42$000
Tipo 5	38$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	41$000
Tipo 5	37$000

FIBRA CURTA (MATAS)

Tipo 3	40$000
Tipo 5	36$000

De João Pessôa:

Mercado Fraco

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	45$000
Tipo 5	42$000

FIBRA MÉDIA (Sertão)

Tipo 3	42$000
Tipo 5	39$000

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3	40$000
Tipo 5	37$000

De Recife:

MERCADO FRACO

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5..	Inalteravel

FIBRA MÉDIA (Sertão)

Tipo 3	45$000
Tipo 5	42$000

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3	40$000
Tipo 5	37$000

Do Rio de Janeiro:

Entradas..	Não houve
Saidas..	344 fardos
Estoque..	7.782 fardos

Mercado sustentado

Disponivel

Cotação pelos 10 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3..	40$500 a 41$500
Tipo 4..	39$500 a 40$000

FIBRA MÉDIA (Sertão)

Tipo 3..	39$500 a 40$500
Tipo 5..	38$000 a 38$500

CEARA'

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3..	37$000 a 37$500
Tipo 5..	Inalteravel

PAULISTA

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5..	34$000 a 35$000

—

Valôres em ouro para exportação:

Libra	87$160
Dolar	17$600

DALADIER, O "HOMEM FORTE" DA FRANÇA

O problema da Segurança Nacional

(Exclusividade da I. B. R. para a A UNIÃO).

PARIS, junho — Daladier, o "Homem Forte" da França, iniciou a sua carreira politica, em Lion, quando era, um simples estudante cuja única riqueza consistia, em possuir um grande idealismo e em ambicionar melhores dias para o seu país. O diretor do seu colégio, era Herriot e sôbre a sua orientação o jovem Daladier se encaminha na politica. Até hoje, as ideias politicas de Daladier se ressistem dessa influência. Herriot era um politico cujas idéias se baseavam nas doutrinas de 1789. Quando foi eleito deputado, em 1919, Daladier não se fez notar pela sua atividade parlamentar. Seu espirito voluntarioso e o seu temperamento menos sentimental do que o de Herriot haviam de entrar, um dia, em conflito. Isso sucedeu, quando Herriot ameaçou abandonar a direção do partido. Daladier foi o seu sucessor. Sua ascenção ao poder foi rápida. Sua atuação no gabinête foi toda vasada dentro de formulas energicas, não se amedrontou, quando os seus adversarios vieram para a praça pública para atirar o pôvo contra êle. Não replicou aos ataques dos seus adversarios guardando, sempre, diante dos acontecimentos uma serena impassibilidade. Dêsde o seu triunfo na "Frente Popular", Daladier tem desenvolvido notavel atuação, no sentido de assegurar a cooperação de todos para o seu plano de Segurança Nacional e no último Congresso do Partido Radical marcou os rumos da sua ação no momento atual: Suas palavras nêsse concilio refletem, perfeitamente, a sua diretriz. "Nossa finalidade é conciliar os espiritos que derrubaram a Bastilha e defenderam Verdum". Daladier sabe, muito bem, que o rearmamento de certas potências representam sua ameaça diréta para a França. Os francêses temem mais uma invasão do seu território do que ás consequencias econômicas de uma guerra. Daladier, como ministro da guerra e como ex-embaixador, compreende bem tudo isso, daí a sua atividade em favor da segurança das fronteiras do seu país. Todos reconhecem que a França, dêsde Maginot, não teve um ministro da guerra tão dedicado aos interesses da segurança nacional em caso de guerra, como o atual. Daladier é popular, em toda a França e é o homem do momento. Mantém as forças armadas de França longe das competições politicas e inteiramente devotadas aos suprêmos interesses da defêsa nacional. A politica não penetra nos quarteis. Um soldado é apenas um defensor da patria no seu setôr. Nada tem que ver com a parte politica. Essa compete aos homens de Estado. Tudo isso tem contribuido para fazer de Daladier o "Homem Forte" da França cuja politica de segurança nacional é apoiada por todos os francêses sem exceção.

VIDA MUNICIPAL

INGA'

Administração Municipal — Continúa em franco movimento, apresentando os melhores resultados possiveis, o Serviço de Higiêne Municipal, criado pelo prefeito Zacarias Ribeiro, com o que temos a registar a diminuição consideravel dos casos de impaludismo, sendo que o ano passado precisamos recorrer ao Govêrno do Estado para debelar essa endemia.

O Posto tem na sua direção o farmáceutico Luis de França Oliveira, tendo sido o seu movimento no mês de maio o seguinte: Visitas domiciliares — 1525; Peixes distribuidos — 1633; Peixes adquiridos — 1823; Fócos encontrados — 79; Petrolagens feitas — 93; Chaves recolhidas — 6; Habite-se concedidos — 5; Oficios expedidos — 60; Fossas construidas na cidade — 4. Fossas construidas em Serra Redonda — 8; Gabinêtes sanitários construidos na cidade — 5; Em Serra Redonda, 8. Intimações cumpridas — 12; Gado abatido — 26; Petições protocoladas — 24; Idem despachadas pelo Prefeito — 20; Intimações expedidas — 6; Barreiros inspecionados — 15; Medicados de verminose pela 1.ª vês — 14; Idem pela 2.ª vês — 1; Idem pela 3.ª vês — 1; Medicados de impaludismo — 17; Vacinações anti-tificas distribuidas — 15; Obitos verificados — 15.

Acaba de ser organizado o Diretório Municipal de Geografia e Estatistica do Municipio, ficando assim constituido: —. Presidente, Prefeito Zacarias Ribeiro; Secretário e suplente do Presidente, farmáceutico Luis de França Oliveira; membros, bel. José Paiva, bel. Aurelio de Albuquerque, cirurgião dentista Severino Borba, Euclides Garcia, tabelião público, Osorio Dantas, comerciante e Romulo Rangel, academico de direito.

— O sr. prefeito acaba de decretar os limites do municipio, limites distritais, e as zonas urbana e suburbana da cidade e distritos do municipio.

— Chuvas regulares estão caindo neste municipio. A lavoura acha-se em ótimo estado, fazendo prever uma safra compensadora. As feiras estão bens animadoras, com o aparecimento do milho verde, feijão novo, verduras, frutas, facilitando assim a vida do municipio.

— O prefeito do municipio acaba de receber do Secretário da Presidencia da República o seguinte telegrama: "Rio, 881 — 23 Data 4 — Zacarias Vaz Ribeiro — Prefeitura Municipal — Ingá — Presidente República autoriza-me agradecer expressivas manifestações solidariedade proposito último acontecimento. Cordiais saudações — **Luiz Vergára**, Secretário da Presidencia".

Igualmente, recebeu o farmáceutico Luis de França Oliveira o seguinte despacho: "Palácio do Catete Rio — 2101 24 — Data 5 — Of — Luis de França Rp. 57/13 Ingá — Nome Presidente República apraz-me agradecer patrioticas expressões vosso telegrama proposito levante madrugada 11 do corrente. Cordiais saudações — **Luis Vergára**, Secretário da Presidencia".

— Continúam recebendo francos aplausos da população as realizações da administração municipal como sejam a pavimentação da rua Presidente João Pessôa, a criação de uma cooperativa agro-pecuária, execução das obras de saneamento, etc.

— Será inaugurada por êstes dias mais uma prensa de algodão pertencente ao sr. João Leite. A referida prensa será aparelhada com um maquinismo moderno, e outras instalações necessarias ao seu funcionamento.

"Do corespondente"

IUGOSLAVIA

UM NOVO SISTEMA RODOVIA'RIO

BELGRADO, 11 (A UNIAO) — A soma de 2 bilhões de dennares (420 mil contos de réis) fôram destinados pelo govêrno da Iugoslavia para desenvolver a sua rêde rodoviária. Cerca de 3 mil quilometros de estrada de rodagem, ultimamente construidas, deverão ser reformadas, as antigas estradas serão modernizadas de acôrdo com as exigencias do tráfego atual. Estuda-se um grande projeto de novas estradas que se entrozarão no sistema rodoviário da Alemanha e da Italia.

EDITAIS

Administração do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 7-A — Aforamento de Terreno Próprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Severino Francisco Pereira**, tutor dos menores, Geraldo Pereira Lima, Maria José Pereira Lima e Severina Pereira Lima requereu o aforamento do terreno próprio nacional, sito á travessa Solon de Lucena, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes tecnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal oficial A UNIAO, désta capital, em sua edição de 31 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 31 de maio de 1938.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

Administração do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terrenos alagados e acrescidos de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á Estação da "Great Western", nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União em 17 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 14 de junho p. vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinaria do corrente ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados que com os três já considerados sorteados na fórma do art. 39, § 2.º do dec-lei n.º 167, de 5-1-938, formarão a lista dos 21 que têm de servir na aludida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: — 1 — Dr. Raul de Barros Moreira; 2 — Dr. Otavio Ferreira Soares; 3 — Dr. Osorio Lopes Abath; 4 — Francisco Carvalho; 5 — Antonio Muribéca; 6 — Manoel Moreira de Menezes; 7 — Dr. Manoel Medeiros Coutinho; 8 — Luiz Paiva; 9 — Luiz von Sohsten; 10 — Miguel Reis; 11 — Dr. Mario Gusmão; 12 — Dr. Alfrêdo Monteiro; 13 — Domiciano Nunes Soares; 14 — Antonio Pessôa de Figueirêdo; 15 — Antonio Climaco Ximenes; 16 — Dr. Claudio Porto; 17 — Eduardo de Azevedo Cunha; 18 — Dr. Italo Jofili. Os três jurados já considerados sorteados na fórma da lei, por não terem comparecido á primeira sessão ordinaria deste ano, para a qual fôram sorteados, são os seguintes: — 1 — Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 2 — Dr. Pedro Bento Collier; — 3 — Dr. Olivio Marója.

A todos os quais convido para comparecerem á sessão do Juri tanto no dia referido á hora indicada como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei.

O Juri funcionará no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, á rua das Trincheiras n.º 42.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 de maio de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão das execuções, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Subscrevo e assino — O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 4.ª e ultima praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia vinte e um (21) do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, andar terreo, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, o predio n.º 41, sito á travessa 4 de Novembro, desta capital, construido de taipa e coberto de têlha, avaliado em 3:000$000, bem este pertencente ao menor Joaquim Moreira Lima. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (ass.) Braz Baracuí. Está conforme com o original, dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

FALENCIA DE SOLEMAR COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING. — J. Barros & Filho, sindicos nomeados e compromissados da falencia de Solemar Companhia Comercial Duhnfahr & Reining, estabelecidos nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, com escritorio de Comissões e Consignações, avisam aos interessados que por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara, foi decretada a falencia da referida firma e que diariamente se encontram, á disposição dos interessados, no estabelecimento dos falidos, das 2 ás 4 horas da tarde. Os avisos e atos oficiais da falencia serão publicados no jornal A UNIAO, desta capital.

João Pessôa, 9 de junho de 1938. — **J. Barros & Filho.**

—

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Delegado Fiscal e de acôrdo com a autorização constante do processo n.º 79 MF 1933, fica aberta, pelo prazo de 30 dias, concorrencia para aluguel do predio n.º 15, sito á rua Padre [illegible], em Alagôa Grande, neste Estado, de conservação, pelo preco de duzentos mil réis (200$000) anuais, ou dezesseis mil setecentos réis (16$700) mensais, confórme avalição oficial.

As propostas deverão ser escritas com clareza, indicando em algarismo e por extenso o preço oferecido e declaração de observar as clausulas dêste *edital* e exigencias do Codigo de Contabilidade. O prazo do contrato será por [illegible] anos, obrigando-se o proponente aos necessarios reparos e conservação do predio, entregando-o nas mesmas condições em que receber. O *quantum* do aluguel será recolhido, adiantadamente, até o dia 5 de cada mês na Coletoria local. A inobservancia desta clausula importará na rescisão do contrato, cabendo á União promover a desocupação do predio pelos meios legais. As propostas deverão ser enviadas a Delegacia Fiscal em envelopes fechado.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraiba, em 3 de junho de 1938.

Arnaldo de Figueirêdo, chefe do gabinête.

—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraiba faz público que durante o mês de março de 1938 foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

CONTRATO

De Carmelo Rufo & Irmãos. *João Pessôa*. Capital 30:000$000. Socio solidario Carmelo Rufo com 30:000$000, e socios de industria: Humberto Rufo, Henrique Rufo e José Rufo. Genero do comércio. Construções e reconstruções de prédios. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato, Indeterminado. Registraram a firma.

De Silvio Mota & Cia. *Campina Grande*. Capital 5:000$0000. Socio solidario Silvio da Mota Silveira com 3:000$000. Socio comanditario como [illegible] da lei com 2:000$000, e socio de industria Jovino Nepomuceno. Genero do comércio. Drogas e produtos farmacêuticos. Epoca do balanco, 31 de dezembro. Duracão do contrato. Indeterminado. Não registraram a firma.

De Cavalcanti & Filho. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Socios solidarios: José Cavalcanti de Albuquerque com 3:000$000 e Edivaldo Cavalcanti de Albuquerque com 2:000$000. Genero do comércio. Padaria. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De Domingos Sorrentino & Irmão. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Socios solidarios: Domingos Sorrentino com 3:000$000 e Antonio Sorrentino com 2:000$000. Genero do comércio. Alfaiataria e compras e vendas de mercadorias nacionais e estrangeiras. Epoca do balanço. Janeiro de cada ano. Duração do contrato. Indeterminado. Não registraram a firma.

De José Floriano & Cia. *Cajazeiras*. Capital 5:000$000. Socio comanditario Januario Alves Feitosa com 4:000$000, e socio solidario, José Floriano com 1:000$000. Genero do comércio. Agencia para venda de bilhetes da Loteria Federal do Brasil. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. 5 anos. Registraram a firma.

De Ferreira Rapôso & Cia. Ltda. *Campina Grande*. Capital .. .. 100:000$000. Socios de responsabilidade limitada: Araújo Rique & Cia. com 60:000$000, Jacinto Buarque Filho com 20:000$000, João Araújo Rique Ferreira com 5:000$000, João Rapôso Filho com 5:000$000, Eugenio de Vasconcélos com 5:000$000 e dr. João Cavalcanti de Arruda com 5:000$000. Genero do comércio. Comércio para exportação de produtos extrativos. Epoca do balanço, 28 de fevereiro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De Couto & Cia. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Socio solidario Bernardino Couto Filho com 5:000$000, e socio de industria Flavio Couto. Genero do comércio. Padaria. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De Zacara & Cia. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Socios solidarios: Mateu Zacara com 18:000$000 e Itala Egidio Zacara com 2:000$000. Genero do comércio. Alfaiataria, compra e venda de mercadorias nacionais e estrangeiras. Epoca do balanço. Janeiro de cada ano. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De Silva & Cabral. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Socios solidarios: Joaquim Augusto da Silva com .. .. 10:000$000 e José Cabral Fereira com 10:000$000. Genero do comércio. Tecidos a varêjo. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De Serrano & Cia. *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Socios solidarios: Inacio Pinto Serrano com 10:000$000 e Valdivina Pinto Serrano com .. .. .. 10:000$000. Genero do comércio. Calçados, chapéus e perfumarias. Epoca do balanço, 15 de junho. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

REGISTRO DE FIRMA

De Torquato Barbosa de Lima. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De Alfrêdo Cavalcanti. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Drogaria. Não tem filial.

De Francisco Modesto. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Genero do comércio. Sapataria. Não tem filial.

De José Francisco da Cruz. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Genero do comércio. Perfumaria, cigarros e outros artigos. Não tem filial.

De Vespasiano Pereira de Miranda. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Genero do comércio. Estivas a varêjo. Não tem filial.

De João André de Sousa. *João Pessôa*. Capital 2:000$000. Genero do comércio. Café e bar. Não tem filial.

De Eufrasino Francisco de França. *João Pessôa*. Capital 1:000$000. Genero do comércio. Confeitaria. Não tem filial.

De Daniel de Araújo. *João Pessôa*. Capital 3:000$000. Genero do comércio. Representações e conta propria e materiais eletricos. Não tem filial.

De A. P. dos Santos. *João Pessôa*. Capital 4:000$000. Genero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Alexandrino Pereira dos Santos.

De J. F. Barbosa. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Moveis. Não tem filial. A firma é usada por Jaime Fernandes Barbosa.

De Francisco Vieira. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Estivas á retalho. Não tem filial.

De Julio Ribeiro da Silva. *Esperança*. Capital 30:000$000. Genero do comércio. Tecidos a varêjo, artefatos de tecidos, chapéus, miudezas e calçados. Não tem filial.

De Delfino Costa. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Escritorio de materiais de construção. Não tem filial. A firma é usada por Delfino Ferreira da Costa.

De A. Velôso. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Escritorio de representações. Não tem filial. A firma é usada por Alvaro Velôso da Silveira Lopes.

De Laudelino A. Pedrosa. *João Pessôa*. Capital 2:000$000. Genero do comércio. Estivas á retalho. Não tem filial. A firma é usada por Laudelino Araújo Pedrosa.

De Otacilio Coutinho. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Compra de sementes de algodão. Não tem fiilal.

De A. C. de Brito Lira. *Campina Grande*. Capital 30:000$000. Genero do comércio. Exploração do comércio de residuos de algodão. Não tem filial. A firma é usada por Antonio Cavalcanti de Brito Lira.

De Sizenando José de Mélo. *João Pessôa*. Capital 4:000$000. Genero do comércio. Temperos e colorau. Não tem filial.

De José Pinto de Mélo. *João Pessôa*. Capital 2:000$000. Genero do comércio. Estivas á retalho. Não tem filial.

De Ulisses Caldas Barros. *João Pessôa*. Capital 3:000$000. Genero do comércio. Estivas á retalho. Não tem filial.

De Otávio F. de Lima. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Torrefação de café e milho. Não tem filial. A firma é usada por Otávio Figueirêdo Lima.

De M. C. Campêlo. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Atelier e artigos de modas. Não tem filial. A firma é usada por Minervina Cavalcanti Campêlo.

De Elita Pontes. *João Pessôa*. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Atelier e artigos de modos. Não tem filial.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De Renato Vanderlei & Cia. *João Pessôa*. Capital 15:000$000. Socios solidarios: Renato dos Guimarães Vanderlei com 7:100$000 e João Quirino Filho com 7:500$000. Genero do co-

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entrada e saída de vapores no Porto de Cabedêlo, em março de 1938

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

NACIONALIDADE	Numero	Capacidade (tonelagem)	PROCEDENTES De portos nacionais	De portos estrangeiros	De portos ignorados	COM DESTINO A portos nacionais	A portos estrangeiros	A portos ignorados	TAXAS De entrada (A)	De saída (B)	Total da receita (A+B)
Brasileira	31	61.161	29	2	—	29	2	—	4.499.400	4.976.700	9.476.100
Inglêsa	3	9.070	—	3	—	2	1	—	574.700	814.500	1.389.200
Alemã	3	7.725	2	1	—	—	3	—	530.100	866.900	1.397.000
Norueguêsa	1	2.289	1	—	—	—	1	—	152.700	198.500	351.200
Suéca	1	1.068	—	1	—	1	—	—	118.000	207.700	325.700
TOTAL	39	81.313	32	7	—	32	7	—	5.874.900	7.064.300	12.939.200

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entrada e saída de vapôres no Pôrto de Cabedêlo em abril de 1938

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

NACIONALIDADE	Numero	Capacidade (Tonelagem)	PROCEDENTES De portos nacionais	De portos estrangeiros	De portos ignorados	COM DESTINO A portos nacionais	A portos estrangeiros	A portos ignorados	TAXAS De entrada (A)	De saída (B)	Total da Receita A + B
Brasileira	25	47.108	25	—	—	24	1	—	3.700.600	4.193.200	7.893.800
Alemã	5	11.334	3	2	—	2	3	—	850.500	1.212.400	2.062.900
Inglêsa	4	10.167	2	2	—	1	3	—	636.900	843.700	1.480.600
TOTAL	34	68.609	30	4	—	27	7	—	5.188.000	6.249.300	11.437.300

mércio. Representações e conta propria.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

Da Sociedade Paraibana de Laticinios, Ltda. *Campina Grande*. Foi admitido como socio o dr. Antonio Bezerra Cabral, com o capital de ... ... 10:000$000, representando uma quota do capital. Retirou-se o socio João Alves de Oliveira, que transferiu os seus direitos na sociedade sendo ... ... 390:000$000, ao socio Severino Bezerra Cabral e 10:000$000 ao socio dr. Antonio Bezerra Cabral, tendo dêste modo o socio que se retira João Alves de Oliveira, renunciado a todo e qualquer direito na sociedade. A sociedade fica sendo com o capital de ... ... 400:000$000 sendo 39 quotas de Severino Cabral e I quota do socio dr. Antonio Bezerra Cabral.

De M. Coêlho & Cia. *João Pessôa*. Alteraram o seu contrato social com a retirada do socio Luiz Antonio de Oliveira Mendes, ficando a sociedade transformada em capital e industria com admissão do socio de industria Placido de Azevêdo Ribeiro.

De Bonfim & Cia. *João Pessôa*. Os socios Gilberto Bonfim e Ernani Bonfim resolveram alterar o seu contrato social retirando-se o socio Gilberto Bonfim pago de seu capital e lucros 4:000$000, entrou em seu lugar o socio José Bonfim.

De Araújo Lucena & Cia. *João Pessôa*. Retirou-se o socio Clementino Cavalcanti Leite pago de seu capital e lucros 49:450$705, ficando o socio Manuel de Araújo Lucena Souto com o capital de 80:000$000 e socio de industria Severino de Luna Souto.

ARQUIVAMENTO DE SOCIEDADE ANONIMA

Da Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A. *Campina Grande*. Arquivaram uma ata de sua Assembléa Geral realizada em 24 de fevereiro do corrente ano, em que consta a eleição dos acionistas, srs. Clodomir Caminha e Agrisso Henriques Trigueiro para os logares de diretor vice-presidente e director secretario-tesoureiro, respectivamente, em substituição aos diretores que renunciaram os seus logares.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De J. Minervino & Cia. *João Pessôa*. Socios solidarios: José Minervino de Araújo e João Minervino de Araújo. Genero do comercio. Armazem de estivas e cereais em grosso. Filiais: Em Campina Grande á rua Presidente João Pessôa n.º 116, em Guarabira á rua Monsenhor Valfrêdo n.º 29, em Santa Rita á praça D. Pedro II n.º 21 e em Recife á rua das Florentinas n.º 187.

ARQUIVAMENTO DE BALANCÊTE DE ARMAZENS GERAIS

De De Reprensagem e Armazem de Algodão S. A. *Cabedêlo*. Arquivaarm o balancête n.º 8, relativo ao movimento havido nos seus armazens, durante o 4.º trimestre do ano de 1937.

REGISTRO DE PRODUÇÃO

De Viana Leal & Cia. *João Pessôa*. Arquivaram uma procuração em favôr do sr. Alipio Valdemar Cavalcanti de Albuquerque.

De Sousa Campos. *João Pessôa*. Foi registrada uma procuração em favôr do sr. Antonio de Almeida, para gerir os seus negocios.

De Reprensagem e Armazem de Algodão S. A. *Cabedêlo*. Foi registrada uma procuração em favôr do sr. Ernest Floisheim para administrar a filial dos armazens gerais, em Cabedêlo.

REHABILITAÇÃO DE COMERCIANTE FALIDO

Do escrivão do 1.º Cartório da Comarca de *Campina Grande*. Comunicou ter sido rehabilitado por sentença do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, o comerciante falido José Augusto Miranda.

REGISTRO DE TITULO DE GUARDA-LIVROS

De Agricio Henriques Trigueiro. *Campina Grande*. Foi registrado o seu titulo de Guarda-livros.

REGISTRO DE TITULO DE CONDOR PROVISIONADO

De Severino Henriques de Brito. *Campina Garnde*. Registrou o seu titulo de Contador Provisionado.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De J. Vespasiano. *João Pessôa*. Foi cancelada a sua firma a seu pedido.

De Antonio de Carvalho & Cia. *Serraria*. Abrirâm uma filial em *Borborema*, dêste Estado.

De Valfrêdo Silva. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento para a Avenida Epitacio Pessôa, nesta praça.

De Marques de Almeida & Cia. Ltda. *João Pessôa*. Foi cancelado o registro de sua filial em *João Pessôa*.

De Epitacio Brito. *João Pessôa*. Tarnsferiu o seu estabelecimento para Praça Antenor Navarro desta capital.

De J. Caldas & Cia. *João Pessôa*. Abriram uma filial, á avenida Beaurepaire Rohan, desta cidade.

De Ernesto Jenner & Cia. *João Pessôa*. Comunicando ter mudado seu estabelecimento, para Praça Antenor Navarro n.º 52.

De E. A. Heidelman & Cia. *João Pessôa*. Idem, idem.

De Lourival Alves de Moura Guedes. *João Pessôa*. Transferiu o seu estabelecimento para a avenida Capitão José Pessôa, nesta capital.

De The Texas Compani Ltda. *João Pessôa*. Transferiram o seu escritorio de rua Barão do Triumfo, para rua Barão da Passagem n.º 49.

Petições	98
Oficios recebidos	2
Oficios expedidos	6
Livros rubricados	91
Termos de aberturas e encerramentos	182
Fôlhas rubricadas	8123
Certidões despachadas	4
Empenho extraido	3

Secretaria da Junta Comercial, em 6 de abril de 1938.

Romualdo Fonsêca, 2.º escriturario-secretário.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de 4.ª e ultima praça n.º 23 — De ordem do sr. inspetor, se faz público que, no dia 16 do corrente mês, ás portas desta Alfandega, ás 14 horas, em quarta e definitiva praça, será vendido em hasta pública o objéto abaixo:

Lóte único

Um aparêlho recepior de rádio, da marca "Marcel", pesando 8.800 gramas, apreendido das mãos de um tripulante do vapor nacional "Lages", entrado em 21 de julho de 1937.

Alfandega, 8 de junho de 1938. — **Antonio Gomes Forte**, escriturario da classe "E".

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de 4.ª e ultima praça n.º 24 — De ordem do sr. inspetor, se faz público que, no dia 16 do corrente mês, ás portas desta Aduana, ás 14 1/2 horas, em quarta e definitiva praça, será vendida em hasta pública a mercadoria abaixo mencionada.

Vinte e oito cortes de tecidos de séda, apreendidos das mãos de um carregador quando retirava-os de bordo do vapor nacional "Araranguá", entrado em 14 de julho de 1937.

A presente mercadoria será dividida em oito lotes de três cortes e um de quatro ditos.

Alfandega, 8 de junho de 1938. — **Antonio Gomes Forte**, escriturário da classe "E".

—

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional — Edital — De ordem do sr. diretor geral do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, ficam notificadas todas as firmas e emprêsas industriais dêste Estado para comparecer, com urgencia, nesta Inspetoria Regional, á Praça 1.817, n.º 61, ou no seu Posto de Fiscalização, á Rua Irineu Jofili, n.º 39, em Campina Grande, ou nas Coletorias Federais das demais localidades do interior do Estado, a fim de receberem as fichas de inscrição dos seus estabelecimentos no Registro Industrial do Departamento Nacional da Industria e Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, creado pelo decréto-lei n.º 281, de 18 de fevereiro de 1938, publicado no "Diario Oficial" da Republica do dia 3 de março ultimo.

Devem as referidas fichas, apos devidamente preenchidas, ser devolvidas ás repartições acima mencionadas, até o dia três de julho proximo, sob pena da multa de 10:000$000 (dez contos de réis) a 50:000$000 (cincoenta contos de réis), previsto no artigo 7.º do aludido decréto-lei, ficando tambem os infratores impedidos de pagar os impostos e taxas a que estejam obrigados, bem como de apresentar á concurrencia publica os respectivos produtos industriais.

João Pessôa, 11 de junho de 1938. — **Dustan Miranda**, inspetor regional.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Antonio Menêses de Mélo e d. Maria do Carmo Lira, que são maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Vila Amorim, 97 e Cruz Cordeiro, 34; éle, natural de Pernambuco, funcionario público no Serviço da Febre Amarela e filho do falecido Pedro Francisco de Mélo e de d. Amelia Francisca de Menêzes, esta moradora naquêle Estado, em Jatobá do Brejo da Madre Deus; e ela, de profissão domestica, natural de Guarabira, dêste Estado e filha de Francisco Correia Lira, ali ainda morador e da falecida Maria Filomena de Carvalho. Foi a nubente casada religiosamente com o falecido João Cassimiro da Rocha.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 9 de junho de 1938. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concurrencia — Edital n.º 52 — Acha-se aberta concurrencia para o fornecimento a esta Comissão de:

250.000 (duzentos e cincoenta mil) quilos de cimento "Portland".

O material deve satisfazer ás exigencias dos regulamentos oficiais de obras de concreto armado.

O saco avariado será recusado.

O preço entende-se para o material CIF Cabedêlo, João Pessôa ou Recife.

O prazo para entrega do material é de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da assinatura do contrato.

Se fôr encontrado material defeituoso ou viciado, o contrato será rescindido revertendo a caução em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 22 (vinte e dois) do corrente mês, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra, "**Concorrencia de cimento**".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor público desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Jonas Mangabeira, contador.

Visto — **José Fernal**, engenheiro-chefe.

—

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Publicas — Programa para o concurso que se vai proceder para o provimento de cargos de Inspetores Agricolas — Para conhecimento dos interessados, torno público que é o seguinte o programa

para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento de cargos de Inspetôres Agricolas:

1.º ponto — Solo. Como se fórma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas humidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importancia. Como conservar a bôa estrutura dos solos. Erosões e modos de evitá-las.

2.º ponto — A humidade no solo. Importancia da agua. Como a agua se mantêm no solo. Como aumentar a retenção da agua no solo. Conservação da humidade.

3.º ponto — Trabalho das maquinas agricolas. Discrição das maquinas e valôr e emprego de cada uma. Porque se ára e quando. Arados de todos os tipos. Grades e destocadôres. Pranchões e rolos. Semeadeiras e destribuidoras de adubos. Ceifadeiras. Outras maquinas agricolas. Maquinas a tração animal e mecanica. Ação das maquinas agricolas no solo, na conservação da humidade. Quando empregá-las.

4.º ponto — Adubação organica, mineral e verde. Estérco e seu preparo. Principais adubos azotados, potassicos e fosfatados e seu teôr. Acidês do solo calagem. Poder "tampon" do solo. Lei do minimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação.

5.º ponto — Noções meteorológicas do Brasil. Maquinas agricolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecanico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher.

6.º ponto — Estrumeiras — Estereos artificiais. Parcagens. Adubos quimicos. Quando adubar. Condições que influem no efeito das adubações nos solos. Enxôfre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de assucar. A batatinha. A batata dôce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valôr. Parreiras. Climas e solos para essas culturas. Espaçamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agricola. Consideracões a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agricola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Aibridação. Leis de Mendel. Aclimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valôr das bôas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação. Energia germinativa. Purêza. Valor cultural. Expurgos. Multiplicação por borbulhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavoura sêca e suas possibilidades no Brasil. "Duyland Crosps". Irrigação e suas vântagens. A agua para as irrigações: qualidade e procedencias. Métodos para a elevação das aguas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Calcular o volume de agua de um rio ou canal pelo sistêma do flutuador e do vertedor. Calculo da potencia absoluta duma queda dagua. Carneiro hidraulico e seu principio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrifuga.

13.º ponto — Zootecnia e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam ao Nordéste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de caroço de algodão na alimentação do gado. Avicultura e sua importancia. Dados sobre apicultura, sericicultura e suinocultura.

PONTOS PRATICOS

1.º — Montagem e regulagem das diversas maquinas agricolas.

2.º — Nivelamentos.

3.º — Levantamentos de curvas de nivel.

4.º — Determinação do PH.

5.º — Preparação de laminas para exames microscópicos.

6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.

O concurso em apreço terá inicio no dia 20 de julho do corrente ano.

Gabinete da Secretaria da Agricultura, em João Pessôa, 16 de maio de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino.

—

COMISSAO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — EDITAL N.º 49 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material:

200 (duzentos) litros de oleo para motor, viscosidade 50 (cincoenta).

400 (quatrocentos) idem, idem, idem, viscosidade 40 (quarenta).

200 (duzentos) idem, idem, grosso para diferencial.

15 (quinze) galões de oleo para amortecedor.

15 (quinze) idem, idem, para freio.

4 (quatro) pneumáticos 9.00 — 18, com o numero minimo de 12 (doze) lonas.

4 (quatro) pneumáticos 6.50 — 20, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas.

8 (oito) pneumáticos 6.00 — 16, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas.

4 (quatro) camaras de ar, reforçadas, 9.00 — 18.

4 (quatro) idem, idem, 6.50 — 20.

8 (oito) idem, idem, 6.00 — 16.

Será fornecida uma amostra minima de 4 (quatro) litros para os oleos lubrificantes de 1 (um) litro para os demais.

Os pneus e camaras de ar serão novos, não apresentando defeito algum.

Serão substituidos pelo fornecedor os pneus ou camaras de ar que, dentre 30 (trinta) dias de serviço, se danificar em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do contrato.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

Será recusado o material diferente da amostra ou viciado, ficando rescindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritório désta Comissão, até ás 14 horas do dia 11 (onze) de junho próximo, devendo vir em três (3) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros déve ser declarado, por fóra "CONCORRENCIA DE OLEO, PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento), sôbre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concurrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata éste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório désta Comissão, em presença do promotor público désta cidade, dentro do prazo acima citado, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sôbre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de maio de 1938.

Jonas Mangabeira, contador.

VISTO: — **José Fernal**, engenheiro-chefe.

—

Diretoria de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 12 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para o edificio do Instituto de Educação:

4.293 — pedras de rodapé vermelho, de ceramica, tipo São Caetano ou equivalente.

Os concorrentes deverão apresentar amostra do material.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provável do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografádas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega do material oferecido.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata êste Edital.

As propostas deverão ser entrégues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas) até as 15 horas do dia **15 de junho** vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concurrencia.

A caução de que trata êste Edital reverterá á favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 31 de maio de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

SECÇÃO LIVRE

ADALGISA SERRA SILVA

Antonio Serra Junior, Ana Pereira Serra, Arnaldo Serra, Gustavo Silva e Filhos, (auzentes) convidam as pessôas amigas e parentes para assistir a missa que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, na segunda-feira ás 6 horas da manhã, por alma de sua irmã, cunhada, espôsa e mãi, Adalgisa Serra Silva.

A's Caixas Rurais e demais Cooperativas no Estado

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo vem mais uma vez chamar a atenção das Cooperativas em funcionamento no Estado, para o art. 7 do decreto n.º 1.058, de 23 de maio do corrente ano, que torna obrigatorio o registro das mesmas.

O **Registro** deverá ser feito sem maior demora, porquanto a sua falta importará, além das multas a que estão sujeitas, na suspensão de financiamento futuro por parte da **Caixa Central de Credito Agricola e Caixa de Fomento da Agricultura e Pecuaria. — Alvaro Guimarães**, diretor.

PENSÃO S. JOSE'

Aviso aos meus distintos fregueses que acabei de instalar a "Pensão S. José", sita á rua Maciel Pinheiro, n.º 748, fornecendo comida, dormída, roupa lavada e engomada, por preços comodos.

João Pessôa, 2 de junho de 1938.

Josefa Bastos da Cruz.

AVISO A' PRAÇA

Comunicamos á praça que o sr. Mario Simões, de sua livre e espontanea vontade, deixou de trabalhar para nossa firma. Ficam, portanto, suspensos todos e quaisquer negocios de nossa casa por seu intermedio. — **C. Rosas & Cia.**

(A firma está devidamente reconhecida).

A ROSA BRANCA

Convida seus freguezes em atrazo para saldarem suas contas até o dia 30 do corrente, passando desta data, serão chamados nominalmente por este jornal.

DIRETORÍA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoría de Generos Alimenticios e P. Sanitaria das Habitações

AVISO

A Inspetoría de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações, encarece aos requerentes, que deixaram ficar esquecidas nesta Repartição suas petições dirigidas á Prefeitura, para virem procurar os referidos documentos, que de ha muito receberem os respectivos despachos.

DIRETORÍA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoría da Alimentação e Policia Sanitaria

AVISO

Ficam convidadas a comparecer a esta Inspetoria, todas as pessôas que lidam com generos alimenticios, a fim de se munirem das carteiras de saúde, sob pena de multa e ficarem impossibilitadas do exercicio de suas profissões.

ERA ALTO E MUSCULOSO: SUA ATITUDE DE FANFARRÃO

— DENOTAVA DESDE LOGO UM ESPADACHIM ! ! ! —

REX

HOJE

MATINÉE CHIQUE A'S 3,30 E SOIRÉE A'S 6,30 E 8,30

HOJE



EMFIM PARA A ADMIRAÇÃO DE TODA A CIDADE ! ! !

ERROL FLYNN

O idolo do — "Capitão Blood" e da — "Carga da Brigada Ligeira" — novamente, em

O PRINCIPE E O MENDIGO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por avião exclusividade do — REX — e FOLIA DOS CARTAZES — lindo desenho colorido.

Preços: Matinée Chique: crianças e estudantes 1$000 — Adultos 2$500. Soirée crianças e estudantes 1$300 — Adultos 2$500.

GRACE MOORE

"MIDINETTE" DO TEMPO DO REI SOL... E NA BAVARIA AMANDO MUSICALMENTE O PRINCIPE — FRANCHOT TONE — NA OPERETA DE KREISLER !

O REI SE DIVERTE

O espetaculo magico que — JOSEPH VON STERNBERG — dirigiu para a — COLUMBIA

Lançamento domingo proximo somente no — REX

QUARTA-FEIRA NO — REX — SESSÃO DAS MOÇAS

QUAL TINHA MAIS DIREITOS SOBRE ELE ? A ESPOSA OU A OUTRA ?

ANN HARDING — HERBERT MARSHALL

QUANDO ELAS CONSENTEM

Um romance dramatico da — R. K. O. RADIO

QUINTA-FEIRA NO — REX

O Mexico e suas paisagens romanticas servindo de ambiente para um filme diferente !!!

MARIA HELENA

FLÔR DE FÔGO

Com Carmen Guerrero — Um cartaz da COLUMBIA

QUINTA-FEIRA — FELIPÉA

Lançamento

WALLACE FORD

UM DIA EM HOLLYWOOD

R. K. O. RADIO

FELIPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,30

FREDRIC MARCH

— em —

O MEDICO E O MONSTRO

COPIA NOVA

Um filme da — PARAMOUNT

Complementos

FELIPÉA — VESPERAL — HOJE — A'S 3,30

O ÚLTIMO BANDOLEIRO

Juntamente a 4.ª série de

O CAVALEIRO FANTASMA

Com BUCK JONES

Preço único: — $800

JAGUARIBE — VESPERAL — HOJE — A'S 3,30

O CAVALEIRO FANTASMA

4.ª série. — Juntamente

O ÚLTIMO BANDOLEIRO

Universal

Preços: — $500 — $800

JAGUARIBE — AMANHÃ

"Sessão das Moças

RUBY KEELER

AMÔRES DE OPERÊTA

Warner First

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

KATHERINE HEPBURN

— em —

LIBERTA-TE MULHER

Um drama da — R. K. O. RADIO

Complementos

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

UM ROSARIO DE LINDAS MELODIAS !

ALICE FAYE — em

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

Com ADOLPHE MENJOU

Um filme da — 20 th CENTURY FOX

HOJE — Gurisada... as 3 horas a animada matinée de vocês. A 1.ª e 2.ª séries de O CAVALEIRO FANTASMA. Juntamente — O ANJO DA RIBALTA

AMANHA — "Sessão das Moças" — O espetaculo inesquecivel mais uma vez para o encanto de todas as senhoritas — IRENE DUNNE — ALLAN JONES, em — MAGNOLIA

Aguardem — CAMARADA AMBICIOSO

CINE-IDEAL

— HOJE —

A VOZ DO OUTRO MUNDO

— com —

Lionel Barrymore

— e —

COMPLEMENTOS

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA



2 sesões ás 6 1|2 e 8 horas

NO PALCO: — Estreará hoje, neste casino, o celebre

PROF. REMUS

O homem satanico, apresentando os seus formidaveis trabalhos de Fakirismo, Hipnotismo, Telepatia, Evasão Célebre

A' distinta platea do "Cine S. Pedro: O prof. REMUS oferece 500$000 a quem conseguir detê-lo por mais de 5 minutos em uma camisa de loucos.

4 UNICOS ESPETACULOS !

NA TELA: — GLORIA STUART, a lourinha adoravel num sensacional espetaculo da "Nova Universal".

O SEGREDO MAGNIFICO

Preços: adultos 1$200, crianças 1$000.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

DECRETO N.º 15, DE 1.º DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da cidade de Itabaiana.

O prefeito municipal de Itabaiana, usando das suas atribuições e em obediencia ao disposto no § 1.º do art. 3.º do decreto n.º 1.010, de 30 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da cidade de Itabaiana, começa no pontilhão da ferrovia da Great Western sobre o Riacho Cabeça de Negro, acompanha o curso deste até a sua fóz na margem direita do rio Paraíba; continúa pela referida margem até a confluencia do Riacho das Pedras; segue por êste riacho até á rua São Sebastião; daí, por uma linha quebrada, continúa pela rua Alto do Mendonça, até á Rua Santa Rita; segue por esta até o Posto Fiscal do Carritel; continúa pela rua Nova até encontrar o riacho do Carritel no ponto em que se inicia a rua do Matadouro; continúa por esta rua até os Currais de Gado; segue pela Estrada do Gado até encontrar a ferrovia da Great Western, e pela mesma, até o seu ponto de inicio.

Art. 2.º — A área suburbana da cidade de Itabaiana, é delimitada por uma linha quebrada, paraléla á linha perimetral urbana, contornando-a e determinada pela distancia de um quilometro, excéto no lado oéste, onde a zona urbana confina com o distrito de Guarita.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do prefeito municipal de Itabaiana, em 1.º de junho de 1938.

Dr. Antonio Santiago — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

DECRETO N.º 17, DE 1.º DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da vila de Guarita.

O prefeito municipal de Itabaiana, usando das suas atribuições e em obediencia ao disposto no § 1.º do art. 3.º do decreto n.º 1.010, de 30 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da vila de Guarita, começa no lado oéste do Cemiterio, continúa na direção N. O. até á margem direita do Rio Paraíba e pela mesma até a fóz do Riacho do Crisóstomo; continúa pelo referido riacho e, atinge a rodagem Itabaiana-Umbuzeiro, sofre uma inflexão na direção S. O. alcançando os fundos da igreja de N. S. do Carmo onde faz um angulo obtuso, continuando seguindo uma réta até o seu ponto de inicio.

Art. 2.º — A área suburbana da vila de Guarita, é delimitada por uma paraléla contornando a linha perimetral urbana, situada a 500 metros desta.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do prefeito municipal de Itabaiana, em 1.º de junho de 1938.

Dr. Antonio Santiago — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTENÔR NAVARRO

Obriga o registro de propriedades dêste municipio.

O padre Joaquim Cirilo de Sá, prefeito municipal de Antenôr Navarro, usando das atribuições que lhe confere a lei, etc.,

considerando que, para atender ás informações solicitadas a esta Prefeitura pelo Serviço de Estatistica Nacional e Estadual, não ha como fazer o registro geral das propriedades do municipio;

considerando que é de maxima conveniencia essa medida, visto seu apreciavel valor na comparação do quadro economico da vida municipal,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica sendo obrigatorio o registro de propriedades nêste municipio, na conformidade do presente decreto.

§ Unico — O registro obedecerá ás exigencias seguintes:

a) nome por extenso da propriedade e a data em que ela se acha encravada;

b) fornecer sua dimensão exata, áreas cultivavel, cultivada e pastoril;

c) natureza das bemfeitorias e numero exato de animais domesticos, por especie;

d) a estimativa da produção anual e sua qualidade;

e) a marca de ferro e sinal usados privativamente nos gados do proprietario;

f) dizer si é demarcada ou não a propriedade;

g) enfim, o nome do proprietario ou proprietarios a quem pertencer a propriedade.

Art. 2.º — O imposto referente ao registro será proporcional, na razão seguinte: a propriedade de valor até um conto de réis 2$000; de mais de um até cinco contos de réis, 3$000; superior a cinco até 10 contos de réis, 4$000; além de 10 até vinte contos de réis, 5$000; de mais de vinte contos de réis, 6$000.

§ Unico — Além da taxa proporcional será cobrada a importancia de quinhentos réis, para despeza de expediente.

Art. 3.º — O registro de propriedade é feito em livro especial, que conterá os detalhes figurados no § unico do art. 1.º do presente decreto e o serviço do mesmo ficará a cargo do secretario da Prefeitura ou pessôa designada pelo prefeito.

Art. 4.º — Compete a cada proprietario, dentro de 90 dias, a contar da data do presente decreto, fazer o registo de sua propriedade.

Art. 5.º — E' de 20% a multa sobre a taxa do registro, por infração aos dispositivos deste decreto.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête da Prefeitura Municipal de Antenôr Navarro, 31 de maio de 1938.

Joaquim Cirilo de Sá, prefeito municipal.

Manuel Pereira da Silva, secretário da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

DECRETO N.º 18, DE 1.º DE JUNHO DE 1938

Delimita as áreas urbana e suburbana da vila de Salgado.

O prefeito municipal de Itabaiana, usando das suas atribuições e em obediencia ao disposto no § 1.º do art. 3.º do decreto n.º 1.010, de 30 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a área urbana da vila de Salgado, começa no fim da Rua do Pau Darco, atinge a margem direita do Rio Paraíba, acompanhando-a até a confluencia do Riacho Salgado; continúa por traz das casas da Praça Cléto Campêlo até o Cemiterio São Miguel; faz nesse ponto, angulo obtúso e termina seguindo uma reta, no seu ponto de inicio.

Art. 2.º — A área suburbana da vila de Salgado é determinada por uma linha paraléla á linha perimetral urbana, contornando-a, e, situada a 500 metros, desta.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do prefeito municipal de Itabaiana, em 1.º de junho de 1938.

Dr. Antonio Santiago — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

DECRETO N.º 5, DE 19 DE MAIO DE 1938

Delimita as areas de perimetro urbano e suburbano da cidade de Pombal, séde do Municipio, e das vilas, séde dos distritos respectivos.

Francisco de Sá Cavalcanti, Prefeito do Municipio de Pombal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 3.º § 1.º, do Decreto Estadual n.º 1010, de 30 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — Os perimetros urbanos e suburbanos da cidade de Pombal, séde do Municipio de igual nome, e das vilas, sédes dos distritos respectivos, terão plantas levantadas de acôrdo com as delimitações do presente decreto.

Art. 2.º — O perimetro urbano da cidade de Pombal, area inscrita ou interior, compreende uma area territorial de quatro quilometros quadrados, cuja linha do poente tem por base o "Rio Piancó", em sua margem direita, servindo de centro, com referencia ás linhas de Norte e Sul, a "torre do relogio", da praça atualmente em construção.

§ único — O perimetro suburbano, area circunscrita ou exterior, da cidade de Pombal compreende uma faixa de doze (12) quilometros quadrados, medindo um quilometro para cada um dos lados da area que constitue o perimetro urbano.

Art. 3.º — O perimetro urbano da vila de Malta, séde do distrito de igual nome, do Municipio de Pombal, compreende uma area de um quilometro quadrado, tendo como centro a Igreja ali existente.

§ único — O perimetro suburbano da vila de Malta compreende uma area de oito (8) quilometros quadrados formando uma faixa de um quilometro de largura para cada um dos lados das linhas da area que constitue o perimetro urbano.

Art. 4.º — O perimetro urbano da vila de Paulista, séde do distrito do mesmo nome, do Municipio de Pombal, compreende uma area de um quilometro quadrado, tendo por centro a Igreja ali existente.

§ único — O perimetro suburbano da vila de Paulista compreende uma area de oito (8) quilometros quadrados, com um quilometro de largura, em cujo centro fica a area interior que forma o perimetro urbano.

Art. 5.º — O perimetro urbano da vila de Lagôa, séde do distrito de igual nome, do Municipio de Pombal, compreende uma area de um quilometro quadrado, tendo por centro a capéla ali existente.

§ único — O perimetro suburbano da vila de Lagôa terá uma area de oito (8) quilometros quadrados, tendo um quilometro para fóra da area interior que constitue o perimetro urbano respectivo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Pombal, em 19 de maio de 1938.

Francisco de Sá Cavalcanti — Prefeito Municipal.

Antonio Jose de Sousa — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRI

DECRETO N.º 56

Isenta de multa até 30 de junho, os impostos atrazados.

O Prefeito do Municipio de São João do Cariri, usando das atribuições que lhe são conferidas,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam dispensados das multas os devedores de exercicios anteriores, que liquidarem seus debitos até 30 de junho do corrente exercicio.

Art. 2.º — Os favores do artigo anterior alcançam os devedores dos impostos de licença, prédial urbano e matricula do corrente exercicio, até aquela data.

§ único — Expirado o prazo acima referido, e não tendo sido liquidado os debitos de exercicios passados serão as contas cobradas executivamente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de S. João do Cariri, 4 de junho de 1938.

Eduardo de Carvalho Costa — Prefeito.

José de Oliveira Pessôa — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

DECRETO N.º 11, DE 20 DE MAIO DE 1938

Obriga o registro de propriedades dêste Municipio.

Benedito Barbosa de Sousa, Prefeito Municipal de Alagôa Nova, usando das atribuições que lhe confere a lei, e

considerando que, na necessidade urgente desta Prefeitura fazer o registro de todas as propriedades a fim de melhor atender ás constantes solicitações do serviço de Estatística;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica obrigatorio o registro de todas as propriedades deste Municipio.

§ único — O registro será feito nesta Prefeitura, constando do nome do proprietario, nome da propriedade, area cultivada, valor venal, e se é demarcada e qual a produção aproximada.

Art. 2.º — O imposto do registo será cobrado de acôrdo com a seguinte tabela:

Até um conto de réis:	2$000
De um a cinco contos de réis:	4$000
De cinco até dez contos de réis:	6$000
De dez até vinte contos de réis:	7$000
De mais de vinte contos de réis:	8$000

Art. 3.º — O registro ficará a cargo do Auxiliar de escrita desta Prefeitura.

Art. 4.º — O registro será feito nesta Prefeitura, dentro do praso de 90 dias a contar da data da publicação do presente Decreto.

Art. 5.º — Será aplicada a muita de 30 % ao infrator dos dispositivos do presente decreto.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 20 de Maio de 1938.

Benedito Barbosa de Sousa — Prefeito.

Antonio Leal Ramos — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

DECRETO N.º 13, DE 20 DE MAIO DE 1938

Delimita as zonas urbana e suburbana da vila de São Sebastião.

Benedito Barbosa de Sousa, Prefeito Municipal de Alagôa Nova, no uso de suas atribuições e em obdiencia ao disposto no § 1.º, art. 3.º do Decreto Estadual n.º 1010 de 30 de março de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a area urbana da vila de São Sebastião, começa do ponto onde a estrada de Campina Grande encontra a primeira casa da vila; daí segue pelo lado Norte, passando entre o cimitério e a rua principal indo encontrar o lagedo que existe entre a estrada de Esperança e a de Caracól, do lado Oriental; daí segue pelo lado Sul, por traz da rua principal indo terminar no ponto de partida, na estrada de Campina Grande.

Art. 2.º — A area suburbana da vila de São Sebastião é delimitada por uma linha mista que parte da lagôa denominada de Roça; daí segue pelo Norte, passando por traz do cimitério indo encontrar os limites da fazenda de José Rodrigues Coura; dêste ponto segue pelo sul indo terminar no ponto de partida, á margem da lagôa de Roça.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 20 de maio de 1938.

Benedito Barbosa de Sousa — Prefeito.

Antonio Leal Ramos — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

DECRETO N.º 12, DE 20 DE MAIO DE 1938

Delimita as areas urbana e suburbana da cidade de Alagôa Nova.

Benedito Barbosa de Sousa, Prefeito Municipal de Alagôa Nova, usando de suas atribuições e em obdiencia ao disposto no § 1.º, art. 3.º do Decreto Estadual n.º 1010 de 30 de março de 1938,

DECRETA:

Art. 1.º — A linha que delimita a area urbana da cidade de Alagoa Nova, começa no ponto em que a rua do Sertão encontra a estrada de rodagem Alagôa Nova-Campina Grande e segue pela mesma rua até a rua Alvaro Machado; daí, segue por traz da referida rua no seguinte itinerario: rua da Lagôa, rua 7 de Setembro, rua da Palha, Travessa da Palha, Praça Epitacio Pessôa, rua Manuel Paulino, rua São Sebastião e rua do Páu Darco; daí a linha segue, em reta, para o último prédio da referida rua e contornando o mesmo prédio segue por traz da mencionada rua São Sebastião em direção á rua do Juá, rua 29 de Julho, rua São José, rua Bela Vista, atravessando o Campo de Esportes com direção á Praça Abdias Leal; daí a linha segue, em curva, por traz da citada rua Alvaro Machado, Fonte Pública indo terminar no ponto inicial da referida area.

Art. 2.º — A area suburbana da cidade de Alagôa Nova é delimitada por uma linha quebrada que começa a 600 metros do ponto onde nasce a area urbana e cujos angulos tocam, sucessivamente, nos seguintes pontos: limites da rua Nova com a Fazenda Olho dagua, limites da fazenda Monte-Alegre, limites da area urbana por traz da rua São Sebastião no lugar denominado Codóridos; dêste ponto a linha segue mista, pelo Sul, rumo ocidental tocando nos seguintes pontos: confrontação da igreja São Sebastião, por traz da rua do mesmo nome, limites da fazenda Assis, a 540 metros da rua Manuel Paulino, fim da chã Béla Vista; daí segue indo terminar no ponto inicial desta area.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 20 de maio de 1938.

Benedito Barbosa de Sousa — Prefeito.

Antonio Leal Ramos — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da receita e despêsa desta Prefeitura em 31 — 5 — 1938.

RECEITA

Licenças	1:346$300
Imposto de feira	2:151$000
Imposto predial	560$000
Produção municipal	113$800
Gado abatido	543$500
Aferição	10$000
Industria e profissão	696$200
Taxa de limpêsa pu'blica	225$000
Patrimonio	78$500
Rendas diversas	318$000
Divida ativa	42$000
Rendas extraordinárias:	
Aluguel de medidas e exped.	137$200
Adiant. do Estado p/c Ind. e profissão	6:000$000
Dec. 910 de 29 — 12 — 1937	25$000
Saldo de abril p/pass.	881$300
	13:147$800

DESPESA

Prefeitura	1:500$000
Tesouraria	1:399$000
Fiscalização	580$000
Vias e Obras Pu'blicas	2:805$600
Fomento agricola	1:016$000
Iluminação	$
Instrução	1:135$000
Sau'de e higiene municipal	1:002$500
Limpêsa pu'blica	570$200
Cemitério	$
Despêsas diversas	1:528$700
Eventuáis	502$000
Decréto 910 de 29 — 12 — 1937	195$000
Saldo que passa para junho	913$800
	13:147$800

Tesouraria da Prefeitura de Ingá, em 31 de Maio de 1938.

Elias L. Andrade

VISTO:

Z. Ribeiro, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Balancête da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de maio de 1938.

RECEITA

Licença	695$000
Imposto de feira	800$200
Imposto predial	709$000
Taxa de estatistica de produção municipal	949$500
Imposto s/ gado abatido	421$000
Taxa de limpêsa pu'blica	75$000
Patrimonio	215$900
Cemitério pu'blico	24$000
Imposto s/ veículos	2$000
Matriculas	10$000
Rendas eventuais	131$600
São Vicente	60$500
Industria e profissão, 50% da arrecadação feita pelo Estado, correspondente aos mêses de 1 de janeiro á 31 de maio de 1938	5:104$200
Soma	9:197$900
Saldo do mês anterior	$100
	9:198$000

DESPESA

Prefeitura	3:157$100
Instrução pu'blica	3:717$100
Limpêsa pu'blica	184$000
Obras pu'blicas	100$000
Segurança pu'blica	120$000
Agencia de estatistica	120$000
Eventuais	1:319$500
Cemitério pu'blico	60$000
Fomento agricola	409$200
Soma	9:186$900
Saldo para o mês de junho	11$100
	9:198$000

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 31 de maio de 1938.

José da Costa Limeira, Secretario Tesoureiro.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 12 de junho de 1938

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

ROBERTO O DIABO

MARIA FALCONE

Sôbre a verdadeira identidade de Roberto o Diabo, muitas controversias têm surgido. Uns admitem-no como sendo o normando Roberto I o Magnifico; outros ainda como sendo Roberto II, filho de Guilherme o Conquistador; e finalmente como sendo Dux, filho de um tal Albert, que no século oitavo governou o que hoje se chama Normandia. A história de Roberto o Diabo, é mais uma lenda, destituida de fundamento histórico, de que a Igreja se serve para propagar a eficacia do arrependimento. Prende-se ao seguinte: Antigamente habitava a Normandia, um duque por nome Albert, muito virtuoso, cheio de bens de fortuna, e cavalheiro de grandes feitos d'armas. Casara-se ha dezoito anos com uma filha do duque de Borgonha, de cujo consorcio não lhe adveio nenhum filho. Este motivo trazia-o sempre triste e não raro deixava antever á mulher a magua que sentia, ao que ela tinha sempre palavras de consolação e resignação á vontade de Deus.

Sucedeu que um dia voltando da caça mais aborrecido e desgostoso do que de costume, encontrou o duque a mulher não menos infeliz, e então tomando-a nos braços disse: "Oh! meu Jesús, dai-nos um filho". Levianamente ela acrescentou: "Assim sejá em nome do demonio, já que Deus não nos quer atender"; se tiver um filho, voto-o de corpo e alma ao diabo. E êste desejo se transformou em realidade. Quando a criança nasceu o céu escureceu como se fôsse noite e trovejou e relampeou de tal modo que o povo julgou que o mundo ia se acabar. Em bréve, porem cessou esta agitação. A criança foi levada á pia batismal com o nome de Roberto. Mas era tão grande que parecia ter um ano, o que maravilhou o povo. Em pouco possuia grandes dentes e aos doze mêses podia falar e andar como qualquer criança de três anos. A maneira que crescia mais astucioso, atrevido e perverso se mostrava. Não admitia castigo ás suas más ações. Quando encontrava uma criança, batia-lhe sem piedade, mordia-lhe, atirava-lhe pedras, vasava-lhe os olhos e fazia-o com todo o prazer e alegria. Todas as crianças o temiam e fugiam dêle assim que o avistavam gritando umas para as outras: "Aí vem o doido Roberto". Outros: "Aí vem Roberto o Diabo".

Aos sete anos, o duque resolveu confiá-lo aos cuidados de um mestre sábio e discréto para o dirigir e ensinar. Um dia em que o mestre o repreendeu por seus hábitos perversos, Roberto apunhalou-o. Désde então nenhum professor quiz lhe ensinar e os que a isto se sujeitavam, deixavam-no agir livremente, se limitando em o não contrariar. Aos dezoito anos, Roberto é armado cavaleiro, porém mata e mutila em um torneio muitos cavaleiros. A cavalo percorria a Normandia, á cata de aventuras, roubando, pilhando, matando, incendiando Igrejas, cometendo toda a sorte de crimes. Aos ouvidos do duque chegavam constantemente queixas da má conduta do filho e seu coração se sentia tão oprimido, que as lagrimas lhe rebentavam dos olhos. A consêlho de alguns amigos enviou emissários á procura de Roberto, a fim de obrigá-lo a abandonar a vida criminosa que levava. Mas êle sabendo das queixas feitas pelo povo a seu pai, e que êstes emissários vinham para prendê-lo, agarra os que póde e arranca-lhe os olhos. Em vista disto o duque fez proclamar por todo o país, a ordem de prisão de Roberto e todo o seu bando. E os mensageiros se espalharam por todos os portos, cidades, baronatos e ducados. Roberto ao saber da nova encheu-se de medo e cego de raiva jurou vencer e acabar com todos os que viessem contra êle. Construiu numa sombria floresta uma casa e ai passou a morar em companhia de seu bando, composto dos peiores malfeitores assassinos, ladrões, salteadores de estradas, incendiários de casa, e do qual era capitão. Assassinavam peregrinos, mercadores, todos os que passavam em seu caminho. Ninguem ousava sair de casa com mêdo dêle; todos fugiam dêle como fariam a um leproso. Uma ocasião foi informado por um pastor de que sua mãe a duqueza de Normandia, fôra jantar no castélo de Darques e para la se encaminhou.

A' sua aproximação, todos os que estavam no castélo fugiram atemorizados. Então pela primeira vez êle reconheceu as suas faltas e suspirando disse para consigo: "Deus de misericordia! Devo ser bem máu, para que todos fujam assim de mim. A minha vida de crimes e perversidades me tornou o ente mais repelente do mundo. Ai de mim!" Aproximou-se de sua mãe, mas ela ao vê-lo com a espada ensanguentada recuou e teria fugido se êle não lhe obstasse os passos, dizendo: "Senhora minha mãe, não vos quero fazer mal, não fujais, não tenhais medo de mim, permiti que vos fale pelo amôr de Deus. Suplico-vos dizei-me por que motivo sou tão malvado e perverso, porque sei que isto não vem de vós nem de meu pai".

—" Meu querido filho, exclamou a duquêsa profundamente sensibilizada, que desgraçada e infeliz que sou! A culpa de seres malvado e criminoso é minha, por te ter votado ao diabo quando nasceste". E conto-lhe toda a história, debulhada em lagrimas.

Roberto assim que ela terminou caiu ao chão e ai ficou por algum tempo imóvel, até que voltando a si disse: "De hoje em diante não cometerei mais crimes, emendarei a minha vida e farei penitencia". E cumpriu fielmente o que havia dito.

JANELAS TRISTES

A AURINA SILVEIRA

Há, na minh'alma, uma estreita janéla
sempre aberta
para o frio e triste jardim do meu destino.
A chuva e o frio do desalento
entram por ela.
Nunca um raio de sol vermelho e quente
penetrou-lhe no seio!
Somente a noite; e a chuva
impertinente a pingar
e friamente molhar
os meus pensamentos
e os meus afétos.

Em meu quarto também tem uma estreita janéla,
tão igual áquela
aberta em minh'alma.
Nunca um raio de sol vermelho e quente
penetrou-lhe no seio!
E do meu leito de dôr,
bem juntinho á janéla
eu diviso por ela
a chuva gotejante,
marulhante,
impertinente e fria,
a molhar o meu quarto
a humedecer o meu leito,
falando, tão bem
á minh'alma sombria!

Pingos de lágrimas — chuva do sentimento
a molhar a minh'alma cheia de desalento.
Pingos de agua — chuva do infinito
molhando meu coração tão doente e aflito.

Iracema Feijó da Silveira

FOLHAS SOLTAS

A. C. L.

Certa vez, alguém me perguntou se considero defeito a pessôa ter opinião própria.

— Não posso compreender a pessôa normal sem opinião. Sómente os debeis mentais não a têm — respondi.

Realmente, o destituido de opinião é um pobre de espirito. Não póde ter bom caráter porque lhe falta o suficiente poder de vontade para dominar os impulsos. E' um sugestionável. Sua conduta é um reflexo desta domesticidade.

Aprecio sobremodo as pessôas de idéias, que sabem jogar, criteriosamente, com a indução e a dedução e formular juizo seguro, conciencioso.

São inteligentes. Merecem confiança. Têm individualidade. E sôbre a falta de personalidade, penso como Ingenieros, quando disse: "Su falta de robustez moral háceles ceder a la más leve presión, sufrir todas las influencias, altas y bajas, grandes y pequenas, transitoriamente arrastrados a la altura por el más leve céfiro o revolcados por ola menuda de um arroyelo. Barcos de amplio velamen, pero sin timón, no saben adivinar sua propia ruta; ignoran si irán a varar en una playa arenosa o a quebrarse estrelados contra un escollo".

Defeito é fazer conjeturas. Conceber absurdos. Ser ilogico, irrefletido, caprichoso.

Para harmonia na coexistência social ou no convivio da familia, o individuo está subordinado a certas convenções — leis, regras de etiquêta — ou mesmo á prudencia que é filha do bom senso. Transgredí-las é cair em conflito.

Por isso, nem sempre lhe é conveniente revelar seu pensamento ou vontade.

Normalmente, deve tê-los.

CORRIGENDA

No artigo, sob o título "Fôlhas Soltas", publicado na secção anterior, deve-se lêr: "Oportuna, parece-me também a correção duma anomalia que, por ai, se nota — a estatua de Epitacio Pessôa, na praça João Pessôa, a de Alvaro Machado, na praça D. Adauto, etc".

E mais adeante: "Não seria mais elegante e significativo se o nome do eminente patrício fôsse dado ao municipio de seu nascimento e a uma rua ou praça, em vez de figurar nesta e naquela, ao mesmo tempo?".

ORQUÍDEAS AO LUAR

Para a GERMANA

Orquideas... Um talismã
Que eu trazia preso ao tronco esguio
De uma arvore de Natal!
Do espinheiro vizinho, quantas vezes,
Uma cigarra enamorada,
Um louco aiá,
Enchia o espaço com gritos
Estridentes,
Como uma caricia a flôr de pétalas aveludadas,
Vestida de purpura real!

Abelhas, a tarde, na hora do arrebol,
Zumbiam-lhe perto em busca do nectar
Delicioso...
E as orquideas ostentavam-se, trêmulas,
Ao sôpro do favônio suave e odorante,
Das abelinhas, cioso...

Sinais indecisos de crepúsculo notavam-se ainda
No orquidário em flôr;
Nuvens passavam aligeras, nessa tarde,
Fremente, ao estalar dos galhos e ao cochichar
Dos insetos ocultos nas fôlhas, ao redor...
Tudo era sombra...
E os nelumbos a pungir,
Contavam ás auras o seu romance de dôr!...

Veiu a noite, o silêncio e o meditar...
A lua surgiu, cresceu,
E inundou de brilho o céu puro e sereno...
E das orquideas,
As pétalas de veludo — lábios abertos
Sorriam aos beijos de prata do luar!!.....

João Pessôa, 20 de maio de 1938.

OLIVINA OLIVIA CARNEIRO DA CUNHA

A INFLUENCIA DA MULHER MODERNA

LILIA GUEDES

A HOLANDA — o lindo pais dos moinhos e dos canais — vem sendo, a cerca de meio seculo, governado por uma soberana: a rainha Guilhermina. E a Provincia parece que o destina ainda a um longo periodo, sob esse regime de administração feminina, pois a herança presuntiva da coroa holandêsa pertence a princêsa Juliana, casada com o principe Bernardo de Lippe, a qual, por sua vez, ja tem sucessora na pessôa da princezinha Beatriz, a primogenita do casal, de menos de um ano de idade.

O govêrno daquele pais, no entanto, não parece encerrar modificação devida a essa circunstancia. A terra heroica de Guilherme de Orange o Taciturno e de Marnix os dois homens a cuja influencia deveu a Holanda a sua independencia da intoleravel pressão de Felipe II de Espanha, vem sendo governada mais ou menos sob as mesmas normas seguidas pelos seus antigos reis. Tenho a impressão de que um rei a governaria do mesmo modo.

No Egito, pais de civilização e costumes muito diferentes das nações da velha Europa, a influencia da mulher moderna começa agora a manifestar-se. E é certamente a rainha Farida que esta destinada a dar inicio a ocidentalização das belas filhas da lendaria patria dos Faraós. Esta claro que ela conta com o apoio de seu augusto marido, o joven e esclarecido rei Farouk. A prova disso se verificou nos preparativos das bodas reais, celebradas ha pouco.

A princeza que foi educada num dos principais colegios da culta Inglaterra, idealizou seu rico enxoval á moda européia, o que escandalizou alguns dos elementos conservadores da corte. O caso tomou proporções e foi submetido á decisão do rei. Este encontrou uma saida delicada e inteligente para decidir a favor de sua amada: "Nessa questão de indumentaria feminina deixemos que as mulheres mesmas decidam". Foi a primeira vitoria da bela reformadora. Tem, pois, o Egito uma encantadora soberana — a mais jovem do mundo — culta, elegante e moderna no bom sentido do termo, graças ao fino gosto e superioridade de vistas de seu rei.

Não é sómente da rainha Farida que o Egito, ou melhor, a mulher egipcia esperará meios e exemplos de elevação moral e intelectual. As jovens princêzas irmãs do rei, todas educadas nos mesmos estabelecimentos de ensino e na mesma sociedade européia em que esteve aquela, estão tambem destinadas a saliente papel civilizador em sua terra. E não sómente ali. Os jornais acabam de anunciar o proximo casamento do principe herdeiro do Iran (antiga Persia) com uma dessas princêzas. Póde-se bem avaliar a influencia que irá levar ao mundo feminino iraniano uma princesa superiormente educada, falando fluentemente as principais linguas e com a noção nitida do papel social da mulher moderna elegante e culta.

Um exemplo do que póde fazer por sua terra a mulher convenientemente educada é o que está dando no momento a esposa do grande marechal chinês Chiang-Kai-Chek. Como se sabe ela foi educada nos Estados Unidos da America do Norte. O conhecimento do inglês lhe permite ser a interprete de confiança do marido e de seu pais e uma auxiliar preciosa na grande guerra que devasta o povo do Celeste Imperio. Deve-se em grande parte a ela, pela propaganda inteligente que faz no estrangeiro e orientação esclarecida que demonstra em diversos setores da campanha, o fato de não ter o Japão triunfado com a presteza que esperava. A China embora profundamente sacrificada e danificada está resistindo com heroismo e não será assim tão facilmente que o Japão sosinho a vencerá...

INDICADOR

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO. INTESTINO E RINS.
Consultas das 14 ás 18 horas.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 556
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessôa —::— Parahyba

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysta dos Hospitaes Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.

Rua Barão do Triumpho, n.º 444 - 1.º andar
JOAO PESSÔA — PARAHYBA

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
Residencia:
RUA EPITACIO PESSOA, 808

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 584 — 1. andar
JOAO PESSOA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 584 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DEMÉTRIO DE TOLÊDO

ADVOGADO
(CRIME, CÍVEL E COMÉRCIO)
Res.: R. Dr. Peregrino, 73
João Pessôa

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

OSVALDO TRIGUEIRO

ADVOGADO
Rua Mexico — 164, 2.º andar.
RIO DE JANEIRO

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.º andar.
(Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO
Rua Monsenhor Walfredo, 487
TAMBIA' —:— João Pessôa

BEL. APOLONIO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

ADVOGADO
(Civel e Commercio)
Rua Barão da Passagem n.º 60
(Primeiro andar)



DEPOSITO PERMANENTE:
E. GERSON & CIA.
Rua Barão da Passagem, 35 —:— End. Telegráfico: "GILBERTO"
— JOAO PESSOA — PARAIBA —

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —
(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)
A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ENFRAQUECEU-SE? e
Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico
VINHO CREOSOTADO



do pharm. - chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com successo nas anemias e convalescenças
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

CASA E SITIO A' VENDA

Vendem-se a casa n.º 821, á avenida Rio Grande do Sul (paraléla á av. Epitacio Pessôa), com bôas acomodações para grande familia, em terreno próprio, medindo 30 x 50 metros, e bem assim um ótimo sitio, distando 6 quilômetros da capital, com bôa várzea para plantação de bananas, ou instalação de estábulo.

Tratar com José de Carvalho, á av. Rio Grande do Sul, 881, ou na Prefeitura da Capital.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:
CORREA & CIA.
CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — [illegible]
Rua Duque de Caxias, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇAO A' INFANCIA. CIRURGIAO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 289 —:— DAS 2 A'S 4 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

CABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante fas voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavisar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

400$000

Quereis ganha-los mensalmente? Escreva a A. GRILLI, Industria "M. A. N. I. S." á Avenida Calogeras, 12-Sala 41 — RIO DE JANEIRO. Desejando amostra do trabalho a executar, remeta 3$000.



1° LOGAR:

ARTHUR NASCIMENTO JUNIOR

2° LOGAR:

FRANCISCO LANDI

3° LOGAR:

ALFREDO BRAGA

TODOS COM

GASOLINA AVIAÇÃO SHELL

E

OLEO LUBRIFICANTE AEROSHELL

PRODUCTOS DA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM C.º L.TD.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Deposito: Farmacia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil".
Preço: — 6$000.

ALUGA-SE

O "bungalow" n.º 81 á Travessa dos Estados, no Montepio, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, lavanderia, alpendre e jardim.
A tratar na Rua Padre Azevêdo, 438.

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 314

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

UMA NOVIDADE!

Vende-se um cofre "Luzitano" quasi novo; um picarpo elétrico montado num movel de luxo, com 27 discos escolhidos, prestando-se otimamente para bars ou casa comercial; uma vitrola "Victor" gabinête bem conservada com 41 discos selecionados; um banjo de renomado fabricante; duas balanças "Estrêla", novas, para 20 kgrs. e um terno de pesos de metal. Preços de admirar. Tratar com Belizario Medeiros, á Praça do Relogio n.º 85.

SAO JOAO — Grande extração da LOTERIA FEDERAL
2.000:000$000
350$000 o bilhete — 4.028 premios

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Santos — Belém

"MANÁOS"
(Cargueiro)

Esperado no dia 24 de junho saira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

O "LOIDE BRASILEIRO" E' UM SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

Linha Belém — S. Francisco

"SANTAREM"
(10.013 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 16 de junho saira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — Buenos Aires

"CAMPOS SALES"
(10.203 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 19 de junho, saira no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇAO.

Linha Belém — Porto Alegre

"PARÁ"
(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 13 de junho, saira no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Belém — S. Francisco

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 16 de junho, saira no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇAO PARA SERVIR A NAÇAO".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, chegara em nosso porto no proximo dia 12 o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora saira para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, saira para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Antonina e escalas no dia 17 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiro.

PASSAGEIROS "NORTE"

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"

ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Aceita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266

João Pessôa

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO —

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da Colonia "Juliano Moreira"

Especialista em doenças nervosas e mentais

CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5
CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUNFO, N.º 420

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITAPURA"

Chegará no dia 17 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUERA" — Sexta-feira, 21 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajai, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.

INFORMAÇOES COM O AGENTE — F. BANDEIRA DA CRUZ.

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se uma ótima propriedade em Lagoinha (Gramame), municipio desta capital, á margem da principal estrada de rodagem que liga esta capital á Gramame, servida por onibus, com ótimos terrenos de várzea e paúes, adaptavel a qualquer lavoura ou grande estábulo, com uma área superior a 61 hectares (613.960 metros quadrados). Preço de ocasião.

Tratar com Julio Martins, á praça Aristides Lôbo, 72 ou á avenida Cruz de Armas, 843.

ALUGAM-SE

Duas casas novas com ótimas acomodações, oitões livres, etc. etc.

Ver e tratar á Av. Epitacio Pessôa, 861 e 869.

CRIAS DE CACHORRO-LOBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

ARTE-CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.

Informações: Avenida João Machado, 235

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.

— JOÃO PESSOA —

FOGOS ADRIANINOS

OS MELHORES ENTRE OS MELHORES

GRANDE ESTOQUE DOS FAMOSOS FOGOS ADRIANINOS, PRINCIPALMENTE CARADURAS, RODINHAS, FOGUETES ADRIANINOS E FOGOS DE JARDIM, APROPRIADOS PARA CRIANÇAS.

ADQUIRAM FOGOS ADRIANINOS, PARA SAO JOAO E SAO PEDRO, PELOS MELHORES PREÇOS

F. PEIXOTO & IRMAO

RUA CARDOSO VIEIRA, 104

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de junho de 1938

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

COMBATA OS AFÍDEOS PARA NÃO PERDER A SUA SAFRA DE ALGODÃO

Os algodoais da zona da Mata tiveram, o ano passado, a prejudicá-los, um novo inimigo e este perigosissimo. Trata-se de um afideo que aparece em quantidade incalculavel pousando nas fôlhas das plantas.

Suga-lhes a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadôra diminuição de safra. O povo chama-o de "mel" — levando em consideração as fêses, que são açucaradas.

Em 1937 os algodoais mostraram-se belissimos. Esperava-se safra extraordinaria. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E êstes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os consêlhos tecnicos da Diretoria de Produção. Os afideos multiplicaram-se á vontade. A safra caiu absurdamente. No municipo de Ingá, pôr exemplo, onde se colhem, facilmente 60 arrôbas de algodão por hectare, a safra caiu a menos de vinte. Lavouras cuja safra era calculada em cem contos, viram-se reduzidas a um quinto. Uma calamidade.

Êste ano, os mesmos afideos começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoais. E há remedio para a praga. Como existe para o curuquerê.

Êste, devorando os plantios á vontade, reduzia a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, ás vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curuquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destróe inteiramente as lavouras.

Os afideos — o "mel" — que estão atacando os algodoais têm, também, remédio. E' facil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inercia dos fazendeiros permitirá que prejudiquem a safra dêste ano como prejudicaram a do ano anterior.

Damos abaixo duas fórmulas para o combate á praga, que devem ser pulverisadas.

Extrato de fumo	3 litros
Agua	100 litros
Ou	
Extrato de fumo	2 litros
Sulfato de cobre	800 gramas
Cal viva	1 quilo
Agua	100 litros

O extrato de fumo prepara-se facilmente na fazenda. Corta-se, para isto, fumo em pedaços bem pequenos e põe-se de môlho, mexendo-se a mistura vêz pôr outra. Póde-se tomar 15 quilos de fumo para 100 litros de agua. Com 24 horas espreme-se bem o fumo, côa-se a mistura, e tem-se a solução ou extrato de fumo. Se se quizer fazer o extrato com maior rapidez leva-se a mistura ao fôgo. Mas não se a deixa ferver. Mexe-se de quando em quando apertando-a um pouco. Depois de duas ou três horas retira-se a mistura do fôgo, côa-se, e deixa-se esfriar, podendo-se, então, utilizá-la.

A Diretoria cede, baratissimo, pôsto na séde dos municipios e dos distritos, refugo de fumo que póde ser adquirido pelos senhôres fazendeiros. Ainda na Diretoria de Fomento da Produção encontrarão sulfato de cobre.

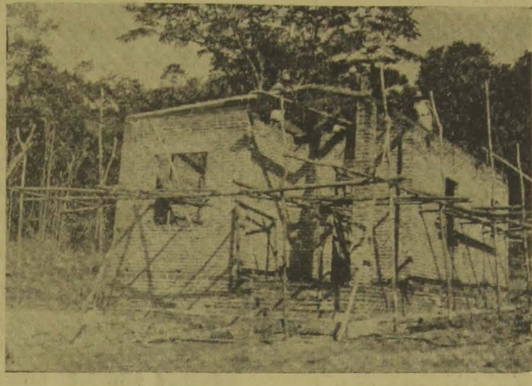
Horto e Pomar da Estação Experimental do Litoral

A Diretoria de Produção tem á venda as seguintes mudas:

	Preço
Coqueiros	$700
Goiabeiras	$100
Urucueiros	$100
Abacateiros	$500
Mangueiras	$500
Pinheiras	$300
Mamoeiros	$200
Cainiteiros	$300
Pitangueiras	$100
Jaqueiras	$300
Parreiras	$600
Cassias regias	$100
Agaves	$100
Tamareiras	$600
Dendezeiros	$600

Aproveite a sua varzea com um plantio de arroz. A Diretoria de Produção fornece ótima semente.

COLONIZAÇÃO JAPONÊSA NA PARAÍBA



Outra das cinco casas que estão sendo construidas na Estação Experimental do Litoral, antiga Fazenda S. Rafael.

PARA PLANTAR AGAVE

1) Conseguir os bulbos. A Diretoria de Produção, solicitada, poderá fornecê-los.

2) Encanteirá-los. O espaçamento póde ser de vinte por trinta centimetros.

3) Escolher para o plantio definitivo sólo arenoso e pobre se a zona fôr chuvosa; ou região de poucas chuvas. Não esquecer que o barro é inimigo da agave.

4) Arar e gradear o terreno.

5) Plantar as mudas com o espaçamento de três metros em todos os sentidos.

6) Semear, nos intervalos, um pouco de mandióca, que pagará as capinas dos dois primeiros anos.

7) Montar uma fabricasinha para o beneficiamento das fôlhas ou vendê-las ao visinho.

Não esquecer:

a) Que a agave é cultura, que prefere os sólos arenosos muito sêcos ou as regiões muito pouco chuvosas, justamente as terras e zonas menos preferidas pelas lavouras que mais conhecemos;

b) Que é praticamente isenta de praga e molestia;

c) Que não interessa a ladrão;

d) Que é cultura perene, chegando a durar, nos terrenos peores, dez anos;

e) Que sua fibra encontra ampla aceitação nos mercados internos e externos;

f) Que a agricultura póde ser feita quando melhor convir ao agricultor.

DEPOIS DO ALGODÃO, O MILHO

São Paulo prepara-se para fazer do milho o seu terceiro grande produto exportavel de origem vegetal.

Conhece-se o desenvolvimento pasmoso que alcançou rapidamente o algodão, logo que os Estados Unidos, lutando contra a super-produção algodoeira, reduziram as suas áreas de cultura e, concomitantemente, os seus suprimentos ao consumo internacional.

O fato coincidiu com a quéda do café e os paulistas, sempre empreendedores, atiraram-se resolutamente ao algodão, ao ponto de haver a safra de 1937 atingido o total aproximado de 1.200.000 fardos.

Mas os paulistas não ficaram na produção quantitativa. Graças ao magnifico aparelhamento técnico do Estado, nos últimos anos só fôram plantadas sementes selecionadas e, o que é mais, melhorou-se notavelmente a fibra, cujo comprimento comercial atingiu 29 e 30 milimetros e cuja resistencia, bem como regularidade e brilho, asseguram ao algodão paulista a preferencia de mercados exigentes, como o britanico.

Depois de ganha a batalha do algodão, São Paulo volta-se para o milho e com a mesma preocupação de produzir um cereal de alto teôr agrícola e econômico, para o que já fôram iniciados os necessários estudos de padronização dos grãos, devendo os técnicos ministrar aos lavradores o ensinamento dos métodos corespondentes.

E' grande o entusiasmo da lavoura, o que se verifica pela extensão das roças de milho, sem comparação com o que se tem feito até hoje. Acredita-se que êste ano o milho paulista vai concorrer muito apreciavelmente para o combate á anemia que debilita a nossa balança de intercambio externo.

(Do "Diario de Notícias", do Rio).

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que este dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

COLONIZAÇÃO JAPONÊSA NA PARAÍBA

Estão em conclusão as cinco casas de habitação dos colonos

Entre as preocupações do sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo ha a de resolver o problêma da carestia de vida nesta capital.

Por vários modos se tem verificado êsse objetivo. A cessão de terras, por um ano e sem pagamento de fôro, aos lavradôres pobres desta capital, é medida que se destina ao duplo fim de proteger a pobresa, dando-lhe uma atividade remuneradôra, e trazer maior cópia de produtos alimenticios para o consumo da população. O decréto que instituiu premios em dinheiro aos donos das melhores hortas e, agora, a vinda dos colonos japonêses, são facies dêsse mesmo desideratum.

E' comum a afirmativa dos entendidos de que não sabemos comer. Porisso mesmo, embora haja muita cousa ao nosso alcance, somos um pôvo sub-alimentado. Falta-nos a alimentação ideal, vitaminosa, refrigerante. Esta deficiencia esta em caminho de desaparecer, graças ao Govêrno do Estado.

E' do conhecimento de todos o grande valor das hortaliças na alimentação humana. Fonte preciosa de vitaminas e comida rica sob vários pontos de vista, não se sabe porque no nordéste quasi que não são essas verduras cultivadas, e, porisso mesmo, apreciadas.

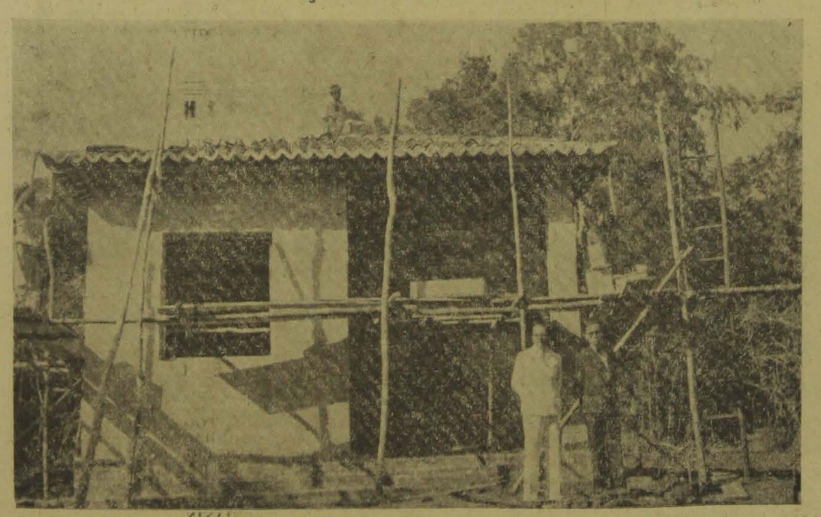
Necessário se fazia uma campanha com o objetivo de incentivar a horticultura, campanha aliada aos ensinamentos de alimentação. Com hortaliças em quantidade teriamos vida mais barata e alimentação saudavel. E para haver hortaliças o Govêrno oferece premios compensadores e contratou a vinda de cinco familias japonêsas, horticultôres de grande prática e muita capacidade de trabalho que ha anos vivem no sul do Brasil, estando, portanto, bastante familiarizados com os nossos hábitos.

Os colonos japonêses se localisarão em terras da Extação Experimental do litoral, antiga fazenda S. Rafael. Lá o Govêrno separou cinco lotes, e está construindo em cada um dêles uma casa de campo cômoda e espaçosa, que fica rodeado de uma bela mata. Os terrenos dos lotes abrangem parte alta de terras mais ou menos pobre e parte de paúes excelentes. Os colonos cultivarão hortaliças e pagarão de futuro, em pequenas prestações, o seu lote, a casa e as despêsas que o Estado fizer com êles antes que as suas lavouras comecem a produzir.

E' pensamento do govêrno aumentar essa colonização localizando familias nacionais entre os estrangeiros.

As casas estão sendo concluidas. Nêste suplemento vemos o sr. Secretário da Agricultura, dr. Lauro Montenêgro, visitando quatro delas já muito adiantadas. Brevemente os colonos chegarão. E nós teremos alimentação excelente e vida mais barata e mais saudavel.

COLONIZAÇÃO JAPONÊSA NA PARAÍBA



O sr. Secretário da Agricultura, dr. Lauro Montenegro, visita, em companhia do agronomo Pimentel Gomes, uma das casas que estão sendo construidas pelo Govêrno do Estado para colonos japonêses

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA. PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

Um plantio de mamona dura varios anos e produz sempre excelentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente selecionada. A Diretoria de Produção tem ótima semente e excelentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

LARANJA DE EXPORTAÇÃO

A laranja da Baía tem a seu favor a sua maturação relativamente precoce, permitindo ser exportada em época em que os mercados estrangeiros estão em regra desfalcados de frutas. Trata-se ainda de uma variedade de reputação estabelecida, o que muito lhe facilita a venda. Contudo, a laranja Baía, até o presente exportada de São Paulo, apresenta graves inconvenientes: a laranjeira Baiana é de produção irregular e relativamente baixa; o defeito comum a todas as laranjas de umbigo ("navel"), sem sementes, de não se conservarem bem, é ainda mais pronunciado no caso da laranja Baía de S. Paulo. Tanto a "navel" da California como a da Africa do Sul são mais resistentes, isto em parte por apresentarem outro defeito, o de serem mais "sêcas". Contudo, o principal inconveniente da laranjeira Baiana, comumente cultivada em S. Paulo, é de produzir frutos de tamanho muito grande para exportação e isto mais notadamente nos anos de pequena colheita e quando a planta é ainda nova. Tem sido comum, acontecer que cincoenta por cento, ou mais, da safra de laranjas Baía, devia ser considerada como imprópria para exportação, devido ao exagerado tamanho dos frutos.

Visando corrigir este inconveniente, dêsde que se iniciou a exportação da laranja Paulista, vem sendo procurado um substituto para a laranja Baía, sem que, no entanto, se ache ainda resolvido o assunto de uma maneira concludente.

Tem sido tentada a exportação de inumeras variedades, tais como a barão, abacaxi, pineaple, sanguinea, hamlin, etc., e de laranjas de pé franco ("caipiras"). Muitas destas variedades apresentam bôas possibilidades para a exportação e frequentemente partidas dessas laranjas, mesmo quando de qualidade inferior, têm alcançado preços altamente compensadores e mais elevados que os de partida de laranjas "Baía" e isto devido ao seu menor tamanho.

A laranjeira "Baía" apresenta multas variações, havendo entre estas, diferenças na vegetação da planta, na produção, no tamanho e na qualidade dos frutos. Desde 1929 se procura encontrar estirpes de laranjeiras "Baianinhas", que sejam grandes produtores de frutos pequenos, de casca fina e lisa, sendo ainda de cabedal importancia a abundancia de suco e o sabôr.

A "Baianinha" que mais parece corresponder aos fins almejados, é a proveniente de borbulhas colhidas de laranjeira "Washington Navel", importadas quando mudas pela Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Não se trata ainda de uma variedade pura, com caracteristicos firmes e bem definidos mas, no entanto, tudo parece indicar que possue indubitavel superioridade sôbre a "Baía" comum, sendo que a "Baianinha" denominada "ARÁRAS" e surta dessa mesma origem, parece superior a todas, apresentando porcentagem preponderante de frutos pequenos.

Se ficar comprovado que a "Baianinha" "ARÁRAS" constitúe de fato uma sub-variedade, com caracteres firmes, essa estirpe de laranjeira "Baía" resolveria plenamente o probléma da laranja paulista para fins de exportação. Ter-se-ia uma laranja do tamanho próprio á exportação e de variedade já conhecida e apreciada pelo comércio.

Deve-se, na medida do possivel, procurar estandardizar todo produto comercial, e assim no comércio exportador cítrico é aconselhavel limita-lo a numero restrito de variedades ou mesmo no periodo de abril a maio a uma só, á "Baía" de tipo próprio á exportação.

Evidentemente é de todo interesse se continúe procurar variedades que apresentem qualidades ainda superiores á "Baianinha", especialmente no tocante á resistência do fruto depois de colhido.

(Transcrito).

OS PREÇOS DO QUE EXPORTAMOS

Cairam os preços dos nossos principaes produtos de exportação. Registra o acontecimento o boletim do nosso comércio exterior, elaborado pela Diretoria de Estatística do Ministerio da Fazenda.

O confronto dos preços de janeiro e fevereiro deste ano com os do mesmo periodo de 1937, anuncia algumas diferenças impressionantes.

Vejamos os principaes artigos de exportação:

A saca de café baixou de réis 182$000 para 139$000; a tonelada de algodão passou de 4:148$000 para 3:221$000; a tonelada de cacáo caiu de 3:151$000 para réis 1:726$000; a tonelada de couros e péles reduziu-se de 4:709$ para 4:199$; a tonelada de borracha desceu de 5:751$ para 3:945$; a tonelada de madeiras barateou de 252$ para 246$; a tonelada do côco babassú diminuiu de 1:879$ para 1:433$; a tonelada de fumo teve a diferença de 2:322$ para 1:735$000

Poucos fôram os artigos que mantiveram seus preços ou lograram pequeno aumento. E, como os que mais vendemos, são justamente os que acusaram maiores baixas, o valor médio da tonelada de mercadoria exportada acusa grande redução.

De fáto, em 1937, pela tonelada exportada recebemos, em média, 1:814$ ou £ 15-1; e no corrente ano, por essa mesma quantidade, pagaram-nos 1:364$ ou £ 9-6.

A quéda dos preços tirou-nos em tonelada 45$000. ou £ 5-15.

SALVE O SEU ALGODÃO

Em vários municípios o curuquerê começa a atacar rudemente os algodoais plantados com sacrificio e escapos da escassez das chuvas.

E' absolutamente necessario combater com energia a lagarta da folha, porque se ela devorar as plantinhas perderão os lavradores o seu tempo e grandes despêsas já feitas.

Procure já o Inspetôr Agrícola ou outro funcionario da Diretoria de Produção, ou ainda, o técnico agrícola do seu municipio. Compre já o arseniato de que precisa e, se poder, os seus proprios pulverizadôres. Queira lembrar-se que o Estado não tem pulverizadôres suficientes para todos. O agricultor que estiver em condições deve comprá-los porque não o fazendo prejudica a si ou póde, se os conseguir por emprestimo da Diretoria, prejudicar sem necessidade e criminosamente aos lavradôres sem recursos.

Seja inteligente e seja humano. Não queira para os outros o que não lhe convem. Livre-se do curuquerê matando-o com inseticidas e pulverizadôres. Só assim terá bastante algodão êste ano.

Havendo qualquer dificuldade no local queira telegrafar pedindo providencias ao Diretôr da Produção.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE E A PRODUÇÃO PAULISTA

A "A Nação" publica:

"A alta de generos de primeira necessidade que permanecem em alta, causando os maiores transtornos a economia do carióca que estava acostumado a se abastecer no vizinho Estado de São Paulo, encontra explicação no quadro que publicamos, estatistica comparativa da produção paulista nos anos de 1935-36.

ARTIGOS	1934-35	1935-36
Café	12.974.500 scs.	16.523.650
Algodão	17.952.809 arr.	36.180.250
Milho	21.682.900 scs.	19.380.250
Arroz	10.454.743 "	7.518.850
Feijão	3.384.526 "	3.065.263
Batata	2.102.689 "	1.918.250
Farinha de mandioca	1.250.760 "	990.000
Polvilho	940.000 kls.	1.204.000
Fumo	1.059.600 "	850.000
Alfafa	15.998.480 "	11.840.000
Mamona	3.073.600 "	5.900.000
Manteiga	1.135.000 "	1.900.000
Queijo	1.166.000 "	1.238.000
Rapadura	7.509.730 "	8.317.600
Aguardente	32.897.800 lts.	32.296.209

Veja-se como o aumento de produção do café e, principalmente do algodão, concorreu para que diminuisse a de milho, arroz, feijão, batata, farinha de mandioca, queijo, etc., tendo aumentado sómente a producão do polvilho, mamona e manteiga.

Embora a carestia da vida tenha causas gerais, ligados á desvalorização do mil réis, este quadro estatístico exibe perfeitamente a alta dos generos de primeira necessidade.

Em 1936-37 e 1937-38, êste quadro se apresentará muito mais carregado, com o formidavel aumento da lavoura algodoeira, da mamona e com grande baixa do milho, arroz, feijão e outros generos que estão escasseiando nos mercados internos".

VIDA AGRICOLA

A BROCA DA CANA

Uma das causas que podem ser apontadas como das mais procedentes para o ataque da broca dos canaviais é a queima da palhaça. Observações feitas em vários canaviais, atacados de broca (Diatrea Saccharalis), mostraram que onde os fazendeiros têm o hábito de queimar a palha da cana, depois de realizada a colheita, a broca existia com muito maior intensidade que o que se poderia observar em outros sitios ou fazendas.

Ha de parecer estranho, a primeira vista, que a queima da palhaça venha a influir na disseminação da broca; muitos pequenos lavradores hão de descrer dessa afirmativa e levarão a questão para outro plano; a verdade porém, é que a queima da palhaça destróe também muitos inimigos naturais que a broca tem, como sejam: (Trichograma minutum, Microdus sargophaga e outros que os técnicos do nosso serviço público nomeiam e que causam a destruição da broca em fáses da sua vida, facilitando ao lavrador o trabalho de combate á praga, o que ficaria prejudicado em grande parte dêsde que a palhaça seja queimada o que tambem queima êsses inimigos naturais.

Quando as folhas da cana de sóca nascem as mariposas causadoras da broca vêm depositar os seus ovos aí; se a palhaça não tivesse sido queimada, as larvas ao nascer já encontrariam nas soqueiras aquêles inimigos naturais; com a queima, porém, eles estarão em campo livre para se darem ao trabalho de perfuração dos colmos e de destruição da colheita.

Em zonas onde se faz a queimada tados os anos, têm-se verificado que é espantoso o estrago causado pela broca.

Em vez de queimar a palhaça, o que se aconsêlha que se faça é enleirar toda a palha nas ruas do canavial, de duas em duas; em tais condições, revezadas as ruas, uma recebe a palha e a outra fica á exposição do sol. Com êsse tratamento póde-se manter ao mesmo tempo a humidade do terreno na rua que recebe a palha e na outra a desinfeção que o sol opera e que vale como um dos melhores tratamentos profiláticos. Fica dessa maneira garantida a vida dos insétos inimigos da broca e tambem assegurado um bom fornecimento de materia organica ao terreno.

(Do "Diario de S. Paulo").

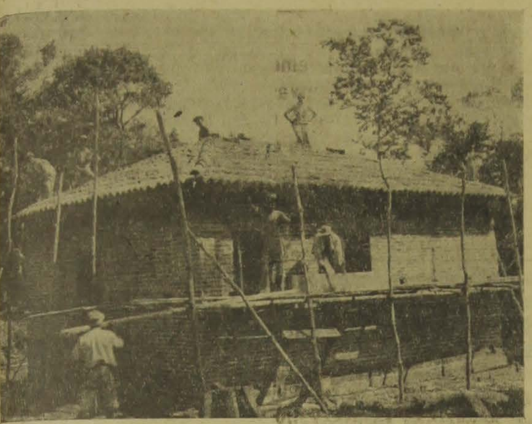


Plante laranja, muita laranja. Enriqueça plantando laranja, a exemplo dos lavradores do sul do país. E faça logo as suas encomendas na Estação de Fruticultura Tropical do Espirito Santo, que lhe reservará enxêrtos bem preparados e sadios como os que estão na fotografia acima.

OS SEUS ARROZAIS ESTÃO SENDO PREJUDICADOS PELA ESTIADA ? RECORRA Á DIRETORIA DE PRODUÇÃO. UMA OU DUAS REGAS O SALVARÃO.

DEDIQUE ÁS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.

COLONIZAÇÃO JAPONÊSA NA PARAIBA



Terceira casa de colonos japonêses, na Estação Experimental do Litoral, ás proximidades de João Pessôa

O COOPERATIVISMO

abre novos horizontes ao magisterio e contribue para formação de uma nova mentalidade

J. BORGES DE CASTRO
Inspetor-Cooperativista

E' admiravel e atraente a evolução do cooperativismo através do mundo civilizado. Cada dia que se passa, êle toma campo de ação, dominando nas cidades, nos campos e, particularmente, nas escolas, onde a sua influencia é bemfazeja e de suma importancia. E é dêsse ambiente de fé e esperança, que o cooperativismo ha de brotar com todo o vigôr de seus principios, para se glorificar em gerações bem formadas, á altura de sentimentos nobres e elevados.

O coperativismo se baseia na lei da cooperação. Esta não fôra creada pelo homem. E' natural. Logo, devemos seguir os ditames dessa lei que dorme indiferente no coração da humanidade. Querer infringi-la sempre, é querer sofrer sempiternamente as suas consequencias.

A sociedade hodierna, é uma sôciedade de lôbos, que bem merecia o emblema da seguinte locução latina: HOMO HOMINI LUPUS. Mas, é imposivel o homem continuar como lôbo do homem. A sua finalidade não é esta. E' bastante dizer que a creação do mundo teve como causa o amôr. Tudo no universo é harmonia. E sómente o homem, como causa dessa causa, quer tornar a vida má, invivivel. Não será assim. O tempo não só perverte como corrige, regenera. A humanidade ha de tomar a seu verdadeiro rumo. Para isto, vemos despontar em todos os quadrantes do glôbo, sem côr politica e distinção de raça, o cooperativismo que estabelece a paz entre os povos, despertando-lhes o sentimento de solidariedade e ensinando-lhes "amar o próximo como a si mesmo".

Não é pelas armas, a golpe de força, que se conseguirá a felicidade de um povo. Mas, pela instrução, educando-o sempre para fins nobilitantes.

O cooperativismo pela benevolencia, grandeza e utilidade de seus principios, vem de introduzir-se também na escola, dando a esta mais eficácia e espirito prático. O educador vê certamente, no cooperativismo, um conjunto de cousas que se coadunam, no momento atual, com a escola renovada, ativa. Podemos afirmar com muita razão, sem os pruridos da erudição, que o cooperativismo moderno faz parte da pedagogia. Os processos arcaicos do ensino simplesmente teórico, já não se enquadram no seculo presente. Gente autorizada no asunto já disséra que a cooperativa é uma universidade de cousas praticas. Realmente, o estudante encontra na cooperativa escolar três ramos importantes de atividade humana: produção, crédito e consumo. A parte referente á produção, é para incutir no animo dos escolares a idéa sublime da cooperação, do trabalho em comum e fazer demonstrações práticas sôbre cultura de diversas natureza agricola, como fazem em São Paulo; a de crédito e consumo para adextrar as crianças em assuntos administrativos, de previdencia e economia.

Vê-se, assim, que a instrução do cooperativismo na escola, tem uma dupla finalidade. Porque, além de preparar homens praticos e eficientes para a vida, crea o espirito de cooperação e solidariedade, como base de todas as organizações humanas.

Quem tem algodão bom vende-o caro. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

Tenha iniciativa. Seja um homem de seu seculo. Quando faltam as chuvas irriga-se e salvam-se safras. Ou tomam-se outras providencias igualmente eficientes. Apele para a Diretoria de Produção e terá salva a sua safra. Escreva ou telegrafe para o agronomo Pimentel Gomes.

A Diretoria de Produção tem mudas de essências florestais á sua disposição. Faça um bosque ainda êste ano.

Já plantou algodão? Terá lucro compensador.

Quer ter lucro maior?

Plante mais algodão.

O Govêrno do Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, continúa a amparar os agricultores progressistas com sementes, máquinas agricolas, mudas de arvores frutiferas e de essencias florestais, motores-bombas para irrigações complementares, inseticidas, adubos, conselhos técnicos, etc. Queiram dirigir-se á Diretoria de Produção. Queiram procurar os seus funcionários no interior.

O PÃO MISTO E A CULTURA DA MANDIOCA

Dados relativos aos últimos anos

Em sessão de diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Ismael José Cordovil apresentou o seguinte trabalho sôbre o desenvolvimento da cultura e do comércio da mandioca, e preconizou a sua intensificação por ser materia prima aconselhavel ao pão misto e aplicavel, ainda, a varias industrias, além do polvilho:

"A campanha do pão misto, em que tanto se empenhou a Sociedade Nacional de Agricultura, se não houvesse alcançado os fins em mira, como alcançou, teria o mérito de haver chamado atenção sôbre a mandioca.

Na realidade esta prodigiosa raiz alimenticia, que tanto auxiliou a colonização primitiva do paiz e que até a propria Côrte portuguêsa em apertura dos máus dias pensou em se utilizar dela, ficou um tanto esquecida.

Sua cultura não entrava na cogitação dos grandes lavradores, fazia parte das culturas de custeio das fazendas, para alimentação dos animais domesticos e fabrico da despresada "farinha de pau", como a chamavam um tanto depreciativamente.

A familiaridade de sua cultura, a facilidade com que medrava em qualquer parte, a abundancia das suas colheitas, era o bastante para torna-la muito vulgar demais.

Além de tudo, era planta de terras bárbaras, alimento de bugres, escravos e mestiços.

Mas os tempos correm e é a propria Europa, super-civilizada, que hoje reclama, pede, compra e come essa mesma mandioca, tida e havida, atualmente, como um dos grandes recursos alimentares de que dispõe o homem.

Realmente é prodigioso que em menos de 5 hectares seja possivel obter, muito normalmente, 60.000 ks. de raízes e que em certas regiões privilegiadas se obtenha o dobro, não falando em colheitas fabulosas de 150.000 ks. até 200.000 ks. de raizes por hectare, como se obtem no norte do Paraná, segundo nos informa o agronomo João Candido Ferreira Filho no seu recentissimo "Manual da Mandioca".

Os dados que nos apresenta em seu trabalho o sr. Ismael José Cordovil, demonstram as vantagens que pódem advir, uma vez se consiga realizar o plano tão bem concatenado que delineou.

Julgo até que o futuro da mandioca na economia nacional vae muito mais longe que pensamos, com receio de exageros.

Só para o fabrico do pão misto, a sua cultura terá de se extender amplamente, embora, como já reconhecia Nicholls, um hectare de mandioca produza mais materia nutritivas que 6 hectares de trigo.

Cito Nicholls, que é estrangeiro, portanto insuspeito e além do mais inglês e como tal comedido.

Temo-nos referido até aqui á mandioca como produtora de farinha panificavel, entretanto, como é de todos sabido, muito mais amplos são os seus méritos.

Além dos produtos assás conhecidos, como polvilho, tapioca, etc., a mandioca tem hoje um lugar de escolha na produção do alcool-motor.

Entre nós já esta industria deu provas magnificas, como testemunham algumas uzinas, e entre elas a de Divinopolis, que em 1932 fabricava 62.555 litros; em 1933, 260.521; em 1934, 466.618; em 1935, 836.000, e em 1936, 839.000. Longe nos levariam citações de igual natureza.

Embora essas reflexões reflitam a obeservação dos fatos, nada melhor que os algarismos para demonstrar o surto da cultura da mandioca no Brasil.

Pelos dados que compulsei se verifica que a area total cultivada com mandioca no Brasil, era, em 1933, de 321.770 hectares, que produziu 4.341.000 quilos e que dá a média de 15.247 quilos por hectare, o que, diga-se de passagem, é bem pouco, em relação ao que se torna facil obter.

A exportação de farinha de mandioca, em 1935, foi de 19.314.000 quilos, no valor de réis 7.418:000$000.

Na praça do Rio de Janeiro entraram naquéle mesmo ano 32.514.240 ks. de farinha, na maioria do Rio Grande do Sul.

O fabrico de farinha panificavel é nêste momento a preocupação de muitos industriais, que estão com exito produzindo.

Estamos, portanto, diante de um dos mais preciosos recursos do sólo brasileiro, e assim se justificam todos os esforços que se possam empregar para intensificar e melhorar a sua cultura bem como facilitar as varias industrias de que a mandioca é a materia prima.

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

O MARACUJÁ

O maracujá é uma planta trepadeira de que existem, no Brasil, duas qualides — uma que dá frutos esfericos e pequenos, de côr escura arroxeada depois de maduros, e outra, chamada maracujá-assú, que dá frutos grandes, periformes, de côr verde, maiores do que um ovo de galinha. Qualquer dessas duas qualidades é muito estimada no comércio, pelas casas de refrescos, para fazer a maracujada, misturando-se a pôlpa e as sementes internas com agua e assucar.

Planta-se as sementes em viveiro a 2 palmos de cova a cova e no ano seguinte transplanta-se para o o definitivo, no começo da estação chuvosa, em carreiras, á distancia de 3 braçadas em todos os sentidos, ao longo de estacadas ou latadas, semelhantes ás da parreira ou do xúxú, podendo, também, servir para cobrir giráus ou caramanchões. Se se poder apoiá-la a arvores silvestres, melhor.

A latada, entretanto, deve ser alta, e forte, porque os sarmentos e a folhagem desta planta desenvolvem-se vigorosamente, chegando o seu tronco principal a atingir mais de uma polegada de grossura.

E' de pasmoso desenvolvimento e, logo no correr do 2.º ano, começa a frutificar dando frutos todo o ano.

Tambem se planta de estaca, em viveiro, transplantado-se no fim de 8 mezes, ou logo no lugar definitivo.

Ha uma pequena borbolêta amarela, de asas azues e olhos pretos, que lhe ataca as folhas e as flores, prejudicando a frutificação; contra essa praga, o melhor meio de combate é a apanha direta na primeira parte do dia: sacodem-se ligeiramente as ramagens e as borbolêtas caem no chão, donde se apanham e se vão jogando em uma pequena lata com agua de criolina ou de fumo, onde morrem.

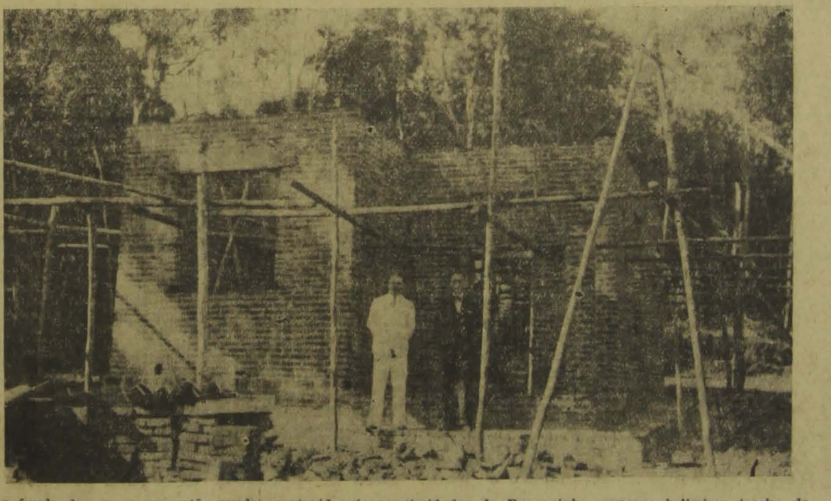
CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre pódem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além dêsses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelos menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sahe á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para êstes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Baier. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

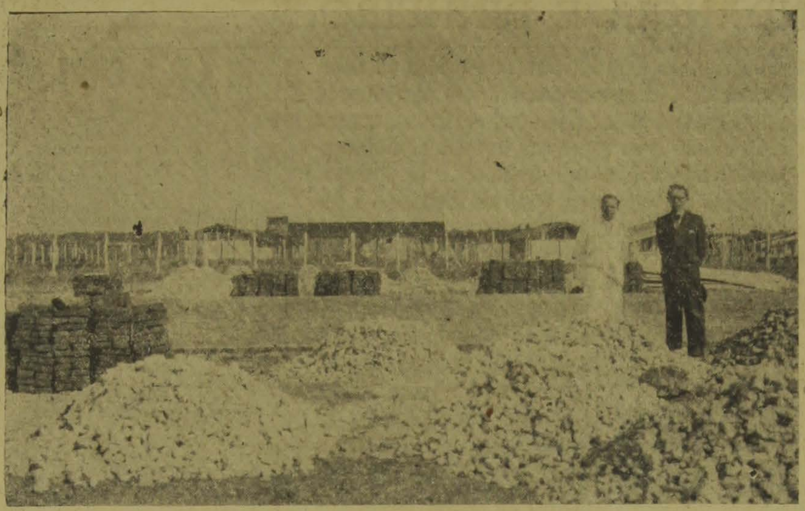
Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se ampará quando lhe faltar algodão.

COLONIZAÇÃO JAPONÊSA NA PARAIBA



Ao fundo das casas que estão sendo construídas ás proximidades de Buraquinho, aparece belissimo trecho de floresta litoranea. Aspecto de uma das casas que estão sendo construídas para os colonos japonêses, vendo-se os srs. Secretario da Agricultura e Diretor de Fomento da Produção

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciais, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestais. A Diretoria de Produção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.



Já estando quasi em conclusão os trabalhos do aviario e apiario modêlo, inicia-se, tambem na Estação Experimental do Litoral, a construção de coelheiras de grande capacidade. Na fotografia vemos o dr. Lauro Bezerra Montenegro, secretario da Agricultura, visitando os trabalhos acompanhado pelo diretor de Fomento, agronomo Pimentel Gomes

ADQUIRA A SUA MAQUINA DE CAPINAR

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoais com o cultivador, maquina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destróe o mato, enterra-o, afofa o sólo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e produtivas.

Abandone a enxada, simbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador, ou faça um Campo de Demonstração ou adiquira uma dessas maquinasinhas milagrosas. Os técnicos do Govêrno do Estado ou das prefeituras ensinar-lhe-ão o seu emprego.

Escreva á Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e instruções.

Aproveite a humidade do inverno. Alargue o seu plantio. O Govêrno do Estado continúa a auxiliar os agricultores com maquinas, sementes, inseticidas, mudas, conselhos técnicos. Procurem a Diretoria de Produção.

CLIMA E SÓLO PARA A GOIABEIRA

EURICO SANTOS

CLIMA — A goiabeira é realmente uma pomareira tropical, mas nas zonas sub-tropicais vegeta e produz perfeitamente. Assim é que a encontramos cultivada nas zonas tropicais da Asia, da Oceania e nas colonias européas da Africa onde ela por vezes aparece sub-espontanea.

No Brasil cultiva-se esta mirtacéa dêsde o Pará ao Rio Grande do Sul, porém é inegavel que a zona propriamente tropical lhe satisfaz com mais amplidão as exigências naturais.

A zona equatorial já não lhe convém tanto.

SÓLO — O estudo agrologico que se segue devo-o á gentileza do professor Paulino Cavalcanti, que sôbre ser um zootécnista conhecido é, no Brasil, um dos mais iluminados edafologistas, estando perfeitamente em dia sôbre êste ramo tão importante da agronomía, o qual é, entre nós, muito descurada, diga-se de passagem.

Eis na integra a informação agrologica do professor Paulino Cavalcanti:

"As mirtacéas a cuja familia pertencem as goiabeiras e os arçazeiros, etc., não têm em relação aos terrenos em que vegetam maiores exigencias.

Examinando-se e confrontando-se as zonas de producão e de existencia dos goiabais, no estado nativo, verifica-se que o seu predominio agro-geologico se encontra na maioria dos casos, nas formações sedentarias e de transporte, resultantes das rochas dos periodos arqueanos e excepcionalmente, na do sistéma cretácio.

Nos terrenos sedentários ou residuais, provenientes da detrificação, e decomposição das rochas gnasicas, graniticas, diabasicas e dioriticas que constitúem uma grande parte das formações geológicas do Brasil, se encontram extensos goiabais e aracazais em estado nativo, constituindo assim uma espécie de associação ou co-habitação botanica. Esses terrenos, como se deduz, formaram-se "in loco".

Além dos terrenos sedentários ou residuários, tambem as goiabeiras entre nós medram nos de transporte, isto é, nos provenientes dos elementos que desagregados e decompostos pelo agente físico-quimicos e biologicos, das rochas, são arrastados pelas chuvas e ventos (coloviais) e bem assim pela agua (aluviais), vão constituir nêsses terrenos, baixadas e os extensos taboleiros.

No Estado de Pernambuco, por exemplo, onde a goiabeira se encontra em abundancia no Estado nativo, tem como zona edafológica ou agrológica, os terrenos silicosos (areiais) e silicatados, (areia e barro), de origem sedentária, isto nos centros mais elevados, constituindo assim, extensos taboleiros.

A cultura da goiabeira vem sendo atualmente feita, nêsse Estado, nos terrenos onde o predomínio das formações arqueanas se faz sentir geologicamente, ocupando assim as zonas chamadas do agreste, caatingas, etc., onde as caracteristicas dos elementos silicatados constituem um fatôr dominante.

Em Campos, Estado do Rio, em regra a goiabeira vegeta de preferência nos terrenos de transporte, onde os elementos silicatados ao lado de matérias organicas, dominam com certa proporcionalidade.

No Estado do Rio, as goiabeiras pululam intensamente nos terrenos das restingas, onde a natureza arenosa constitúe quasi que um elemento dominante.

Em toda região do nordéste do Brasil, se encontra sempre os goiabais entre os terrenos quartzosos, demonstrando assim a predisposição silicicola desta mirtacéa.

Do que sumariamente acabamos de mencionar, verfiica-se que o elemento predominante na constituição dos sólos onde vegetam as goiabeiras, é o silicatado, predominando o quartzo (areia) como principio fisico mais importante, ao lado dos silicosos derivados, tais como os provenientes dos feldspartos, das micas, piroxênos, anfibolicos, etc.

De uma maneira geral os sólos em questão são: sêcos, permeaveis, de estrutura granulosa, de fraca densidade, quando predominam os elementos quartzosos e pesados quando predominam os silicicatados.

Em geral, são claros, cinzentados e, ás vezes, acentuadamente vermelhos ou escuros.

Sob o ponto de vista quimico, desde que se atenda a origem das rochas que lhes deram origem, é natural que o potassio, o ferro, magnesio, calcio, fosforo, etc., nêles se encontrem em relativa proporção.

—

Da próxima vez: — "Reprodução, plantação e tratos culturais".

Transcrito de "O Jornal", do Rio.

BONS CONSELHOS PARA A CULTURA DO MILHO:

Observações sobre o plantio — Cuidados culturais — Colheita — Molestias e Pragas

Sousa Pessôa

OBSERVAÇÕES PARA O PLANTIO

Quando a terra foi preparada pelo arado (cultura mecanica), e toda vez que a superficie ou area a semear compense a compra de um semeador, a semeadura deve ser feita á máquina, porque, dêste modo, ha economia de semente, melhor distribuição de ar e luz para as plantas, como tamém um quinhão de terra igual para cada semente. Póde-se tambem semear abrindo-se sulcos em linhas paralélas, rasos, com o sulcador, e semear os grãos nos sulcos, cobrindo-os com o próprio sulcador ou com a enxada. Num e noutro caso, as limpas ou carpas serão facilitadas, podendo-se fazê-las, bem como os demais cultivos, com o cultivador.

CUIDADOS CULTURAIS

Dêsde que o milho atinja a um palmo (22 cents.) de altura deve ser cultivado, operação que se repete três, quatro ou mais vezes ,segundo corre o tempo ou estação. Assim, depois de chover, logo que o terreno enxugue, convém passar o cultivador no milharal, para quebrar a crosta da terra; a mesma coisa quando o tempo correr sêco; isso quer dizer que o sólo do milharal deverá andar sempre limpo e fôfo até o inicio do florescer (pendoar), quando convém suspender os cultivos.

A quantidade a semear varia de 12 a 25 litros por hectare, quando semeado á maquina; na plantação em cóvas, devem ser deitadas três a quatro sementes em cada uma. Na cultura mecanica observam-se as seguintes distancias: de 90 a 1,50 centimetros entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centimetros.

COLHEITA

O milho deve ser colhido bem sèco; milho zarolho (meio verde), bicha com facilidade. E' pratico, no campo, logo que o milho entra a amadurecer, abrir algumas espigas, em diferente lugares, do milharal, e experimentá-las, calcando a unha para verificar se estão sêcas ou leitosas. Segundo o meio (lugar em que foi feita a cultura) e a variedade, o milho produz dentro de três a seis mêses.

MOLESTIAS

Nos sólos recem-desbravados, principalmente, o milho costuma ser atacado pela lagarta, que faz grandes estragos; contra ela emprega-se o verde de Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino, na quantidade de 1 quilo de verde Paris para nove quilos de farinha. Depois de bem misturados, e pela manhã, coloca-se a mistura em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de fórma que o pó caia em cima das folhas do milho; isso quando a cultura é feita em linhas; quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a aplicação em pulverizadores.

A CAMPANHA DO MILHO

A produção do Brasil, dos Estados Unidos, da Argentina e da Rumania

Do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura recebemos o seguinte comunicado:

"Falando em São Lourenço aos jornalistas o sr. Presidente da Republica manifestou o firme proposito de ser pelo seu govêrno intensificada a producão do milho no país.

E não ficou em palavras, recomendou vivamente ao sr. Ministro da Agricultura que tomasse em tal sentido todas as providencias adequadas. Sem perda de tempo, o sr. Ministro Fernando Costa incumbiu o sr Artur Torres Filho, diretor da Organização e Defesa da Producão, de estudar as bases e as possibilidades da grande lavoura do milho, a fim de ser organizado em todo o país um intenso movimento em pról dessa riqueza agricola, que faz a fortuna de várias nações produtoras.

Para que se consiga chegar a êsse resultado, as primeiras medidas acabam de ser tomadas. Assim é que o sr. Ministro da Agricultura determinou que se iniciassem estudos preliminares da campanha em São Paulo, em colaboração com a Secretaria da Agricultura e associações de classe dêsse Estado, devendo promover-se um largo inquérito, tendo em vista, sobretudo, a padronização e as bases técnicas da cultura dêsse cereal.

Pode o Brasil perfeitamente aliar-se, de maneira efetiva, entre os maiores produtores e vendedores mundiais de milho, á frente dos quais se encontram os Estados Unidos e a Argentina. A produção norte-americana é incomparavelmente maior do que a Argentina (38.719.000 toneladas contra 9.400.000 em 1936); mas, emquanto os Estados Unidos apenas exportam uma percentagem reduzida (cerca de 2%) da sua enorme produção, absorvida quasi inteiramente pelo consumo interno, a Argentina reserva para o seu consumo, em média aproximada, apenas 1.400.000 toneladas, exportando o excedente, que, nos últimos anos, têm-se aproximado de 7 milhões de toneladas.

Em nosso país, as safras de milho têm sido geralmente abundantes, embora irregulares. Nos últimos 15 anos, a produção média anual excedeu de 5 milhões de toneladas, razão por que como país produtor, somos apenas excedidos pelos Estados Unidos, pela Argentina e pela Rumania.

Entretanto, também nós consumimos mais do que exportamos; praticamente, em relação ao volume produzido, remetemos para o exterior quantidades ínfimas, a saber: 32.000 toneladas em 1932; 60.000 toneladas em 1934; 27.593 toneladas em 1935; 4.000 toneladas em 1936; 15.000 em 1937.

Ora, o Brasil, já produziu milho suficiente para o seu proprio abastecimento e tendo capacidade demonstrada para aumentar as suas colheitas imensamente, acha-se apto a tornar-se um grande exportador do cereal, podendo, pois, facilmente competir no mercado mundial com os maiores supridores dêste.

E' êsse o pensamento que norteia o sr. Presidente Getulio Vargas, pensamento que o sr. Ministro Fernando Costa, mobilizando, como vem fazendo, os técnicos da sua pasta, se mostra empenhado em realizar.

Necessitamos de exportar já agora muito milho e milho bom. Vamos começar por submeter êsse produto a uma padronização atenta, de acôrdo, aliás, com recente decréto-lei do Govêrno da Republica que torna obrigatória a classificação de todos os produtores destinados á exportação.

Paralelamente, com a ampliação dos estudos técnicos a que se vai proceder, deverão ser determinadas as regiões do país mais favoraveis á lavoura do milho, com objetivos comerciais, bem assim resolvidos os importantes problêmas relacionados com as sementes, os tipos, etc.

Entre grandes, médios e pequenos produtores, conta o Brasil 15 Estados, sendo que os primeiros apresentam habitualmente safras anuais acima de um milhão de toneladas, e são Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, justamente os possuidores de maiores rebanhos de gado.

A quasi totalidade do grão colhido nos Estados se destina á alimentação dos animais. Muito milho é tambem utilizado na alimentação humana. De sorte que o aumento da producão, conforme a vistas que tem sôbre o assunto o Govêrno atual, poderá auxiliar poderosamente a generalização do uso do pão misto".

COMO SE CONSERVA O MILHO POR MUITOS MÊSES

Agr. Nino Cantoni

Uma das grandes dificuldades que os agricultores encontram para conservarem milho por muitos mêses é a ocorrencia do caruncho o qual fura o grão, roe-lhe a massa e destróe por completo o milho, deixando-o inutilizado.

Como se sabe os paióis são feitos, em regra, com paredes de vara para que haja a melhor ventilação possivel e o milho fica aí, conservado na palha. Dêsde que deseje expurgar uma partida de milho contra o caruncho é necessario empregar um quarto em que as paredes e o fôro sejam bem vedados para que o inseticida possa ficar no ambiente e matar o caruncho.

O sulfurêto de carbono é o inseticida que mais se emprega no expurgo do milho. Basta dar 50 gramas de sulfurêto para metro cúbico de camara devendo-se com iso obter uma desinfecção satisfatória.

Geralmente aconsêlham-se 300 gramas para êsse ambiente, mas experiencias realizadas nêsse sentido mostraram que com 50 gramas obtem-se ótimo resultado. O que é preciso pórem, é repetir a aplicação com intervalo de 15 dias e por três vezes para evitar que vinguem as gerações dos ovos que ficam no milho.

Dêsde que se faça uma aplicação cuidadosa, o milho ficará expurgado e durará muitos mêses.

Dêsde que o milho seja conservado em paiól aberto, é claro que poderá ser infestado de nôvo.

Por outro lado o quarto onde se faz o expurgo não deve ficar completamente fechado, pois o arejamento impede a formação de outras pragas ou doenças. Alem disso, onde se faz o expurgo com sulfurêto de carbono não se deve entrar com fogo, fósforos, cigarro acêso, pois isso daria em resultado um acidente, que poderia ser uma explosão de gravés consequencias.

O sulfurêto é veneno para o homem tambem, e quando se meneja essa droga, deve-se ter o maximo cuidado para não se respirar por muito tempo os vapores que se desprendem.



O sr. Secretário da Agricultura visitou, na antiga fazenda S. Rafael, a Horta modêlo que ali começa a ser feita pela Diretoria de Fomento da Produção